A "Rádio Globo" Transmitia Boatos: Ocupada Pela Polícia e Desinterditada Por Ordem do Presidente da República (Leia na 2.ª Pág.)

Alcançado o Primeiro Objetivo Dos Desertores: Catastrófica Queda do Preço do Café em N. York! (INFORMAÇÕES E REPORTAGEM NA 5.ª PÁGINA)

Hoje no Senado: Aumento Unificado Para Todos os Funcionários Leia na 2.ª Pág.

LOTT Tinha Razão

REBELIÃO CONTRA O POVO: QUEREM ABRIR COM SANGUE O CAMINHO DA DITADURA!

Movimento Político (Leia na 4.ª Pág.)

1. NEGRÃO DE LIMA DESMENTE: "Não Procurei o Brigadeiro!"
2. MEDEIROS LIMA INFORMA: "Perfeita Unidade de Vistas Entre Juscelino e Lott!"
3. NA CÂMARA DOS DEPUTADOS: "Cresce a Candidatura Flôres"

ROTINA E NORMALIDADE NA 1.ª REGIÃO

Informações colhidas na manhã de hoje por nossa reportagem no gabinete do Comando da Primeira Região Militar, assim como no Comando da própria Zona Militar, confirmam haver perfeita normalidade no expediente do Ministério da Guerra. Nenhuma providência excepcional foi determinada, não havendo prontidão nem sequer impedimento nos quartéis sediados nesta Capital.

TIRAGEM: 80.020 ★ ANO V — Rio de Janeiro, 22 de Fevereiro de 1956 — N. 1.434

Ultima Hora

Diretor-Responsável: PAULO SILVEIRA — Fundador: SAMUEL WAINER — Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA

2 CRUZEIROS

Reunião no Palácio do Govêrno, em Belém, vendo-se o Governador Catete Pinheiro entre o General Décio Escobar e o Brigadeiro Alves Cabral, comandantes da Ottava Regido Militar e da 1.ª Zona Aérea respectivamente

Maj. Veloso Confessa: "Nosso Golpe Estava Marcado Para 10 de Agôsto!"

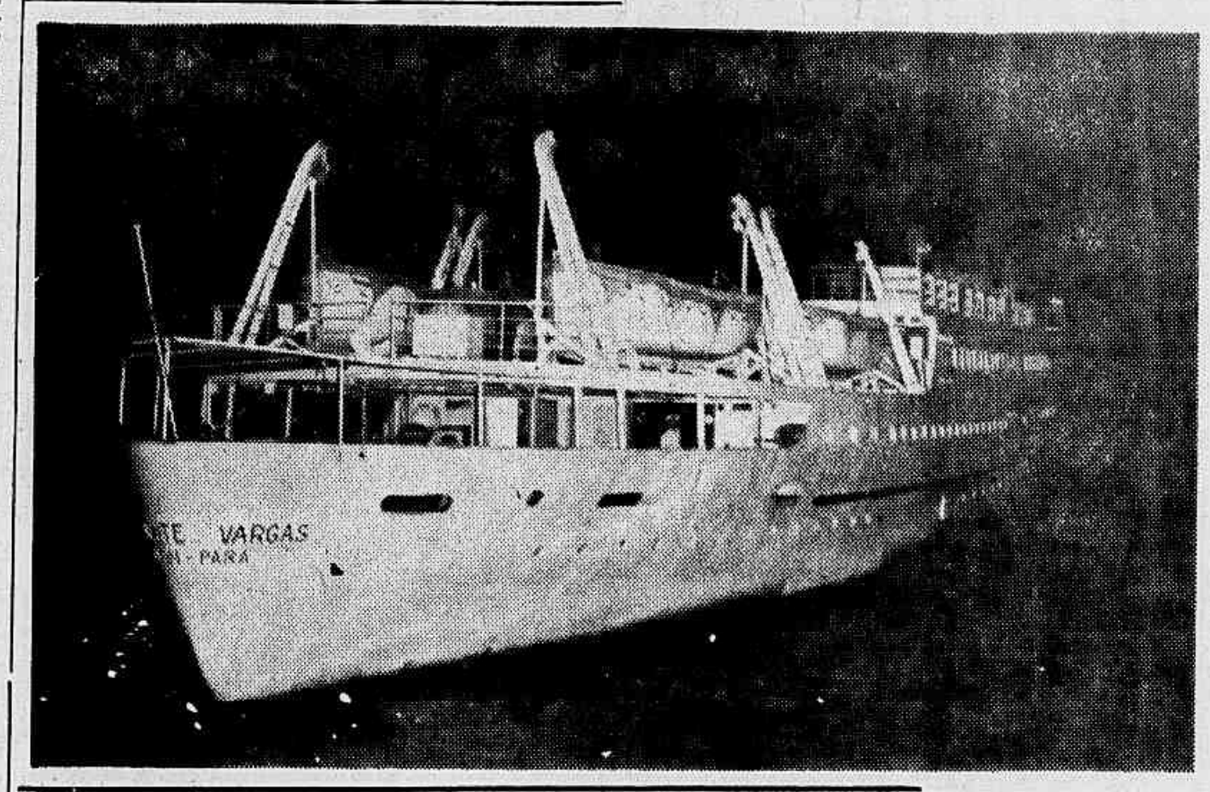
"Permita Deus Que Êles se Rendam Sem Uso da Fôrça!"

O GENERAL Lott tinha razão! a rebelião projetada para antes do 11 de Novembro era contra o povo e destinava-se a abrir com sangue o caminho de uma ditadura neofascista no Brasil! E' o Major Haroldo Veloso que, na sua inexperiência política, deixa escapar a espantosa confissão, divulgada pelo próprio "Estado de S. Paulo" e pelo pasquim da Rua do Lavradio: "estou arrependido por não ter deflagrado o movimento em agôsto". E Veloso prossegue em informações divulgadas pela imprensa do Pará: "Tudo estava marcado para 10 de agôsto do ano passado. Tenho a certeza de que pensam como eu todos os que participaram da arrancada de 24 de agôsto de 1954".

O EXÉRCITO nunca se iludiu. O contragolpe preventivo de 11 de Novembro foi desfechado precisamente para evitar que ocorresse a tragédia que hoje ameaça o povo brasileiro: derramamento de sangue que Getúlio Vargas ofereceu com sacrifício de sua vida para evitar sacrifícios maiores ao povo.

A INTERVENÇAO das Fôrças Armadas, sob a liderança do Exército, simbolizado no General Lott, contou em 11 de Novembro com o apoio maciço de tôdas as fôrças vivas do Brasil. Hoje êste apoio lhes é oferecido com redobrado entusiasmo. Porque ninguém mais tem o direito de se iludir. Tudo que já se conhece sôbre a personalidade do Major Veloso e de seus escassos companheiros da revoltante "Operação Cachimbo", configura a mentalidade deformada de uma pequena ala da Aeronáutica, onde as sementes do ódio e da frustração estão fecundando numa ameaça de neofascismo contra o nosso país. E o neofascismo é apenas uma máscara ou o instrumento do entreguismo e do colonialismo da abjeta "elite" social e política simbolizada no chamado udeno-lanternismo. Foi dos Estados Unidos que o demagogo-fujão, Lacerda, enviou a palavra de ordem, na véspera da fuga de Veloso e Lameirão. Há uma cadeia de propósitos sinistros e antinacionais nesta rocambolesca mazorca na Amazônia...

LOTT tinha razão. As próximas horas provarão que, uma vez mais a Nação está sendo salva pelos seus verdadeiros Chefes Militares.



Este é o "Presidente Vargas" que, conduzindo tropas unificadas das três armas, deve estar chegando a estas horas ao pôrto de Santarém, para liquidar o foco dos desertores a serviço do golpe neofascista articulado no Rio contra o povo e a lei

"Mas, se Reagirem, Tomaremos Santarém a Qualquer Preço" — Assim Falou o Cel. Hugo Adelaide, ao Embarcar no "Presidente Vargas", Comandando um Pelotão do 2.º Regimento de Infantaria, Que, Juntamente Com os Fuzileiros Navais do 4.º Distrito, Seguiu Para a Zona Ocupada Pelos Desertores da F.A.B.

1. BOMBARDEIO DE BOLETINS LANÇADO POR "FORTALEZA VOADORA" MOBILIZA A POPULAÇÃO DE SANTARÉM CONTRA OS DESERTORES CHEFIADOS POR VELOSO E LAMEIRÃO
2. COM TROPAS DO EXÉRCITO, MARINHA E AERONÁUTICA, APROXIMA-SE DA REGIÃO DE SANTARÉM O "PRESIDENTE VARGAS"
3. MANIFESTO DOS ESTUDANTES DO PARÁ CONTRA A MAZORCA DE SANTARÉM
4. BRIGADEIRO CABRAL, COMANDANTE DA ZONA AÉREA, AO SEGUIR NA CHEFIA DAS OPERAÇÕES CONTRA OS DESERTORES DA FAB: "NOSSO DEVER É POUPAR MILHARES DE VIDAS, QUE NADA TÊM COM A REBELDIA DE VELOSO".
5. PRESOS PELOS DESERTORES O PREFEITO E O DELEGADO DE SANTARÉM
6. DECLARA O GOVERNADOR DO PARÁ: "TODOS OS AEROPORTOS, EXCETO O DE SANTARÉM, JÁ ESTÃO SOB CONTRÔLE DA 1.ª ZONA AÉREA. DENTRO DE POUCOS DIAS A ORDEM SERÁ RESTABELECIDA EM TODO O TERRITÓRIO"

(LEIA TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

A Expedição "Avancini" Serviu de Treino Para Veloso e Paulo Vitor:

Libertar o Tenente Bandeira: Primeira Missão Dos Chefes do "Complexo de Cachimbo"

BANDEIRA: O "Grupo de Cachimbo" fêz tudo para arrancar das grades o matador do bancário Arsênio de Lemos, no "caso Sacopa" (LEIA NA 4.ª PAG.)

Sôbre o Abismo, Içados Durante Cinco Horas:

DEZOITO PASSAGEIROS EM PÂNICO NO "BONDINHO" DO PÃO-DE AÇÚCAR

Alguém Colocou um Pedaço de Cabo de Vassoura Num Dos Cabos, Que Impediu o Movimento da Roldana — Após as Providências Todos Chegaram Alegres ao Fim da Viagem — Não Foi Solicitado o Corpo de Bombeiros Nem Houve Sabotagem (Na 6.ª Página)

EM MOVIMENTO — Depois de muito trabalho, o "bondinho" voltou a movimentar-se e atingiu a Urca sem qualquer perigo. Os passageiros além do susto nada sofreram, e o serviço prosseguiu durante o resto do dia

Zero Hora

SUBSTITUTIVO

Falando esta manhã à imprensa, o Sr. Lycio Hauer confirmou que voltará a reunir-se hoje com o diretor do DASP, o Senador Apolônio Sales e o técnico Newton Ramalho para elaborar um substitutivo único — consubstanciando tôdas as sugestões — e que ainda esta semana será remetido ao Senado. Êsse substitutivo inclui reclassificação e aumento ao mesmo tempo. "O govêrno irá atender a tôdas as justas reivindicações do funcionalismo", declarou o presidente da UNSP.

JUSCELINO RECEBE

Tendo chegado ao Palácio do Catete pouco antes das sete horas da manhã de hoje, o Presidente Juscelino Kubitschek às 7.15 horas já se encontrava em seu gabinete, à espera das primeiras audiências. O dia de hoje é reservado, na agenda presidencial, às conferências com os congressistas.

"ORDEM DO DIA"

SAO PAULO, 22 (Asapress) — A Zona Aérea desta capital baixou ontem, a seguinte ordem do dia:

Alguns oficiais da Aeronáutica, faltando ao seu juramento de soldado, decidiram rebelar-se contra a ordem legal, apoderando-se de aviões e armas da FAB para as transladarem a regiões de difícil acesso no país, onde sabem não encontrar resistência às suas intenções criminosas.

Estabelecendo-se em campo de pouso e interditando-os, perturbando o tráfego aéreo normal e a vida ordeira das populações atingidas, comprometendo a honra da FAB e causando os mais graves danos ao conceito internacional do Brasil.

Conclamando meus comandados a cerrar fileiras em defesa do prestígio da FAB, pelo qual tantos companheiros deram a sua vida, em tôrno dos seus chefes, de permanente vigilância contra a propaganda subversiva e a indisciplina e de energia na repressão imediata daquelas ações, tenho como objetivo a manutenção da ordem legal e o mais alto conceito da corporação a que servimos para segurança e grandeza do Brasil".

REVISTA DOS JORNAIS

Não há vinho que embriague como a verdade — MACHADO DE ASSIS

QUARTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1956

A "SUITE" DO GALEÃO

O Roberto Marinho publica no "O Globo", primeira página, harmoniosamente encaixado no centro das notícias sôbre a República de Santarém, que é uma suite da República do Galeão, o seguinte:

"A residência do Almirante Amorim do Vale ontem estêve movimentadíssima. Até altas horas da noite, o ex-Ministro da Marinha recebia visitas de altas patentes das três armas. Entre as personalidades que ali compareceram, destacavam-se os brigadeiros Eduardo Gomes e Gervásio Duncan, o General Juarez Távora e o Almirante Aurélio Linhares, que foi, até há pouco, Comandante do 4.º Distrito Naval, com sede em Belém."

Pelo visto, o Amorim do Vale é o presidente da República de Santarém... Depois das declarações do Major Veloso ao repórter do "Estado de S. Paulo", de que, sôbre os seus objetivos, melhores informações poderiam ser obtidas no Rio, as dúvidas a êsse respeito são mínimas.

Contudo, sôbre a expressão "movimentadíssima", o pracinha Egidio Squeff que se encontra novamente no "front", mostra evidente ceticismo. Se "O Globo" só citou quatro nomes, o Eduardo, o Juarez, o Duncan e o Linhares — diz o Squeff com agudeza — naturalmente os quatro entravam e saíam a cada instante, dando a impressão de uma verdadeira multidão!...

■

MAIS UMA... DO JABUTI

No "Diário de Notícias", o Joãozinho Jabuti, em artigo de fundo da quarta página, tece comentários em tôrno da "Alta do Café". E' simplesmente espantosa a fôrça ficcionista do jovem casca grossa!

De fato, o que se verifica é uma baixa na Bôlsa de Nova York. Diz um telegrama de Santos, publicado no "Jornal do Comércio" de hoje, que a baixa tem causas conhecidas. Textualmente:

"Dois motivos são apontados: possibilidade de mudança na política financeira do govêrno e instabilidade da situação política".

A possibilidade de mudança na política financeira prende-se às cogitações sôbre a reforma cambial. A instabilidade da situação política resulta da estúpida aventura de Santarém, alimentada pelas intrigas e os ódios de Joãozinho Jabuti e seus parceiros.

Por que cargas dágua, o "Diário de Notícias" que, em assuntos de café, antigamente era exato, destemperou também? E' o caso de perguntar ao Jabuti: porque mentes tanto assim, rapaz?...

■

QUEM SÃO ÊLES?...

O "Correio da Manhã" publica hoje, documentadamente, uma nota que revela quem são os Majores Veloso e Paulo Victor. Diz o matutino de Paulo Bittencourt que, depois dos êxitos da República do Galeão, êles tomaram gôsto pelo ofício e resolveram fazer, por conta própria, uma revisão no processo do Tenente Bandeira. Diz:

'Desrespeitando frontalmente a nossa Justiça, resolveram êles mesmos julgar o fato e decretar a inocência do colega. Para isso, com o conhecimento e anuência de superiores hierárquicos, valeram-se do testemunho de Walton Avancini, para tentar desmoralizar a Justiça. Avancini foi sequestrado, trancafiado numa Zona Aérea e, sob coação — conforme provou a Justiça depois — prestou um falso testemunho para satisfazer aos jovens oficiais".

Depois, chamados a prestar contas pela Justiça, procuraram fugir à responsabilidade. Na Polícia Técnica desenrolaram-se, então, cenas pitorescas. O "Correio" conta a coisa com sobriedade e graça. E conclui:

"Os rapazes, porém, não desanimaram e eis que surgem, novamente, como "salvadores da Pátria".

Pois bem... São rapazes dessa mentalidade Ku-Klux-Klan que "O Globo" enfeita como chefes de uma rebelião, na qual só êles são os rebelados!...

Chefes de que, Roberto Marinho?

■

ASSUNTOS DO MAR

Aos dois almirantes que resolveram navegar de lo, isto é, contra o vento, Zé Eduardo, que também é navegante, tratados no "Diário Carioca" com objetividade. Diz o grego antigo:

"As declarações recentes do rapagão Mini Sodré e do insciente Almirante Amorim do Vale mostram o que vai nos miolos dêsses dois descontentes. Ambos já se movem na esfera das "memórias", pois estão amargando os próprios erros retrospectivos. Um dêles (Amorim) quer que a Justiça lhe garanta o direito de ruminar acontecimentos já conhecidos e julgados. Quer passar aos colendos juízes a ordem do comando e da disciplina na Armada, quer ter assegurado o direito de castigar e enxovalhar a Nação pelo espetáculo de sua insubordinação e desconhecimento de noções elementares".

Quanto ao rapagão, não dá muita bola... E é só.

O. M.

HOJE NO SENADO:

AUMENTO UNIFICADO PARA TODOS OS FUNCIONÁRIOS!

A Tabela Elaborada Pelo Senador Domingos Velasco — Entendimento Lycio-Alvaro Lins Para Fusão de Pontos de Vista Com o DASP

O Sr. Lycio Hauer, presidente da União Nacional dos Servidores Públicos, estêve ontem com o Sr. Alvaro Lins, chefe da Casa Civil da Presidência da República, acertando um entendimento com o diretor do DASP. Através dêsse entendimento, a UNSP e o DASP eliminariam as divergências existentes entre seus respectivos planos de Reclassificação do funcionalismo, sendo então encaminhado um substitutivo único ao Senado.

Por outro lado, como o substitutivo do DASP não havia chegado ao Senado até a noite de ontem, o Sr. Domingos Velasco apresentou um substitutivo de sua autoria, abrindo um crédito de 7 e meio bilhões de cruzeiros para cobrir as despesas com a Reclassificação.

Segundo o substitutivo Velasco, os padrões alfabéticos de vencimentos e as referências de salários do pessoal civil da União passariam a ter os seguintes valores mensais:

A, 1 a 17	3.000,00
B e 18	4.800,00
C e 19	5.100,00
D e 20	5.700,00
E e 21	6.300,00
F e 22	6.900,00
G e 23	7.500,00
H e 24	8.200,00
I e 25	9.100,00
J e 26	10.000,00
K e 27	11.500,00
L e 28	13.000,00
M e 29	14.500,00
N e 30	15.500,00
O e 31	17.000,00

— Os cargos de provimento em comissão corresponderão aos seguintes símbolos e valores mensais:

Ministro de Estado	40.000,00
1 — C	30.000,00
2 — C	28.000,00
3 — C	26.000,00
4 — C	24.000,00
5 — C	23.000,00
6 — C	22.000,00
7 — C	20.000,00
8 — C	18.000,00
9 — C	16.000,00
10 — C	15.000,00
11 — C	13.000,00
12 — C	12.000,00
13 — C	11.000,00
14 — C	10.000,00
15 — C	9.000,00
16 — C	8.000,00
17 — C	7.000,00
18 — C	6.200,00
19 — C	5.500,00

"PERMITA DEUS QUE ÊLES SE RENDAM SEM USO DA FÔRÇA"

"Mas, se Reagirem, Tomaremos Santarém a Qualquer Preço" — Assim Falou o Tenente-Coronel Hugo Adelaide ao Embarcar no "Presidente Vargas", Comandando um Pelotão do 2.º Regimento de Infantaria, Que em Companhia Dos Fuzileiros Navais do 4.º Distrito Seguiu Para a Zona Ocupada Pelos Desertores da F. A. B.

BELÉM, 22 (Por Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — O "Presidente Vargas" conduziu um pelotão do Segundo Regimento de Infantaria, chegado por via aérea de Petrópolis. Também uma companhia de Fuzileiros Navais, do Quarto Distrito Naval, e uma companhia da Primeira Zona Aérea seguem a bordo. Comandando a tropa, vai o Tenente-Coronel Hugo Adelaide, que, em contato com a reportagem da Fôlha do Norte e de ULTIMA HORA, declarou: "Sou soldado e cumpro ordens. Não recuarei. Tudo farei para que os revoltosos se rendam. Se êstes oferecerem reação, desatendendo a meu apêlo, bombardearemos a cidade. Permita Deus que êles se entreguem sem o uso da fôrça. Santarém será tomada a qualquer preço".

VELOSO CONTRA OS BOLETINS

BELÉM, 22 (Por Peri Augusto, Enviado Especial de ULTIMA HORA) — Em resposta aos boletins espalhados por uma "Fortaleza Voadora" na cidade de Santarém, o Major Veloso declarou que "isto é guerra fria para abater a moral da população". Tão logo à "Fortaleza Voadora deixou de lançar os boletins, o Major Veloso, mandou uma viatura percorrer as ruas de Santarém, com alta-falante, tranquilizando a população, que se mostrava extremamente inquieta e preocupada com o desenrolar dos acontecimentos.

TRATORES: TANQUES DE BÔLSO

BELÉM, 22 (Por Peri Augusto, Enviado Especial de ULTIMA HORA) — o prefeito de Santarém foi prêso, pelo grupo do Major Veloso em virtude de estar assegurando um movimento em Belterra para se desobstruir a pista, facilitando assim o pouso de aviões da FAB. O pequeno destacamento da Polícia Militar de Santarém foi desarmado e prêso, por não terem aderido ao movimento dos desertores da FAB. Santarém está cheia de trincheiras. Tambores de gasolina foram espalhados pelo campo de aterrissagem, e tratores transformados em "tanques". Ao longo da margem do Tapajós, metralhadoras e dispositivos especiais esperam pelas tropas legalistas.

PÂNICO

BELÉM, 22 (Pir Peri Augusto, Enviado Especial de ULTIMA HORA) — A respeito de suas comunicações com determinados "chefes" no Rio, o próprio Major Veloso esclareceu que sua estação de rádio proporcionou tal contato. Quando à afirmação de que estaria "selada a sorte do B-27 se voltasse a sobrevoar Santarém", Veloso declarou que abateria o aparêlho, pois os prospectos lançados por êste estariam amendrontando a população civil.

OS "CHEFES" ESTÃO NO RIO

BELÉM, 22 (Por Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Sabe-se, que o major Veloso tem estado em comunicação com seus "chefes", no Rio de Janeiro. Confirma-se, assim que o movimento pretendia alcançar um âmbito nacional, estando em preparação desde agôsto de 1955. Os campos de pouso de Barreiras e Carolina, por exemplo, deveriam ter sido capturados por outros grupos subversivos da FAB.

NOSSO DEVER É POUPAR VIDAS

O brigadeiro Antônio Cabral seguiu ontem pelo "Presidente Vargas", a fim de dirigir pessoalmente as operações contra os fugitivos da FAB. Antes de embarcar, despediu-se dos jornalistas da "Folha do Norte e de ULTIMA HORA, pedindo que a imprensa não fizesse sensacionalismo em tôrno do caso, e lembrando que estava em jôgo a vida das populações das cidades em poder dos revoltosos. "Santarém será tomada a qualquer preço", declarou aquêle oficial. "Nós somos militares, e morreremos se preciso fôr. Mas temos o dever de poupar milhares de vidas, que nada têm com o caso".

Santarém Contra Veloso

BELÉM, 22 (De Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Numerosas pessoas residentes em Belém e que têm parentes em Santarém, estão enviando mensagens, através do Rádio Clube, no sentido de negarem apoio aos rebeldes.

Receia-se que as autoridades tenham necessidade de adotar medidas violentas, prejudiciais à população civil de Santarém. Os próprios santarenos, segundo informações chegadas a Belém, dizem que a população começa a se rebelar contra o Major Veloso e seus companheiros, responsáveis pela situação criada em Santarém.

OS ESTUDANTES DO PARÁ CONTRA A MASORCA DE VELOSO

BELÉM, 22 (Do enviado especial de ULTIMA HORA, Pery Augusto) — A União dos Estudantes do Curso Secundário distribuiu uma nota oficial à imprensa, na qual lamenta que os oficiais revoltosos estivessem manchando o nome da FAB, criticando ao mesmo tempo o fato de não terem ainda as tropas tomado Santarém, e protestando contra a agressão a um fotógrafo da imprensa.

Notícias procedentes de Santarém, informam que o Major Haroldo Veloso, está disposto, juntamente com seus reduzidos homens, a oferecer resistência às tropas do govêrno. Face porém à onda de boatos que inunda a cidade, ninguém sabe a realidade dos fatos. O delegado de Polícia de Santarém, tentou prender o Major Veloso, mas foi detido por êste. Há grande movimento de aviões militares na base aérea de Val de Cans, mas a imprensa, sem maiores fontes de informações, nada pode adiantar. Dois jornalistas cariocas, chegados hoje a esta cidade, foram presos durante algumas horas por terem feito fotografias da base aérea: O Brigadeiro Alves Cabral, superintendente das operações sobrevoou a região dominada pelos fugitivos a bordo de um avião C-47, fazendo inclusive fotografias do Aeroporto de Santarém. Após o vôo, o brigadeiro nada quis adiantar à imprensa.

O Governador do Pará, em Declarações Exclusivas a ULTIMA HORA:

"A Onda de Boatos Alucinantes Está Prejudicando o Meu Estado"

BELÉM, 22 (Por Peri Augusto, enviado especial de ULTIMA HORA) — Posso garantir que dentro de poucos dias será totalmente restabelecida a ordem em todo o território paraense — declarou o Governador Catete Pinheiro, ao receber, hoje pela manhã, êste repórter no Palácio do Govêrno.

E logo a seguir acrescentou:

— "Os aviadores fugitivos não foram ainda presos devido à extensão territorial. Por outro lado, encontrando-se as autoridades militares desprevenidas — pois não se esperava que o Major Veloso e o Capitão Lameirão cometessem tão louca aventura — não puderam tomar providências imediatas.

Como Agiram os Aviadores

Explicou a seguir o Governador Catete Pinheiro, que resta em poder dos sediciosos apenas Santarém, tendo sido já reocupadas pela 1.ª Zona Aérea os campos de Jacareacanga, Porto de Moz e Itaituba".

A Tomada de Santarém

Prosseguindo, o Chefe do Executivo paraense frisou que não havia motivo para alarmas, pois a ação dos sediciosos está restrita a Santarém. A cidade, segundo revelou, foi tomada da seguinte maneira: ali desceram, no "Beach" retirado do campo dos Afonsos, o Major Veloso e o Capitão Lameirão. Controlaram a guarnição da FAB, constituída de 10 homens. Estes investiram sôbre a cidade, prendendo o sargento e os quatro soldados da Polícia Militar ali destacados. Isto feito, ocuparam as repartições públicas, controlando a cidade.

Onda de Boatos

— Isto é o que ocorre presentemente — acentuou o Governador do Pará, e adiantou: — "Lamento que sejam enviadas daqui notícias alucinantes, com prejuízos para o Estado, principalmente para aquêles que não conhecem nossa região, os quais a consideram uma terra de índios. E por falar em índios, você que chegou do Rio, deve ter visto o que escreveram, inclusive dizendo que o Major Veloso tinha 3 mil selvagens sob seu contrôle. Isto é pura invencionice. Jamais os oficiais fugitivos, em suas passagens por Jacareacanga, Cachimbo, Pôrto de Moz, Itaituba e Santarém, tiveram contato com os silvícolas. Reunir 3 mil selvagens na Amazônia é obra só concebível dentro do espaço de seis meses. As distâncias aqui, é preciso salientar, são enormes. Para você ter uma idéia, basta dizer que o Município de Altamira, que possui uma população de 7 mil habitantes, é do tamanho do Estado de São Paulo. Por aí se tem uma idéia de nossa angústia de comunicações.

Nada Sôbre os Detalhes Militares

Interrogado, finalmente, sôbre os detalhes militares da operação de Santarém, declarou:

— Quanto a essa parte, nada posso adiantar. A operação propriamente está a cargo dos comandos militares aqui sediados: Brigadeiro Antônio Cabral, da 1.ª Zona Aérea; General Décio Escobar, da 8.ª Região Militar e Almirante Ary Rangel, do 4.º Distrito Naval. Após a conferência que realizamos, ficou deliberado que, em seguida à tomada de Santarém, será pôsto um avião à disposição do Govêrno, o qual conduzirá funcionários da Polícia Civil, sob a chefia do Corregedor, Dr. Vasco Borborema àquela cidade a fim de ser instaurado um inquérito para apurar a possibilidade dos oficiais do Estado ali destacados.

SUSPENSOS OS VÔOS NO BAIXO AMAZONAS

De Belém a "Asapress" informa que os Comandos Militares, tomaram várias providências, citando-se, entre outras, a ordem para que os aviões não não aterrisem sem que antes seja conhecida as identidades de seus passageiros.

Também os vôos suspensos no baixo Amazonas, estando todos os campos de pouso interditados.

O avião que quiser prosseguir viagem, terá que voar 15 minutos até ser identificado.

Guerra de Boatos: Única Vitória Dos Golpistas

Repetindo uma velha técnica já desmoralizada, os golpistas voltaram a encher ontem a cidade de boatos alarmistas. Objeto: criar o pânico e tirar partido das angustias e aflições do povo.

Boato número um: uma emissôra ligada ao ex-clube da Lanterna divulgou a notícia de que estaria havendo um "bombardeio na Baía de Guanabara". Não houve nada disso, é claro. O "bombardeio" foi uma pedreira de Botafogo que está sendo escavada pela Prefeitura.

Boato número dois: foi espalhada a notícia de que o Brigadeiro Guedes Muniz um dos golpistas mais renitentes, havia tomado o aeroporto de Val de Cans, no Pará. Ora, o Brigadeiro Guedes Muniz não é capaz, hoje sequer de "tomar" uma peça de caminhão da Fábrica Nacional de Motores...

Boato número três: "Fortalezas Voadoras, vindas não se sabe de onde e pilotadas ninguém sabe por quem, teriam tomado Manáus". Mentira. Pura mentira. As notícias procedentes de Manáus dão como absolutamente tranquila a vida naquela cidade.

Boato número quatro: as ligações telefônicas entre o Rio e São Paulo foram interrompidas ontem a partir das 16 horas. Tanto bastou para que os boateiros a serviço da anarquia e da confusão espalhassem o boato de que "São Paulo estava em pé de guerra", etc., etc. Mentira. Pura mentira. O que houve foi o seguinte: um forte temporal assolou a cidade paulista de Taubaté e, em consequência, as comunicações ficaram interrompidas. Às 22 horas, apesar da ofensiva de boatos, as ligações telefônicas foram restabelecidas.

Boato número cinco: a "Tribuna da Imprensa", órgão oficial da calúnia e da confusão, publicou, entre outros boatos, o de que o comandante do 4.º Distrito Naval se recusava a ceder navios "para bombardear o quartel do major Veloso (!)". Absurdo completo. A própria Marinha em nota distribuída ontem mesmo, desmentiu categoricamente tal notícia. Não foi feita qualquer solicitação ao Almirante Ary Rangel, comandante daquele distrito naval, para a operação Santarém. Outra mentira também desmascarada pela Marinha: nenhum navio de guerra subordinado aos primeiro e segundo distritos navais deixou as suas sedes com destino a Belém do Pará.

Eis a verdade. Previna-se o povo, mais do que nunca, contra essa guerra de nervos: êles querem espalhar o pânico para o assalto contra o Brasil.

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

TRANSMITIA INFORMAÇÕES TENDENCIOSAS E ALARMANTES

INTERDITADA E OCUPADA PELA POLÍCIA A "RÁDIO GLOBO"

A Rádio Globo, que desde muito tempo vem se caracterizando como uma fonte de boatos e mentiras, tendo tido atuação das mais perniciosas nas tentativas de sublevação da ordem que abalam o Brasil há quase dois anos, foi hoje obrigada a sair do ar por desrespeito às determinações legais: insistia em divulgar notícias falsas ou tendenciosas, numa tentativa antinacional de levar o alarma a seus ouvintes.

NOTICIÁRIO TENDENCIOSO

A propósito, ouvimos o Coronel França, atualmente à frente do Serviço de Radiodifusão, que nos declarou:

— A Rádio Globo foi interditada de acôrdo com o Decreto 21.111, que estabelece normas e canais de radiodifusão, aliás diferentes do que ocorre com a imprensa escrita, pois os mesmos são concessão do Govêrno, que, segundo o que preceitua o Art. 12, pode cassar os aludidos canais no exercício de seu direito de contrôle. Na noite de ontem, consoante a nota distribuída pela Presidência da República, no sentido de que as notícias transmitidas pelas rádios fôssem censuradas prèviamente, telefonei para a Rádio Globo, pondo-a par da situação. Para surprêsa minha, na manhã de hoje, a Globo transmitiu durante quinze minutos noticiário alarmante e tendencioso, referente aos acontecimentos de Santarém. Ato contínuo, determinei que saísse do ar.

CASSAÇÃO DO CANAL

Além disso, a Rádio Globo foi esta manhã ocupada pela Polícia. Sabe-se, outrossim, que o fato será levado à superior deliberação do Presidente da República, sendo bastante provável que o Serviço de Radiodifusão peça a cassação do canal daquela emissora.

O PRESIDENTE JUSCELINO INTERVÉM

Às 9 hs. e 45 voltava a Rádio Globo ao ar, irradiando a seguinte nota:

"Em virtude de ter a Rádio Globo, no seu jornal das 8 horas irradiado algumas notícias referentes ao movimento rebelde de Santarém, notícias essas publicadas no "Correio da Manhã", de outros matutinos, resolveu o Chefe da Censura, valendo-se da Polícia Especial, fechar a Rádio Globo que saiu do ar às 8,15 hs. de hoje. Êsse fato foi comunicado à Secretaria do Palácio do Catete, tendo o Sr. Secretário da Presidência, Alvaro Lins, imediatamente interrompido uma audiência presidencial para comunicar o fato ao Sr. Juscelino Kubitschek. O Presidente da República mostrando-se contrariado com a medida, deu ordens imediatas para urgente restabelecimento das irradiações da Rádio Globo que volta ao ar neste momento.

"Coluna de O POPULAR"

Domingos Velasco

ALTA TRAIÇÃO

O Partido Socialista Brasileiro foi a primeira organização política a adotar, por sua Convenção Nacional, a candidatura Juarez Távora e disso não se arrepende, mas, ao contrário, se orgulha. A bandeira da "Revolução pelo voto", por êle desfraldada, se casava com a linha antigolpista que os socialistas têm sustentado, indefectivelmente.

Realizadas as eleições, contra as quais tudo fêz o golpismo, inclusive sabotando a candidatura Juarez, pois a sua vitória significaria a derrota definitiva das veleidades golpistas — o Partido Socialista reafirmou a sua linha tradicional de respeito ao resultado das urnas que, de acôrdo com a Constituição, fôsse proclamado pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Isto não significava — e não significa — adesão ao vencedor; mas a prática pura e simples daqueles princípios democráticos que estão na base do socialismo. Os eleitos pelo povo devem ser empossados e exercer tranquilamente o seu mandato, o que não exclui a oposição nos têrmos em que a define Sobral Pinto: "advertência leal, para que os erros e abusos não sejam praticados; e, também, crítica verdadeira, para que tais abusos e erros sejam corrigidos e não venham a ser rrepetidos."

Querer, porém, desmoralizar os governantes eleitos, através de atos de indisciplina, como o dêsses aviadores de Santarém ou de uma campanha de difamação pessoal, como a de certos jornais golpistas que demonstram o primarismo político de uns e as ambições cesaristas de outros — constitui verdadeiro crime de alta traição, que deve ser repelido pelos democratas, como os socialistas se orgulham de ser.

Não estamos dizendo novidade, mas apenas repetindo a lição de Lincoln que, em várias oportunidades, reiterou a advertência que aqui deixamos aos inconformados ou aos que se arvoram, sem qualquer direito, em tutores do povo brasileiro:

"Numa democracia, em que a maioria governa, graças às cédulas eleitorais, as rebeliões físicas, as resistências cruentas são ultrajes à lei fundamental, verdadeiros crimes de alta traição. Faça-se a revolução na urna eleitoral!"

More no que é seu!

e pague com o dinheiro que despende mensalmente para morar em casa alheia!

ÚLTIMAS OFERTAS

EM COPACABANA
Rua República do Perú, 72 (a 30 metros da Av. Atlântica)
Sala dupla, 3 quartos, 2 banheiros sociais. Acabamento de luxo. Entrada a partir de Cr$ 120.000,00. Entrega das chaves dentro de 6 meses.

NA LAGOA
Av. Epitácio Pessoa, 1662
Grande sala, 3 quartos e 2 banheiros sociais. Finíssimo acabamento. Entrada a partir de Cr$ 115.000,00.

NO FLAMENGO
Praia do Flamengo, 70-76
Quarto, banheiro e pequena cozinha. Entrada a partir de Cr$ 34.000,00.

PREÇOS FIXOS, SEM QUAISQUER ACRÉSCIMOS FUTUROS.

Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S/A
RUA DO OUVIDOR, 90
Horário ininterrupto das 8,15 às 17,30 hs.
Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

LUIZ ALÍPIO Informa

na hora H.

● **EUGÊNIO BARROS (EX-GOVERNADOR) FORTE CANDIDATO À PRESIDÊNCIA DAS EMPRÊSAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO DA UNIÃO**

● **A ACUPUNTURA PRODUZ MILAGRES NA MEDICINA (Curas Rápidas)**

1 Este colunista foi seguramente informado de que a bancada federal do Partido Social Democrático maranhense está trabalhando (exigindo, quase...) a nomeação do senhor Eugênio de Barros, ex-Governador do Maranhão, para a Presidência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio da União ("A Noite", Rádio Nacional, Editora A Noite, etc.).

Homem muito ligado ao jornalista - senador - Acadêmico Assis Chateaubriand, pois foi êle um dos fatôres decisivos na qualidade de Governador do Maranhão, para a eleição do diretor dos jornais, revistas, radios e TVs. "Associadas" para a vaga no Senado (representante maranhense), o Sr. Eugênio de Barros é também, segundo se comenta, candidato apoiado pelo senador-jornalista-"imortal"...

2 *A Sra. Niomar Moniz Sodré, espôsa do jornalista Paulo Bittencourt ("Correio da Manhã") e dinâmica diretora e incentivadora do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em Paris há alguns meses, não podia gozar a sua estadia na capital francesa. E' que estava acometida de uma violenta e constante nevralgia, e nenhum dos médicos consultados encontrava solução para o caso.*

Até que a Sra. Niomar Moniz Sodré resolveu procurar um especialista em ACUPUNTURA, que é medicina chinesa de mais de seis mil anos agora adaptada à ciência moderna da eletricidade. E o mal foi debelado como por milagre.

O método da ACUPUNTURA, que está sendo usado com muito sucesso e é uma espécie de "bossa nova" da ciência médica, funciona com um voltímetro que é colocado em pontos diversos do corpo do paciente. Êstes pontos são certos e precisos, e quando as voltagens não coincidem, aí se encontra o êrro...

3 Está sendo esperado hoje, (quarta-feira) nesta Capital, o Governador Francisco Lacerda de Aguiar, do Espírito Santo. O chefe do Executivo capixaba vem ao Rio conferenciar, pela primeira vez, com o Presidente da República, depois da posse do Sr. Juscelino Kubitschek, de quem foi colega de bancada na Câmara dos Deputados.

4 *O novo Secretário-Geral da Organização de Estados Americanos, Sr. José Mora, que é também Embaixador do Uruguai nos Estados Unidos, transitou pelo Rio à noite de ontem a bordo de um Clipper da Pan American, que o transportou de Nova York para Montevidéu. O Sr. Mora viajou em companhia de sua espôsa.*

5 **Pelo mesmo avião, o Embaixador da Espanha no Brasil, Thomas Suner Ferrer, partiu do Rio com destino a Buenos Aires.**

6 **E ainda chegada pelo Clipper da Pan American, aqui ficou uma comitiva de quatro industriais japoneses procedentes de Nova York, a fim de realizar uma observação de negócios no Brasil. A comitiva é integrada pelos srs. Mitsuyoshi Ino, diretor da Mitsubishi Nippon Heavy Industries; Ichiro Kondo, diretor da Yamar Diesel Co.; Shoichi Amari, ex-chefe do Bureau de Navios do Ministério dos Transportes do Japão e Yukiohi Mochida, gerente assistente da Divisão Técnica da Mitsubishi Heavy Industries.**

7 ***A 28 de fevereiro terá lugar em Cidade Trujillo a abertura de um Congresso de Cultura Católica, no qual comparecerão noventa delegados procedentes de 22 países das Américas e Europa.***

Estarão representados neste Congresso o Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Colômbia, Estados Unidos, Guatemala, Honduras, México, Haiti, Nicaraguá, Panamá, Peru, Pôrto Rico, El Salvador, Venezuela, Alemanha, Bélgica, Inglaterra e Grécia.

8 **Na nossa "Na Hora H..." de antecontem dissemos que o Major-Aviador Renato Goulart Pereira, ajudante de ordens do Presidente da República, foi quem conduziu a S. Paulo, no dia 11 de novembro, os aviões para o Brigadeiro Eduardo Gomes.**

E hoje temos o prazer de acrescentar à notícia, a bem da verdade e em justiça ao Major Goulart Pereira, que êle levou os aparelhos, sim, mas não pactuou com o atos, fazendo-o apenas em respeito à disciplina militar, pronunciando na ocasião, depois de entregar em São Paulo os aviões ao ex-Ministro da Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes: "— Agora regresso ao Rio. Cumpri uma ordem de serviço, mas não vim combater...".

9 ***E o Sr. Eduardo Catalão, Deputado Federal pela Bahia, que foi o Ministro da Agricultura do govêrno do Sr. Nereu Ramos, vai voltar à Secretária de Agricultura do Estado da Bahia, segundo se anuncia de Salvador.***

Ser Secretário não é a mesma coisa que ser Ministro, mas o Deputado Catalão, ao que parece, não faz questão dessas coisas...

10 O Brasil estará de castigo nas próximas reuniões das Conferências de telecomunicações, se até à primeira não provar haver ratificado a Convenção firmada em Buenos Aires, em 1952.

Até hoje não cumprimos esse dever e nem demos as razões pelas quais não desejamos honrar a assinatura dos nossos delegados.

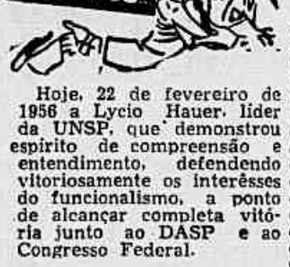
Nem demos nem daremos, pois não temos motivos para assinar ou deixar de assinar dita Convenção. Acontece apenas que os papéis referentes a êsse entendimento internacional andam perdidos na Câmara Federal.

Não se trata de negativa ou dúvida. Trata-se de desídia.

O Govêrno brasileiro tem-se destacado no desapreço pelos assuntos relacionados com a telecomunicação, tanto na esfera internacional, como na nacional. Não dá a menor importância à exploração do rádio e da televisão, concedendo-a a torto e a direito, sem ao menos reservar canais e frequências para fins educativos e culturais.

Hoje, não dispõe a União, no Rio e em S. Paulo, serão de um único canal de TV, o da Rádio Ministério da Educação, que o Sr. Café Filho, sob o pretexto de não estar montado, o que lhe competia fazer, pretendeu dar de presente a um amigo. Canal limpo de rádio (50 kn) não existe um só em todo o Brasil. Estão todos comercializados.

Não é demais que, relegando a total desprezo os nobilíssimos instrumentos aéreos de divulgação, entregues a grupos político-mercantis, o Govêrno federal deixe de aprovar em tempo, convenções internacionais de telecomunicação.



Hoje, 22 de fevereiro de 1956 a Lycio Hauer, líder da UNSP, que demonstrou espírito de compreensão e entendimento, defendendo vitoriosamente os interêsses do funcionalismo, a ponto de alcançar completa vitória junto ao DASP e ao Congresso Federal.

RETRATO sem Retoque

Adalgisa Nery

CANSAÇO E ESPERANÇA

Há um cansaço geral. Desde a criança que ouve as lamentações diárias dos pais em luta com a alta desbragada do custo de vida, ao adulto que vê tôdas as suas formas de atividade presas e emaranhadas à uma política generalizada de âmbito precário e estreito. Estamos cansados de acordar e sentir a cidade sem água, sem higiene, sem transportes, tôda esburacada ou enlameada, ver uma cidade sem escolas, sem hospitais, sem ambulatórios, sem uma providência humanitária à favor da infância abandonada e jogada às ruas noite e dia.

Estamos cansados de elogios ao seu fulano e ao seu sicrano só porque foi nomeado para qualquer cargo oficial. Estamos cansados de louvamentos e discursos de posses, estamos cansados de tantas caras que a morte no seu bom e refinado gosto, rejeitou e por isso continuam a aparecer nos mesmos lugares e situações e cercadas dos mesmos adjetivos impertinentemente superlativos. Estamos cansados dessa mediocridade de espíritos acomodados nas suas mediocrissimas capacidades e, também cansados estamos, de lendas, falsas e sem beleza, cansados de ódios mesquinhos e de revoltas movidas pela ambição de poder ou pela luta de prestígio político. Estamos cansados das gritarias dos descontentamentos daqueles que sem razões, se sentem roubados em posições de govêrno ou postos de mando. Estamos cansados dos senadores, deputados, vereadores, administradores e políticos que, salvo honrosas exceções, vendem o povo a torto e a direito como se fôssemos rebutalho de feira!

Um cansaço geral nos esmaga vendo a maioria dos brasileiros massacrados paulatinamente por grupos que se dilaceram por mesquinharias e para resultados desligados do bem público. Verificamos nesta paisagem árida, embora continuem verdes as nossas florestas, límpido o nosso céu, bravio o nosso mar e magnífico os nossos rios, que a aridez trazida pela ausência de espírito público e de comportamento patriótico dos nossos homens, compõem um espetáculo mais tétrico e desolador do que o cáos bíblico!

Que êsses grupos em danação, êsses grupos com almas de lobos meditem sôbre o nosso cansaço, a nossa fadiga extrema e possivelmente depois da reflexão, todos possamos ter, desde o mais humilde ao mais poderoso, a oportunidade de realizar dentro das nossas vidas a parcela de bem e de cooperação que solidificam a paz interior tão necessária a cada ser humano!

Aí do povo que verga sob a fadiga e o desalento. Aí do povo que encosta a bôca da alma no pó dos caminhos sem rumo! Aí do povo que não cuida com respeito e amor, as graças distribuidas pela mão de Deus! Assim estamos nós. Cansados, desalentados, com a bôca da alma no pó e relaxados nos nossos deveres de proteger e guardar os bens que nos foram dados pelo Senhor!

Gostaríamos nesta coluna de louvar mais do que criticar. Gostaríamos de usar a verdade para aplaudir com a mesma frequência com que a usamos para combater. Não perdemos jamais a noção do essencial do nosso destino e das nossas finalidades e não esquecemos nunca de dar aos problemas uma cobertura de sentido universal e, creiam que para haver fôrças de atacar duramente as criaturas de govêrno, os políticos, os administradores e os desculdados de seus deveres em geral, é preciso também ter fôrças para sentir em tôda a profundidade quanto de beleza e bondade se perde de unidade, quanto se desperdiça de virtude e de abnegação, quanto sofrimento silencioso cobre as línguas e os olhares da grandeza humilde do homem simples da rua, do operário assíduo ao seu ofício, nas mães aflitas que assistem às privações dos seus filhos, e quanta destruição imerecida na alma infantil largada no abandono e na miséria e enfim, em todo êste mundo que sofre sem ao menos a esperança de morrer quando o cansaço atinge ao máximo!

Homens da política, homens do govêrno, homens esquecidos do sentimento de fraternidade, parem para refletir, parem para modificar nas suas faces a expressão de ódio, para a de bondade e compreensão!

Estamos cansados, exaustos e, uma batalha ganha depois de ùnicamente deixar corpos inanimados ou mutilados sôbre o campo, não pode receber o significado de vitória para o comandante vencedor. Estamos cansados, de ouvir gritos e ameaças, queremos ouvir falar mansas e amigas, queremos que tôdas as mãos se apertem para unidos marcharmos para um amanhã mais nobre e mais produtivo. Estamos cansados! Estamos caindo em exaustão inútil e mortal!

As profissões liberais em face dos aumentos de preços

A elevação constante dos preços de custo é um fato que não tem fronteiras. Acontece nos mais diferentes setores. Inclusive nos imóveis.

E esta é, sem dúvida, uma das mais poderosas razões que fazem inúmeras pessoas investir dinheiro em imóveis. Porque o imóvel representa uma inversão limitada hoje que começa a render amanhã, *já na diferença do preço de aquisição.*

Em outras palavras: o dono de um imóvel vê o seu patrimônio crescer de valor, a cada dia, a ponto de a renda que produz superar, imediatamente, a amortização, quando é o caso da venda a prazo! E se faz uso próprio, evita a despesa do aluguel em ascenção continuada!

Esta é também uma das poderosas razões que fazem vender-se rápidamente o Edifício Nogales, o 2.º edifício das profissões liberais, em construção à Rua México, 119. Ponto excepcional, lado da sombra, longo financiamento com uma entrada mínima de 10%, são outras recomendações valiosas.

Portanto, se o senhor, profissional liberal, deseja fazer o seu dinheiro render mais... ou se necessita de um local privilegiado para o seu trabalho e construído inteiramente a seu gôsto, venha conhecer mais detalhes no escritório da obra, à Rua México, 119, ou na S. T. E. E. L., Av. Franklin Roosevelt, 194, 4.º. A S.T.E.E.L. constrói, incorpora e vende os próprios imóveis.

Diário do CATETE

Disposto o Govêrno a Agir Com Decisão e Energia

A onda de boatos e de especulações agitacionistas criada nos últimos dias em tôrno da fuga dos dois oficiais indisciplinados da FAB não perturbou o ritmo de trabalho e a atmosfera de ordem e serenidade de que necessita o govêrno para realizar o seu programa em benefício do bem público. "Mas isso não significa de nenhum modo — como ontem disse a êste repórter uma alta autoridade do Palácio — omissão ou insensibilidade diante das novas tentativas de agitação adrede preparadas por grupos conhecidos para impedir a ação governamental. Muito pelo contrário, O govêrno está atento e saberá preservar a todo o custo a sua autoridade, resguardando a ordem e a segurança do povo e garantindo a estabilidade do regime".

Prosseguiram, assim, normalmente, durante todo o dia de ontem as atividades no Catete. Todavia, como recrudescessem à noite, certos rumores alarmistas, a Secretaria da Presidência da República, diretamente autorizada pelo presidente Juscelino Kubitschek (que manteve contato permanente não só com os ministros e demais chefes militares como também com outras altas figuras do govêrno e líderes parlamentares) expediu uma nota oficial.

A Nota

É o seguinte o texto da nota distribuida pelo Catete:

"Não é verdade que o Govêrno tenha credenciado intermediários para fazer cessar o fôco de indisciplina criado com a fuga de dois oficiais aviadores para Santarém. Nêsse caso, como noutros, o Senhor Presidente da República está disposto a agir com decisão e energia, como é do seu dever.

É igualmente inverídica a notícia publicada, segundo a qual o Presidente Juscelino Kubitschek teria a intenção de escrever uma carta a um dos oficiais rebeldes, garantindo que nenhuma penalidade seria aplicada.

Carece também de fundamento a versão de que fôra exonerado o diretor do SNAPP por se ter recusado a ajudar as fôrças do govêrno a restabelecer a normalidade em Santarém. Êsse diretor foi exonerado por decreto do Senhor Presidente da República de 16 do corrente, muito antes, portanto, dos acontecimentos a que se reporta a notícia em aprêço.

A não ser o caso isolado de Santarém, o país está em completa paz, encontrando-se o Govêrno apto a manter a ordem pública e fazer respeitar a disciplina e a hierarquia militares, que são os fundamentos constitucionais das Fôrças Armadas".

Todo o Ministério

Embora os perturbadores da ordem tudo venham tentando para gerar uma crise artificial e impedir a ação do Govêrno, o sr. Juscelino Kubitschek permaneceu, como dissemos, todo o dia, em seu gabinete de despachos, recebendo sucessivamente, todos os Ministros de Estado, das sete da manhã às oito horas da noite.

Os Ministros militares conferenciaram pela manhã e à tarde. Numa dessas vezes, o Ministro da Marinha, almirante Alves Câmara, ouvido pelo repórter sôbre os acontecimentos de Santarém, confirmou a colaboração da Marinha na prisão dos oficiais indisciplinados (duas corvetas) e acrescentou que dentro das próximas horas o foco de indisciplina deverá ser considerado um assunto resolvido.

— E sôbre a fuga dos dois aviadores? Há essa possibilidade?

O ministro respondeu:

— Bem, se êles fugirem, para o estrangeiro, tanto melhor. Ficaremos livres dêles.

O Desconhecido

Um homem tentou entrar ontem no Palácio do Catete por um dos portões laterais reservado exclusivamente para as entradas e saídas do Presidente da República.

O soldado da Polícia Militar que ali fazia guarda obstruiu-lhe a passagem, perguntando:

— O senhor é o Presidente da República?

— Não.

— Então não pode passar.

Almôço

O presidente almoçou ontem na cidade. O restaurante foi o da "Mesbla". Estava acompanhado do embaixador Negrão de Lima.

O Aumento

Durante três horas seguidas, o sr. Juscelino Kubitschek examinou ontem o substitutivo apresentado pelos dirigentes da UNSP, ao projeto ora em curso no Senado sôbre o aumento de vencimentos do funcionalismo. O trabalho da UNSP encontra-se no momento, no DASP, que hoje mesmo o devolverá à Presidência para ser submetido a novo exame conjunto, com a participação do senador Apolônio Sales.

Podemos confirmar nossa informação anterior: as recomendações do Presidente Kubitschek são no sentido de que o substitutivo esteja pronto dentro do mais curto prazo possível.

Regulamento do Serviço Social Rural

Em seu despacho de ontem, o Ministro da Agricultura, general Ernesto Dorneles, submeteu à aprovação do Presidente da República o Regulamento do Serviço Social Rural.

Trata-se de um ato da maior importância para a população rural do país.

Pena Boto Promovido

Foi assinado ontem o decreto que promoveu o Almirante Pena Boto a almirante de esquadra.

Parcimônia Nos Gastos

A Presidência da República estava gastando, na compra diária de jornais, 9.885 cruzeiros mensais. De acôrdo com instruções do Sr. Juscelino, o Sr. Osvaldo Penido, subchefe do Gabinete Civil, determinou fôsse feito um levantamento dos fornecimentos, tendo cortado os jornais de várias dependências do Catete. Assim é que a despesa foi sobremodo baixada e desde ontem só recebem as coleções diárias de jornais, o próprio Presidente, os Gabinetes Civil e Militar e a Sala de Imprensa.

Madrugada

As duas horas da madrugada de ontem o sr. Juscelino Kubitschek esteve no Catete, acompanhado pelos Srs. Negrão de Lima e Tancredo Neves. Reuniram-se no salão de despachos retirando-se uma hora depois. Nada transpirou da reunião. Mas o Presidente dormiu hoje estava firme para os despachos com os ministros.

Ligação Com S. Paulo

À noite, de ontem, o Gabinete Militar da Presidência fêz várias tentativas para comunicar-se com São Paulo. Mas não foi possível. Motivo: as linhas estavam interrompidas em virtude de defeitos técnicos.

Sòmente depois de mais de uma hora, a comunicação foi feita. Tudo em ordem.

A Campanha em Livro

Já está terminado o trabalho do jornalista José Morais, da imprensa mineira, sôbre a campanha presidencial. O volume de 190 páginas, foi composto, impresso, paginado e encardenado numa oficina de Belo Horizonte e ontem o jornalista Francisco Barbosa de Souza, que, com Morais integrará o Bureau de Imprensa do Catete, apresentou os seis primeiros volumes ao Chefe do Govêrno. Tem o trabalho o seguinte título: "Juscelino — O homem, o candidato e a campanha". O Presidente estava muito interessado pelo trabalho e já leu quase metade do livro.

Galeão, Ontem, Passageiros Vindos do Norte: Guerra Contra Mosquitos

Manaus, Belém e Recife Trabalham e Vivem em Paz

Divulgou-se ontem que Belém tinha sido capturada por dois Brigadeiros. Ao anoitecer, ligamos para a residência dos oficiais citados e êstes se encontravam em casa. Mais boatos chegavam: quatro fortalezas voadoras teriam capturado Manáus. A guarnição da Aeronáutica na capital paraense estaria sublevada. Os aviões conduzindo pára-quedistas teriam sido interceptados. Uma autêntica onda de boatos invadiu o Rio, como parte da agitação psicológica que extremistas udeno-lanternistas pretendem impôr à Nação.

Procurando tranquilizar a opinião pública, ULTIMA HORA procurou ouvir ontem os passageiros procedentes de Belém.

Evitar Derramamento

Um dos passageiros que regressou do Norte, o Coronel Dario Azambuja, Diretor da Diretoria de Aeronáutica Civil, em contato com nossa reportagem, esclareceu:

— "Tudo está calmo na capital do Pará. A operação de ataque à Santarém está sendo cuidadosamente estudada e retardada, pois o que desejamos antes de mais nada é evitar derramamento de sangue. Posso afirmar que êste é o principal objetivo das Fôrças Armadas. Quanto a revoltas e movimentos de adesão, tudo o que se diz não passa de boatos. Nada é verdade".

Indios e B-29

Respondendo a outra pergunta do repórter, afirmou o Coronel Azambuja:

— "Os oficiais Veloso e Lameirão não contam absolutamente com o número de índios a que se referiram alguns jornais".

Quanto às Fortalezas Voadoras, declarou o Coronel Azambuja:

— "Realmente uma Fortaleza Voadora levantou vôo hoje de Natal, mas com destino a Belém, e lá chegou em paz. Quero afirmar que a situação é de calma em todo o Norte, e que se nenhum ataque foi desfechado, é porque queremos resolver tudo da forma mais pacífica possível".

Muito Mosquito

O pasageiro Carlos Thomas, de Belém, quando em contato com a reportagem disse que guerra há e violenta, mas contra os mosquitos. E acrescentou:

— "Na capital do Pará, todos nós andamos armados de bombas de Flit, dando tiros nos mosquitos. Esta é a nossa guerra".

Recife "Ocupado"

Nahum Domingos, comerciante em Recife, e que passa vários dias da semana em Belém, disse ao repórter:

— "Quando saí de Recife, há dois dias para ir a Belém, estava tudo calmo, não havendo sinais sequer de expectativa entre o povo. No entanto, quando cheguei em Belém, todos me perguntavam se Recife estava realmente sublevada. E' a terrível onda de boatos que se espalha por todo o Norte. É preciso acabar com isso. Nossa região está tôda calma. As bases aéreas de Natal e Belém, estou certo, estão fiéis aos princípios democráticos pelos quais o nosso Presidente subiu ao poder. Nada há de anormal".

O Povo Não Tomou Conhecimento

Ouvimos ainda o comerciante José Xerfan, que declarou:

— "A vida tanto de Belém como de Manaus está perfeitamente calma, nada indicando haver expectativa ou mêdo por parte do povo. Todos sabem que dois oficiais se encontram em cidades do interior, e que mais cêdo ou mais tarde terão de render-se. Não há ambiente para especulações políticas, e nem se deve dar crédito a boatos".

Juscelino Iria ao Norte

A onda de boatos, pelo que se vê é tão forte, que uma passageira não identificada por nós, afirmou que Juscelino Kubitschek estava sendo esperado em Belém e Manaus, em viagem de inspeção ao Norte.

Senador Udenista

Também um senador udenista viajava no aparelho da Panair: Prisco dos Santos. Muito sorridente, o senador afirmou ao repórter que tudo o que sabe a respeito desta situação, leu em ULTIMA HORA. Espera, como todo bom brasileiro, que mais uma vez não corra sangue.

Não há Tanos índios

Alberto Grandi, comerciantem em Obidos, esclareceu ao repórter:

— "Em minha cidade, não temos mais de 8.000 habitantes. Sei muito bem que se ali houvesse um campo de pouso, a cidade também estaria dominada. Mas como não foi, a população limita-se a discutir despreocupadamente sôbre o assunto. Óbidos fica muito próxima de Santarém, pois em 25 minutos estaríamos lá, de avião. Mas nem por isso o povo está com medo. A onda que fizeram em tôrno disto tudo é muito maior que a realidade dos fatos".

Desmantelam-se assim um a um todos os boatos espalhados pela imprensa e elementos golpistas, que só desejam uma coisa: agitação e mal-estar de um povo. Ouvimos ainda vários outros passageiros, que prestaram declarações iguais às acima reproduzidas, se bem que em outras palavras.

Homologação Imediata Dos Concursos da PDF

A Divisão de Seleção da P. D. F. encaminhou à homologação da Secretaria Geral de Assistência vários concursos realizados, inclusive o referente à disciplina de economia doméstica de que trata o ofício n. 12, de 25 de janeiro próximo, e que até o momento não foi homologado pelo Secretário Geral, apesar de já o terem sido os de números 13, 14, etc.

O resultado final daquele concurso foi publicado no dia 16 de janeiro e, decorridos cêrca de 40 dias, ainda se arrasta o expediente de homologação.

O QUE SE PASSA

Sabemos muito bem o que se está passando, pois para a disputa das cadeiras inscreveram-se mais de 200 candidatos, dos quais apenas 70 e poucos compareceram às provas e destes, precisamente, 11 lograram aprovação, detalhe que bem mostra quão disputada foi a corrida aos cargos.

Quem estará impedindo a homologação? Pasmem os leitores: uma candidata reprovada na prova oral, que interpôs um recurso, não para rever a sua nota, mas solicitando a exibição dos títulos dos membros da Banca Examinadora, que fôra nomeada pelo Secretário Geral de Administração...

Urge que se encontre uma solução rápida para o caso.

"Obras de 72 Milhões Nos Hospitais da Prefeitura"

Foram os seguintes os pontos principais das declarações do Sr. Eitel de Oliveira Lima, Secretário de Saúde e Assistência na entrevista coletiva presidida pelo Prefeito:

1) — Já estão definitivamente planejadas, aguardando, apenas registro pelo Tribunal de Contas, obras hospitais da Prefeitura, num montante de 42 milhões de cruzeiros; 2) — Outras obras, no valor dos 32 milhões, estão em fase de planejamento, devendo essa fase ser concluída dentro de poucos meses; 3) — Além da ampliação do numerosos hospitais foram construidas 30 casas no Hospital Colônia de Curupaiti; 4) — Os hospitais, além da satisfação de outras condições, possuem número suficiente de leitos, notadamente a Maternidade de S. Cristóvão, que os tem em número de 234; 5) — Há deficiência de pessoal técnico, principalmente enfermeiras, obstetrizes, atendentes e trabalhadores, pessoal êsse exigido, antes de mais nada, pela própria evolução da medicina; 6) — Foram nomeadas, recentemente, enfermeiras que tinham concurso homologado havia mais de um ano, muitas das quais já funcionando, em caráter interino, nos hospitais da Prefeitura, havendo, contudo, ainda 416 vagas, cuja necessidade de preenchimento é indiscutível; 7) — Foi criado um pavilhão para crianças tuberculosas, no Hospital São Sebastião, possuindo, até agora, 80 leitos, podendo êsse número elevar-se a 120; 8) — Há um plano de craição de crêches para filhos de funcionários da Prefeitura, a ser localizado junto aos estabelecimentos industriais da Municipalidade.

CONVERSA do dia

VIVER ÀS CLARAS - 1.ª Parte

Marques Rebêlo

O temporal que desabou quinta-feira sôbre a cidade desprotegida, sem autonomia e dominada por forasteiros, eleitos ou não, proibiu que dois ilustres brasileiros trabalhassem como é do seu feitio — eu e o Presidente.

É que moramos ambos no ainda não descoberto bairro das Laranjeiras, eu mais acima, êle mais abaixo, como manda a hierarquia do inquilinato. E a estupenda luz que a Light fornece por preço tão módico fugiu das lâmpadas amedrontadas pelos trovões. E como infeliz resultado da escuridão, que por cinco horas reinou no aristocrático recanto carioca, não fiz a minha conversa de sexta-feira, que aliás seria deliciosa, e o caro Presidente não pôde fornecer alguns mais dos seus deliciosos comunicados, dos quais, imitando alguns sabujos a propósito da sua oração de Diamantina, irei fazer uma edição de luxo, para distribuir a amigos mais diletos, mediante naturalmente o intercâmbio de algumas efígies de D. João VI.

A princípio, pensei que a falta de luz fôsse das habituais. Mas, passada uma hora, compreendi que era mais importante. Bicho precavido, mantenho na minha despensa um respeitável estoque de velas. E lembrando que talvez o amigo diamantinense, que tem a mania da eletricidade, como novato no bairro, não tivesse nas suas prateleiras aquêles objetos obsoletos e tremelicantes, encarreguei imediatamente o meu moleque de recados, que nas Laranjeiras deve ser sempre usado, porque também o telefone é precário, de levar ao ex-Parque Guinle, hoje Parque J.K., meia dúzia daqueles cilindros providenciais.

A condição das ruas era lamentável. A chuva arrastara tal quantidade de terra para elas que se mostravam impraticáveis. Mas o moleque é um temperamental. E depois de duas horas de sacrifícios voltou para me dar conta da missão e, para surprêsa minha, trazia as velas na mão.

— Como é, não entregou? — perguntei desesperado.

E êle me explicou que perderamos tempo. Sete mil amigos, admiradores e talvez até eleitores do nosso querido Presidente, haviam passado a nossa frente e lá estavam em porfiada disputa na porta do palácio com seus pacotes de velas nas mãos.

A Expedição "Avancini" Serviu de Treino Para Veloso e Paulo Vitor:

Libertar o Tenente Bandeira: Primeira Missão Dos Chefes do "Complexo de Cachimbo"

Elementos Dos Mais Destacados do Grupo Mais Fanatizado da Ala Controlada Pelo Corvo na Aeronáutica, Veloso, Paulo Vitor e Lameirão Tiveram Ativa Participação na Preparação do 24 de Agôsto, na Campanha Pela Reabilitação de Bandeira e Nas Agitações Lanterneiras Preparatórias do Golpe Café-Luz

O Major Haroldo Veloso, que aparentemente encabeça o movimento de desertores da FAB, para a aventura golpista no rBasil Central é conhecido na Aeronáutica como um dos mais ativos oficiais do Clube da Baderna, participante do famoso grupo da DR que dava cobertura à pregação subversiva de um jornalista, como êle também fujão.

Homem de confiança do Brigadeiro Eduardo Gomes, controlava a rota Rio-Manaus e, como engenheiro militar, foi o construtor dos campos de pouso de Cachimbo e Jacaré-acanga, dispondo de grandes somas para pagamento dos silvicolas que prestam serviços ao Ministério da Aeronáutica naquelas longinquas regiões, na construção e conservação de pistas de pouso e abertura de picadas nas matas.

ANTECEDENTES DOS DESERTORES

Como companheiro de deserção, escolheu o major Veloso o capitão Lameirão, famoso desordeiro que, desde os tempos do Colégio Militar vem deslustrando a farda da Aeronáutica. Exatamente um ano antes de falsificar as licenças de vôo com as quais decolou do Parque dos Afonsos, Lameirão tornara-se protagonista de um episódio que causou a mais profunda revolta no seio da oficialidade da FAB: dizendo-se representante do comandante do Parque, compareceu a uma festa carnavalesca no Clube dos Suboficiais e Sargentos, onde estêve ameaçado de linchamento em virtude de seu comportamento pessoal.

Com a ameaça de revide, Lameirão chamou em seu socorro uma Patrulha da Aeronáutica, que, encontrando-o visivelmente embriagado e usando de têrmos inadequados, passou por cima da sua patente e prendeu-o. Por isso, e sòzio do major Veloso levou quinze dias na cadeia. Deixou de ser punido, entretanto, por centenas de trapelias que comete frequentemente em antros da vida noturna carioca durante os últimos meses. Sem "prestigio" na Aeronáutica deve-se à proteção que lhe era dispensada por seu irmão, o major Lameirão (que no momento não se encontra no Rio) e ao fato de participar do grupo de baderna.

O major Veloso estava comprometido até a raiz dos cabelos na conspiração golpista frustrada a 11 de novembro. Foi escolhido pelos companheiros de agitação subversiva para a aventura de Jacareacanga em face de seu profundo conhecimento da região. A ação desse grupo estava intimamente ligada ao também frustrado movimento que se desencadearia com uma série de entrevistas de chefes golpistas que atualmente se encontram presos. O objetivo da fuga publica era desviar para a extremo-norte o maior número de tropas e aparelhos legalistas, tentando ao mesmo tempo criar no país um clima emocional que facilitasse uma rebelião na Aeronáutica, com adesões do Exército e da Marinha, destinada a tornar insustentável a posição do General Lott e do Presidente Juscelino.

A fuga dos dois oficiais, embora com seus efeitos amortecidos pela onda de ridiculo que a cobriu desde o início, fazia parte de um plano subversivo conhecido na Aeronáutica como a "Operação Cachimbo". Esta "operação" foi planejada antes de 24 de agôsto e nela repousava a esperança dos golpistas. Por ser profundo conhecedor da região e controlador da rota, o major Veloso era seu comandante natural. Antes de 11 de novembro, chegou a planejar o rapto do General Lott, no caso de eclosão do movimento subversivo. Também se cogitou de um sequestro do Sr. João Goulart, a fim de conduzi-lo para aquela região.

Agora, levando apenas em sua companhia do cap tão Lameirão, o major Veloso executou a parte que lhe cabia no plano golpista. Sua última declaração — "procurem notícias no Rio" — é uma espécie de SOS a seus chefes, que não lhes puderam ou não quiseram dar a indispensável cobertura. Ao afirmar, por outro lado, que a "Operação Cachimbo" deveria ser realizada desde agôsto, o major Veloso confessou de público a existência do movimento extra-legal, que a pronta ação do Exército impediu a tempo a 11 de novembro.

Quanto à participação do Major Paulo Victor na ominosa subversão de Cachimbo, podemos informar, agora, que êste oficial, encontrando-se em Belém de volta de um vôo a Caiena, ofereceu-se ao Brigadeiro Cabral para ir a Jacareacanga a fim de demover o Major Veloso do seu gesto suicida. Obtido o consentimento, foi e regressou dizendo que o seu colega estava irredutível. "Mas, se o Sr. me der ordem, armas e homens, eu vou e trago-o prêso. Meu avião, êles deixarão aterrissar".

O Brigadeiro Cabral, de bonté, acreditou no Major Victor. E êste levou para Santarém as armas e os homens de que Veloso necessitava para dominar a cidade. Um episódio típico de traição.

As ligações de Veloso com Paulo Victor, aliás, são antigas. Cursaram ambos a Escola Militar e foram certa vez ao interior de São Paulo numa expedição quase tão famosa quanto a de Jacareacanga, a fim de trazer prêso e sob vaias, a testemunha Walter Avancini, de quem arrancaram, num quartel da Aeronáutica, um depoimento sob coação, cujo objetivo era desmoralizar a Justiça que condenara seu colega Tenente Bandeira. Foi também o Major Veloso que, de posse de uma caderneta de Avancini passou a usar os endereços ali contidos, para abordar, alta noite, em suas residências, senhoras que pretendiam envolver no julgamento particular do tenente acusado e condenado pela morte do bancário Afrânio de Lemos.

Tanto o Major Veloso como seu colega Paulo Victor participaram de todos os movimentos subversivos de agôsto de 54 até nossos dias. A fuga para Jacareacanga é apenas mais um episódio dessa conspiração permanente em que alguns oficiais da Aeronáutica, quase todos exercendo a função de guarda-costas de Carlos Lacerda, nos últimos dois anos, estão envolvidos. A frustração do golpe de agôsto pela atitude firme do Exército e o movimento encabeçado pelo General Lott em 11 de novembro, levou-os agora a essa rebelião suicida, cujo mérito único é revelar à Nação, sem máscara, a verdadeira face de grupo neofascista que vem tentando, por todos os meios, provocar a guerra civil e afogar o país num mar de sangue.

Formula Juscelino Para Enfrentar e Debelar a Crise:

ISENÇÃO E ENERGIA: DEFESA DA AUTORIDADE E DA LEI!

O EPISÓDIO DA PRISÃO DO ALMIRANTE BENJAMIM SODRÉ — CIOSO O PRESIDENTE DAS PRERROGATIVAS DO GOVÊRNO — JUSCELINO KUBITSCHEK ESTÁ FORTE POLÍTICA E MILITARMENTE!

Por MEDEIROS LIMA ★ Exclusivo de ULTIMA HORA

— Um govêrno que necessitasse recorrer ao auxilio dos adversários para reprimir um ato de indisciplina seria desde logo um govêrno condenado.

Foi com esta declaração que um alto chefe militar respondeu a êste colunista quando o interpelou sôbre os rumores de que o Presidente da República teria autorizado um emissário de sua confiança a procurar o Brigadeiro Eduardo Gomes e a êle solicitar sua interferência junto aos oficiais da Aeronáutica que se insubordinaram contra o Govêrno. Ao fazer esta afirmação aquela personalidade quis desmentir formalmente os boatos que circularam a êsse respeito e que deram margem a especulações tendenciosas, hàbilmente utilizadas pela oposição e seus porta-vozes na imprensa. Êsse ponto de vista, expresso à tarde, era à noite confirmado pelo Presidente em nota distribuida por intermédio de sua Casa Civil, e já agora do conhecimento público.

A HISTÓRIA VERDADEIRA

Podemos, com tôda segurança, acrescentar a essas informações, a revelação dos verdadeiros fatos que deram origem àquelas notícias divulgados em tom de veracidade, com o objetivo deliberado de dar à opinião pública uma falsa impressão da situação do Govêrno e de suas intuições com relação aos últimos acontecimentos políticos e militares.

O Presidente Kubitschek foi procurado há dias por pessoa de sua intimidade que, preocupada com a rebelião de oficiais da FAB, lhe manifestou o desejo de avistar-se com o Brigadeiro Eduardo Gomes sôbre a possibilidade de sua interferência direta nesses acontecimentos. Acrescentou que a iniciativa dessa aproximação partira de elementos ligados ao ex-Ministro da Aeronáutica, interessados num movimento de pacificação dos espiritos. A essa sugestão, o Presidente reagiu com a maior energia, dizendo:

— Absolutamente. Isto significaria o suicidio moral de meu Govêrno.

Diante dessa atitude de Kubitschek, a referida personalidade, cujo nome não nos foi revelado, observou:

— Mas Epitácio Pessoa não se recusou a admitir que Pandiá Calógeras conferenciasse com os revoltosos do Forte de Copacabana.

— Mas Calógeras — respondeu o Presidente — era Ministro da Guerra de Epitácio Pessoa.

Com essa observação Kubitschek afastava a hipótese de aceitar a interferência de elementos estranhos ao govêrno em suas decisões com relação aos oficiais da Aeronáutica. Mais tarde renovava a mesma disposição ao declarar a conhecida figura, com posição definida na alta administração, que se revelara no caso inclinada a uma politica de conciliação, que seu dever como Chefe de Estado era o de defender a autoridade, de que se achava investido, mesmo que para isto se fizesse necessário o derramamento de seu próprio sangue.

O Sr. Kubitschek reafirmava assim seu poder de decisão já anteriormente pôsto à prova quando ao ter conhecimento das declarações do Almirante Benjamin Sodré telefonou ao Ministro da Marinha ordenando-lhe que tomasse a respeito as medidas disciplinares cabiveis.

— Seria o caso de prisão, observou o Ministro.

— Que se prenda então o Almirante, foi a resposta de Kubitschek.

ISENÇÃO DE ÂNIMOS

Ao mesmo tempo que se dispõe a agir com energia, o Presidente se revela inclinado a governar com a maior isenção de ânimo. Uma demonstração nesse sentido êle a deu quando o Ministro da Marinha propôs que se preterisse a promoção do Almirante Pena Bôto em favor do segundo colocado. Elementos influentes junto ao Govêrno participavam ativamente dêsse ponto de vista. Sabe-se, por exemplo, que um dêles chegou a dizer que a promover Pena Bôto era preferivel que o Presidente renunciasse. Mas, quando um dos assessores de Kubitschek chamou sua atenção para o fato de que era tradição da Marinha, desde o Império, não se preterir um almirante em caso de promoção, êle não teve dúvida em assinar o decreto que eleva Pena Bôto à nova condição de Almirante de Esquadra. No momento mesmo em que assinava o decreto alguém lhe observou:

— Depois disto, Bôto, segundo Benjamim Sodré e Amorim do Vale, dará uma entrevista contra seu govêrno.

— Não tem importância, responden o Presidente, acrescentando em seguida: promovendo-o. Mas se êle "Mostrarei minha isenção incorrer em ato de insubordinação mostrarei minha autoridade aplicando-lhe medidas disciplinares".

FIRMES KUBITSCHEK E LOTT

Kubitschek, que não faz segrêdo de ser um presidente cioso de sua autoridade, decidido a defendê-la a todo custo, não se mostra muito contente com a atuação de seus ministros da Marinha e da Aeronáutica, os quais se têm revelado vacilantes em presença dos recentes acontecimentos.

A posição do Brigadeiro Séco se debilitou muito nos últimos dias, embora se reconheça ser particularmente delicada a situação da F.A.B.

Mas até o presente momento não há indício seguro de que possa surgir alguma crise no seio do ministério, levando o Presidente a modificá-lo. O General Lott, que continua sendo considerado a figura forte do Govêrno, mostra-se muito bem impressionado com a energia demonstrada por Kubitschek. Entre ambos há uma perfeita identidade de pontos de vista, apesar das manobras e intrigas veiculadas no sentido de afastá-los. Afirma-se, com grande insistência agora, que as manifestações de rebeldia, de que o gesto do Major Veloso e seus companheiros é o melhor exemplo, não se dirigem especialmente contra o Presidente mas sim contra o prestigio de Lott, a quem procuram responsabilizar pela divisão em certos setores das Fôrças Armadas. Mas na opinião de muitos observadores essa insinuação não passa de uma manobra política destinada a enfraquecer as relações do Presidente com o seu Ministro da Guerra. Conhecido chefe militar, com grande tradição no Exército, dizia-nos que as divergências e ressentimentos que atualmente se verificam entre oficiais superiores das três armas só o tempo e as novas circunstâncias poderão atenuá-las, não devendo, portanto ser levadas à conta da presença do General Lott no govêrno.

O GOVERNO ESTÁ FORTE

Politica e militarmente Kubitschek sente-se forte, o que o leva a não pensar um só momento em recorrer a medidas de exceção para enfrentar os acontecimentos atuais. O Govêrno na realidade não se acha diante de nenhuma crise politica mas tão sòmente em presença de um movimento de rebeldia que a posição geográfica particularmente difícil em que se localizaram os revoltosos retarda as operações militares.

Negrão de Lima Desmente

a Participação em Qualquer "Demarche":

INICIATIVA DO BRIGADEIRO A MENSAGEM AOS DESERTORES

O Govêrno Não Admite Interferência de Terceiros — Na Câmara: o Deputado Cid Carvalho Declara Que o PSD Não Abre Mão da Presidência — Flores da Cunha Continua Candidato — Descontentamento no PTB — A Presidência do I. A. P. I.

— Não exerci essa função de intermediário que me atribuem, junto ao Brigadeiro Eduardo Gomes — declarou a reportagem de ULTIMA HORA o Sr. Francisco Negrão de Lima, desmentindo categòricamente o noticiário de demarches que teria tomado a seu cargo, visando fazer cessar a rebelião de Santarém, com a intervenção do ex-Ministro da Aeronáutica. E acrescentou:

— Avistei-me acidentalmente num dêsses últimos dias com o Brigadeiro Eduardo Gomes, mas foi um encontro de mera cortesia, sem o desempenho de qualquer missão política.

INICIATIVA DO BRIGADEIRO

As declarações do Sr. Negrão de Lima, vieram juntar-se à nota oficial do Catete, cujos têrmos não admitem dúvida quanto a absoluta ausência de propósitos do govêrno de concitar a interferência de elementos estranhos para fazer cessar as atividades dos desertores de Jacareacanga. Podemos informar, no entanto, que essa interferência houve, mas por iniciativa do próprio Brigadeiro Eduardo Gomes e outras altas patentes da Aeronáutica, ligadas aos rebeldes, que num gesto de bom-senso e patriotismo resolveram mandar uma mensagem aos fugitivos, de que foi portador o Brigadeiro Márcio, que partiu ôntem à noite para o Brasil Central, com o objetivo de fazer voltar à razão o Major Veloso e seus companheiros.

O PSD NÃO ABRE MÃO DA PRESIDÊNCIA

— O PSD não abrirá mão da Presidência da Câmara dos Deputados, declarando-nos o Deputado Cid Carvalho, em cuja residência realizou-se ontem importante conchave político, do qual participaram representantes de quase tôdas as bancadas pessedistas.

O pensamento geral que prevaleceu nessa reunião foi o de que o PSD deve continuar sustentando o ponto de vista de que ao partido majoritário cabe a Presidência do Legislativo.

A essa reunião compareceu, ligeiramente, o líder Vieira de Melo que foi cientificado das aspirações dos seus comandados. ....

Na mesma reunião, o nome do Deputado Ulisses Guimarães mereceu as preferências gerais, como candidato pessedista ao alto posto de Presidente da Câmara.

FLORES CANDIDATO

Sem embargo dessa deliberação do PSD, podemos confirmar, com absoluta segurança, que o general Flores da Cunha será mantido, também candidato à Presidência, apoiado por expressivas fôrças parlamentares.

DESCONTENTAMENTO

Nas fileiras do PTB, reina certo descontentamento com o resultado das eleições para o Diretório Nacional do partido. Deixaram de ser escolhidos para o órgão diretor do PTB nomes destacados da representação parlamentar, entre os quais se incluem os deputados Batista Ramos, César Prieto, Rômulo de Almeida (hoje na Secretaria de Finanças do govêrno baiano), Memotti del Picchia e Georges Galvão. Também não foram reconduzidos os srs. Oswaldo Fonseca, Sinval Siqueira e J. G. Talarico.

I. A. P. I.

Para a presidência do I.A.P.I., já foi organizada uma lista tríplice pelo PTB com a inclusão dos seguintes nomes: Paulo Cale, secretário do PTB fluminense; Oswaldo Fonseca, deputado federal, líder de Valença; e Paiva Nunes, que parece contar com as preferências do sr. Roberto Silveira.

DESMENTIDO AO DESMENTIDO

— O PSD gaúcho reivindica igualdade de tratamento diante do PTB do nosso Estado.

Com esta declaração, o sr. Bayard Lucas de Lima confirma o nosso noticiário, desmentido ontem por um vespertino desta capital.

Seria desnecessário acrescentar que igualdade de tratamento significa ter o que o outro teve. Que teve o PTB do Rio Grande do Sul? Um Ministério. Logo o PSD do mesmo Estado espera vir a contar com outra pasta, dentre as que forem criadas de futuro. E mais: se ao PTB forem dadas direções autárquicas, o PSD aspira posições idênticas dentro dêste ponto de vista, é lógico também que se o PTB vier a perder as suas posições políticas, o PSD gaúcho deixará de lado qualquer reivindicação concreta.

Fica, pois, o desmentido ao desmentido.

TUDO CALMO EM S. PAULO

S. PAULO, 22 (sucursal, urgente) — A reportagem de ULTIMA HORA esteve na manhã de hoje no Q.G. da 2.ª Região Militar onde obteve daquele comando a seguinte declaração:

"É de absoluta normalidade a situação em S. Paulo. Não se verificaram quaisquer incidentes na capital ou no Estado, reinando a mais absoluta calma nos quartéis".

Recife Tranquila

RECIFE, 22 (Sucursal) — Correu hoje, com insistência, a notícia da substituição do brigadeiro Ismar Pfalzgraff Brasil, Comandante da 2.ª Zona Aérea. Imediatamente, nossa reportagem procurou aquêle oficial, que desmentiu categòricamente a informação, pois vem mantendo contacto permanente com o Gabinete do Ministro da Aeronáutica e nenhuma informação recebeu sôbre sua propalada exoneração.

O repórter aludiu depois à atitude do major Veloso e seus companheiros e indagou se o fato vinha empolgando a Aeronáutica. Prontamente, o brigadeiro Brasil respondeu negativamente, e frisou que a tropa só toma conhecimento de notícias verídicas, de fontes insuspeitas e de reconhecida honorabilidade.

O Comandante da 2.ª Zona Aérea nada quis dizer sôbre a situação político-militar.

A tropa da Aeronáutica está, desde sábado, de rigorosa prontidão.

Cordeiro de Farias Não Responde a Flôres da Cunha

RECIFE, 22 (Do Correspondente) — O general Cordeiro de Farias, falando à Imprensa, sôbre as declarações feitas a seu respeito pelo deputado Flores da Cunha, revelou que não irá respondê-las por se tratar de coisas do passado.

Acentuou, em seguida, quanto às propaladas perseguições de seu Govêrno, o seguinte:

— Invoco o testemunho dos próprios correligionarios do dr. Flores da Cunha. Acho que êle está tentando desviar a atenção do povo brasileiro com relação a certos acontecimentos da mais alta gravidade.

Por fim, declarou:

— Espero que a opinião pública do Estado de Pernambuco julgue as declarações do deputado Flores da Cunha, bem como minhas realizações e tire suas conclusões.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 22-1115
e 58-1059

EIS O NOVO REFRIGERADOR 1956

VENDAS A CRÉDITO

Totalmente novo. Mais prático. Mais espaçoso. O Refrigerador G-E de 10,5 pés não deve faltar em sua casa. É uma necessidade para aumentar seu confôrto e seu bem estar.

Veja-o na

Distribuidora REMON Ltda.

Av. Franklin Roosevelt, 39-C - Tel: 42-5913 - Rio

MÊS de MÓVEIS do MAGAZINE

para tôda a familia!

VENTILADOR SUPER VENT

útil e prático, em casa e no escritório. Evita os resfriados tão freqüentes. 110 ou 220 volts, 50 a 60 ciclos

Cr$ 990,00

Outro produto de MAX WOLFSON IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO S. A.

Aprovado pelo DNIC Exame n.º 2900

DR. JOSÉ BONIFÁCIO OLINDA DE ANDRADA

FALECIMENTO

Antonieta de Andrada Baptista de Oliveira, filhas, genros e netos, Dr. Fábio Bonifácio Olinda de Andrada, Ilka Maria Ribeiro de Andrada, filhos, genros e netos, Luíza Maria de Andrada Miller e Antônio Carlos Ribeiro de Andrada Tostes pesarosamente comunicam o falecimento de seu querido irmão e tio PROF. JOSÉ BONIFÁCIO OLINDA DE ANDRADA, cujo sepultamento se dará hoje, dia 22, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista.

No Mundo Dos NEGÓCIOS

1 ACONTECIMENTOS DE SANTARÉM PROVOCAM A QUEDA NAS COTAÇÕES DO CAFÉ EM NOVA YORK

2 TERÁ DE SER FEITO UM ACÔRDO BRASIL-EE.UU. PARA INSTALAÇÃO DA USINA ATÔMICA

3 POSIÇÃO DO BRASIL FACE À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

4 SILOS PARA O RIO GRANDE DO SUL FINANCIADOS PELO BANCO DA INDOCHINA

"Como reflexo da situação politico-militar brasileira, ou melhor, dos acontecimentos ligados à revolta de Santarém, as cotações do café cairam ontem 200 pontos em Nova York" — declarou a ULTIMA HORA o sr. José Larivois Estêves, presidente do Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro.

No fechamento, verificou-se a queda máxima de 200 pontos (2 cents) para todos os meses. Os cotações oscilam, entre 54 e 52 cents por libra-pêso, e nesse caso, tomando-se por base a cotação de 54 cents, que dá US$ 71,28 por saca, a baixa foi de US$ 2,64 cents por saca de 60 quilos.

Disse o sr. Larivoir Estêves que certamente muito contribuiu, para isso, de certa forma, "a onda de boatos alarmistas que se vem espalhando, objetivando criar intranquilidade no país e no exterior". Êsses elementos insidiosos — frisou o Sr. Larivoir Estêves — devem pensar um pouco mais em sobrepor os interêsses do Brasil acima de tudo. Os fatos estão demonstrando (prosseguiu êle) que a intranquilidade interna e externa começa a ser gerada com a desordem de Santarém.

Salientou ainda o presidente do Centro do Comércio do Café que os negócios, caso não seja tomada uma providência drástica para restabelecer a confiança, tomarão um impacto muito sério. As exportações de café brasileiras até o momento processavam-se em ritmo incentivador, tendo em vista o interêsse dos importadores norte-americanos que, com seus estoques reduzidos, não regateiam em negociar com o Brasil. Finalizando, acentuou ainda o sr. Larivoir Estêves que o interêsse dos importadores dos EE. UU. é motivado pelas notícias (agora mais concretas) da baixa produção na presente safra dos países centro-americanos e da Colômbia.

DEVOLUÇÃO DOS DEPÓSITOS DO BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A.

Já foram encaminhadas ao Banco do Brasil as relações de depósitos em São Paulo do Banco do Distrito Federal S/A (em liquidação). A devolução dos depósitos, na forma da lei, atingirá até o teto de Cr$ 100 mil.

ACÔRDO BRASIL-EE.UU. PARA INSTALAÇÃO DE USINA ATÔMICA

O Sr. Ullisses Kinner, da Cia. Paulista de Fôrça e Luz, declarou à ULTIMA HORA ter sido mal interpretada uma informação do Sr. Henry Bolgoyen, presidente da "American Foreign Power", a respeito da instalação de uma usina atômica dessa emprêsa em São Paulo.

A "American Foreign Power" — disse Kinner — recomendou a construção de seis usinas atômicas, da capacidade de dez mil kilowatts cada uma, para serem instaladas em países sul-americanos. Ainda não foi decidido, porém, em quais dos países serão instaladas as usinas, porque êsse fato depende, antes, da celebração de acôrdos entre os govêrnos dos referidos países e o govêrno dos EE. UU..

"Pode efetivamente haver interêsse da emprêsa na instalação de uma das usinas no Brasil — conclui Kinner — porém da questão da celebração do acôrdo intergovernamental dependerá ou não sua concretização".

CHEGOU A DELEGAÇÃO DE TÉCNICOS JAPONÊSES

Procedentes de Nova York, chegaram ontem a esta capital os técnicos japonêses que vão empreender, em diversos países latino-americanos, um programa de estudo de mercados para a colocação de motores Diesel.

A missão é chefiada por Mitsuyosi Inow, sendo ainda composta de Koichi Amari, Ichiro Kondo e Yukichi Mochida. Ficarão êles no Brasil até o dia 29 do corrente, devendo visitar a usina siderúrgica de Volta Redonda, São Paulo e Pôrto Alegre. Dirigir-se-ão, em seguida, para o Uruguai, visitando também a Argentina e o Chile, estando marcada sua volta ao Brasil para o dia 29 de março.

Antes de regressar ao Japão, os membros da missão devem visitar novamente São Paulo, além de Salvador, Recife, Belém do Pará e Manaus. Na Embaixada do Japão, ULTIMA HORA foi informada que os referidos técnicos trazem, como principal missão, a de procurar interessar os círculos ligados à marinha mercante nacional, para a montagem no país de uma fábrica de motores Diesel.

SILOS PARA O R. G. DO SUL FINANCIADOS PELO BANCO DA INDOCHINA

Em declarações a ULTIMA HORA, o secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, Sr. Alcides Flores Soares Jr., afirmou ter revigorado o protocolo assinado (ainda na administração Dornelles) entre o Banco da Indochina e o govêrno gaúcho.

De acôrdo com os têrmos dêsse protocolo o Banco da Indochina se propõe a financiar a importação de silos, devendo a parte de construção civil ser financiada pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico. Aliás, segundo apuramos, ainda esta semana o conselheiro Sarmento Barata, do BNDE, deverá dar o seu parecer em tôrno do assunto.

POSIÇÃO DO BRASIL FACE À CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO TRIGO

Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou a ULTIMA HORA que a posição do Brasil, na Conferência Internacional do Trigo, que está se realizando em Genebra, depende fundamentalmente da atitude a ser assumida pelos representantes da Argentina nêsse conclave.

A não participação da Grã-Bretanha no Acôrdo — disse êle — em nada afeta a situação do Brasil, visto que a maior parte das importações brasileiras de trigo são procedentes da Argentina. Caso a Argentina (que não participa do Acôrdo) modifique sua posição, o govêrno brasileiro terá forçosamente de rever seu esquema de importações de trigo.

Atualmente, com a Argentina fora do Acôrdo, o Brasil importa 1.200.000 toneladas anuais de trigo daquele país. Uma possível revisão do esquema de importações brasileiras dependeria unicamente, nas condições atuais — finalizou aquêle porta-voz — de um aumento de quotas, que no caso seria determinado pela inclusão da Argentina no Acôrdo. A delegação brasileira que se encontra em Genebra é chefiada pelo embaixador Barbosa Carneiro, sendo ainda composta do diplomata Dias Carneiro e do sr. Alvaro Barcelos Fagundes, representante do Ministério da Agricultura.

MERCURIO

LÍDERES DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO CONTRA A DESORDEM:

A INSEGURANÇA E A INTRANQUILIDADE PODERÃO LEVAR O BRASIL AO ABISMO

O ato de indisciplina de quatro oficiais da FAB que se lançaram numa aventura de consequências imprevisíveis, está agora se refletindo na vida econômica do país, causando danos consideráveis, notadamente nas nossas relações de comércio com o exterior.

Destacadas figuras do comércio e da indústria, ouvidas por ULTIMA HORA, revelaram a apreensão com que as classes produtoras olham os acontecimentos da Amazônia. O grande impacto de ontem foi, sem dúvida, a queda espetacular do café na bôlsa de Nova York, atingindo 200 pontos de baixa, o que significa a queda máxima.

O Líder da Indústria

O Sr. Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional da Indústria, disse: "Necessitamos de paz para trabalhar. A indústria espera e confia que em breves dias essa crise seja superada e o Brasil possa continuar a progredir e não regredir no concerto das democracias. Qualquer agitação somente prejuízos traz à nossa vida econômica e é preciso que se compreenda isso".

Contrário Aos Interêsses do País

— "Os acontecimentos da Amazônia estão repercutindo contràriamente aos interêsses do país no exterior", declarou o Sr. José Larivoir Esteves, Presidente do Centro de Comércio do Café, que ajuntou: — "A insegurança e a intranquilidade decorrente dos últimos fatos já causaram ontem um dano considerável ao Brasil: o café, caiu na Bôlsa de N. York, duzentos pontos. Se esta situação se prolongar, não sei até onde iremos". É preciso que todos se compenetrem de que os interêsses do país estão acima dos interêsses pessoais. O que ocorre é impatriótico e pode levar o país à ruína".

Rui Gomes de Almeida

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Gomes de Almeida, depois de se referir também à espetacular queda do café e de atribuir também tal queda aos últimos acontecimentos na Amazônia, disse: — "No mercado interno os reflexos ainda não foram sentidos. Mas, se perdurar êste estado de coisas, certamente que o serão. Necessitamos de tranquilidade para as atividades normais do comércio".

"Maus Brasileiros Agravam Nossa Situação"

O Deputado César Prieto economista de renome ex-Diretor da Divisão de Imposto de Renda, declarou: — "O gesto impedos nos fatos de Santarém vão pertubar as nossas atividades economistas. Na mentalidade suspeita de alguns maus brasileiros o que existe é a tentação e o golpe para nosso mal-estar e sacrifício. É preciso que se ponha têrmo a essa deprimente situação de afronta à legalidade. triótico desses oficiais envolvi-

PARA RECEBER 160 CONTOS DE DIDI

Ontem, foi distribuída à 12.ª Vara Cível, Ação Ordinária que o Fluminense F. C. move contra seu jogador Waldir Pereira, mais conhecido por "Didi", a fim de cobrar do referido atleta adiantamentos feitos, desde maio de 1949 a setembro de 1955, num total de Cr$ 157.029,50, sob pena de penhora.

Um ventilador só para você

Ventilador RCA Victor Portátil - Individual

Gostosamente... econômicamente... você transformará seus dias de verão em tardes de primavera. Para qualquer parte do seu lar ou do seu escritório, você levará êste moderno ventilador RCA.

Prático, eficiente, o ventilador RCA tem *ação de joelho*, permitindo-lhe, assim, dirigir o ar para o ponto que você quiser.

E mais:
- consome um mínimo de energia
- possui grade protetora niquelada
- tem 4 pás de 8", de alumínio polido
- é inteiramente pintado a duco

Garantido por um nome mundialmente famoso

RCA VICTOR

novamente...

cem cruzeiros de entrada

sem mais n-a-d-a

Agora, no mês do Crediarista, Ducal lhe oferece a oportunidade de comprar roupas, camisas, gravatas, artigos sport, tudo para a elegância masculina, dando apenas Cr$ 100, de entrada, sem mais nada. O resto, você paga depois, em suaves prestações mensais.

Paletó sport de linho lonado, modêlo 3 botões, aberto atraz. Côres: telha, cinza, areia e marinho. Cr$ 1.100,

Calça de puro linho fio irlandês, modêlo standard. Côres: branco, beije, cinza. Cr$ 720,

Calça de tropical pura lã do "Moinho Santista", tecido leve e resistente, modêlo standard nas côres: cinza, havana, beije e marinho. Cr$ 520,

Calça de tropical "Moinho Santista", modêlo sport, com regulagem na cintura. Tecido de pura lã, fio estrangeiro acabado pelo famoso processo inglês "London Shrunk". Petróleo, havana, cinza azulado. Cr$ 690,

Ducal

ninguém vende por menos que

Agora, pela Swissair

o vôo mais rápido BRASIL-LONDRES

Se o Sr. é comerciante ou turista e deseja aproveitar bem o tempo fazendo uma viagem mais rápida Brasil - Londres, voe pela Swissair. O "Supersuisso" DC - 6B vai diretamente à Suiça de onde em poucas horas de vôo estará em Londres. Apenas uma noite a bordo numa viagem que é um prazer inesquecível.

NOVO HORÁRIO:
Partida (Sábado)
São Paulo 08.00 h
Rio de Janeiro 10.00 h
Recife 15.45 h
Chegada (Domingo)
LONDRES 17.55 h

Consulte sua Agência de Turismo e Viagens ou a

SWISSAIR

AMÉRICA DO SUL - EUROPA - ORIENTE PRÓXIMO - USA

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 16.º - Tel. ★23-1950 - Tg.: "Swissair"
S. Paulo: R. Barão de Itapetininga, 242 - Tels. 37-4425 e 36-9087 Tg.: "Swissair"
Recife: Avenida Dantas Barreto, 564 - 12.º - Tels 6318 e 6743 - Tg.: "Swissair"

Record 2.078

Repto do Secretário de Segurança de Goiás ao Ten. Cel. Andrade Serpa

Ao Invés de Tratar do Inquérito Policial-Militar do Qual Era Encarregado o Citado Oficial Preferiu Cuidar da Política — Uma Carta do Sr. Iracy Gomes, Que a "Tribuna da Imprensa" Não Quis Publicar

O sr. Iracy Gomes, Secretário de Segurança Pública de Goiás, endereçou uma carta à redação da "Tribuna da Imprensa", retificando notícias mentirosas divulgadas por aquêle jornal, sôbre o assassinato do major Nóbrega, naquêle Estado. Mesmo amparado pela Lei de Imprensa, não viu o sr. Iracy atendida a sua justa pretensão, pois a direção da "Tribuna" se negou peremptoriamente a divulgar sua carta, cujo texto é o seguinte:

"Senhor Redator de "A Tribuna da Imprensa"

Com grande surprêsa, tomei conhecimento de que o Ten. Cel. Antônio Carlos de Andrade Serpa, em sua carta dirigida ao Sr. Gen. Teixeira Lott, publicada dia 2 de fevereiro nêsse jornal, atribui ao que êle chama de "oligarquia dominante em Goiás" a morte do saudoso Major Alberto Carneiro da Cunha Nóbrega, que é mencionado apenas como "o genro do General Lott".

Sr. Redator, mesmo nesta época de licenciosidade, de calúnias, de cartas falsas, de boletins anônimos, com circulação nacional, difamando homens reconhecidamente probos, sinto-me no dever de, amparado na Lei de Imprensa, solicitar-lhe a publicação desta, a fim de que seja desfeita esta tôrpe calúnia.

É lamentável ter-se de trazer à baila, para conhecimento público, a lembrança do doloroso episódio da morte do prantead o Major Nóbrega, mas é indispensável expôr alguns aspectos das providências tomadas em Goiás, para o esclarecimento daquêle crime.

Desde as primeiras investigações, sentiu-se que o mesmo estava enquadrado em 3 hipóteses principais:

1.ª — Crime ocasional, não premeditado, decorrente de um assalto à mão armada, com propósito de roubo, não realizado em virtude da forma do assassinato e da resistência esboçada pela vítima.

2.ª — Crime passional.

3.ª — Crime de origem administrativa, isto é, decorrente da ativa participação que teve o finado Major Nóbrega na luta em pról da transferência da sede da E. F. G. da cidade mineira de Araguari para Goiânia, capital de Goiás.

A 1.ª hipótese, segundo o depoimento da principal testemunha e as constatações posteriormente feitas, parece, com absoluta certeza, ter sido a verdadeira.

A 2.ª, que, de início foi cuidadosamente examinada, aos poucos foi pràticamente afastada.

A 3.ª hipótese, que pressupunha como a 2.ª um crime premeditado, não foi suficientemente examinada, pois, no caso de ser verdadeira, suas origens estariam ligadas provàvelmente à participação de elementos descontentes da antiga sede da Estrada de Ferro Goiás em Araguari (Minas Gerais).

O exame dessa possibilidade não póde ser feito a fundo pela Polícia do Estado de Goiás, por se tratar de investigações em outro Estado. Essa deficiência poderia ser suprida pelo Inquérito Policial Militar (do Exército), mas não o foi como explicaremos adiante.

Dadas as circunstâncias difíceis de hora, local e existência de apenas uma testemunha do crime, que impediram seu pronto esclarecimento, o chefe de Polícia do Govêrno do Vice-Governador do Estado, Sr. Jonas Duarte, então em exercício, de Governador na época do crime, solicitou a colaboração da polícia técnica do Departamento Federal de Segurança Pública, (Polícia Federal) mediante o envio de pessoal especializado para ajudar a mal equipada polícia estadual, o que foi concedido, embora com alguma demora.

O concurso da Polícia Federal, embora muito valioso e dedicado, não permitiu o esclarecimento completo do crime naquela época.

Soubemos que o major Mauro Borges Teixeira, então diretor da Estrada de Ferro de Goiás, pouco após a ocorrência do delito solicitou ao então comandante da 4.ª Região Militar a abertura de um Inquérito Policial-Militar tendo êsse lhe respondido em ofício que lamentava não poder fazê-lo, pelo fato de não ser o crime de natureza militar.

Entretanto, em seguida aos acontecimentos de 24 de agôsto de 1954, com a ida do Exmo. Sr. General Teixeira Lott para a pasta da Guerra, foi determinada a abertura do inquérito solicitado, tendo sido nomeado para presidi-lo o tenente-coronel Antônio Carlos de Andrade Serpa.

A escolha do encarregado do inquérito, não obstante a plena aprovação de suas conclusões pela autoridade militar competente, não foi feliz.

E que, como se jactava publicamente em Goiás de ter tido ativa e decisiva colaboração nos episódios de 24 de agôsto, estava profundamente apaixonado pelo desenrolar dos assuntos políticos no país.

A sua paixão política, segundo a opinião de várias pessoas merecedoras de fé, era de tal maneira mórbida e impregnada de ódio que parecia tratar-se de um caso patológico.

Devido a êsse estado de espírito e ao ambiente préeleitoral que se vivia em Goiás, o tenente-coronel Serpa teve o seu psiquismo ainda mais alterado.

Para agravar tal situação, recebeu o tenente-coronel Serpa a missão de dirigir e coordenar o emprêgo de fôrças militares requisitadas para fins de garantia do pleito de outubro de 1954.

Tal obrigação, certamente, deveria ser realizada sem prejuízo de sua mais importante missão, que era a conclusão do Inquérito Policial-Militar, o que, infelizmente, não se deu. Mais preocupado ficou o tenente-coronel Serpa em querer, a todo custo, obter a intervenção federal em Goiás, para saciar contra um govêrno amigo de Getúlio Vargas, seu ódio há anos sopitado.

Contrariando tôda expectativa lógica, o tenente-coronel Serpa não procedeu a uma investigação ostentiva, severa, em Araguari para apurar as suspeitas existentes na terceira hipótese do crime.

Em absoluto não afirmamos que aquela hipótese fôsse verdadeira, mas quem dirige um inquérito dessa natureza não pode deixar de fazer um acurado exame de tôdas as hipóteses existentes.

Só se pode compreender a torpe injustiça praticada pelo tenente-coronel Serpa, por paixão política ou intrínseca falta de caráter, pois êle recebeu não só do govêrno de Goiás, mas, especialmente, da família do dr. Pedro Ludovico Teixeira, a mais sincera colaboração.

Deixou o major Nóbrega grandes amigos em Goiás e, de um modo geral, conquistou a gratidão e admiração de todos os goianos pela sua dedicada e brava participação na luta pela transferência da diretoria da E. F. G. para Goiânia.

É para nós muito penoso relembrar tão infausto acontecimento, mas desafiamos o tenente-coronel Serpa a provar, em debate público ou restrito, a veracidade do que afirmou.

É doloroso presenciar-se ato como êste do tenente-coronel Serpa de cruel injustiça e profunda indignidade, maximé quando se trata de um oficial superior do Exército que, pela alta responsabilidade que lhe empresta o oficialato e a honra da farda se presta a tão miserável papel de caluniador.

Recentemente a Polícia obteve a confissão de um dos indigitados participantes do crime, na qual dizia ter o sargento Adão, principal acusado, ter-lhe declarado que fôra êle mesmo o autor do assassinato, dando certos pormenores que foram confirmados em investigação policial, não obstante o referido sargento ter escrito anteriormente longa carta, declarando sua inocência.

(a) **Iracy Gomes**, secretário de Segurança Pública de Goiás".

"A MÃE DAS CRIANÇAS MERECE TÔDA A MINHA CONFIANÇA"

Estêve em nossa redação o sr. Hildebrando José Valadares da Silva a fim de explicar o que ocorreu, sôbre o abandono de duas crianças ontem, por parte da senhora Damiana Pereira dos Santos, quando tomava o vapor "Bahia", da Agência Rio de Janeiro Turismo S.A., com destino a Salvador. Afirmou o sr. Hildebrando José Valadares da Silva que a sra. Damiana Pereira dos Santos é pessoa de sua inteira confiança e lhe foi indicada pelo advogado Edgard Castro, pessoa também de sua confiança, residente à rua Alvaro Borgueth.

— O que aconteceu — relatou-nos o sr. Hildebrando — foi que a sra. Damiana Pereira dos Santos ia para a Bahia, em gôzo de férias, tendo eu aproveitado a companhia para mandar as crianças visitar os avós, e que seriam recebidas em Feira de Santana, por um tio meu, Oséas Costa, residente à rua Francisco Brandão, 30. Na hora do embarque, entretanto, faltava na procuração o visto do Juiz de menores sem o qual os garotos não poderiam embarcar, razão de todo o mal-entendido, uma vez que a sra. Damiana Pereira dos Santos, por fôrça de suas obrigações, não poderia adiar a viagem.

Já ontem, de posse de documentos legais o sr. Hildebran. do retirou as crianças internadas no Juiz de Menores.

ASSALTADO

Apresentando um ferimento a bala no abdome deu entrada no Hospital de Nova Iguaçu, Moacir Antônio da Silva, de 20 anos, residente à Rua Luis Sobral 724. Declarou êle à reportagem ter sido assaltado e baleado por dois indivíduos desconhecidos quando passava de bicicleta pelo bairro de Rancho Novo. A polícia local tomou conhecimento do fato.

UM DOS MELIANTES E ACUSADO COMO O MATADOR DE UM SOLDADO PARA-QUEDISTA

DESMASCARADA PELA POLÍCIA UMA "GANG" DE ASSALTANTES DE TRENS

A Modalidade Posta em Prática Pelos Ladrões — Acusado Pelo Irmão e Mais um Colega de Assaltos — Agiam Pelo Subúrbio de Coelho Neto e Adjacências, Pondo em Sobressalto Todos Que Ali Residem — Será Ouvido Pelas Autoridades do 24.º Distrito Policial o Assassino — Outros Detalhes

Em feliz diligência, policiais da Delegacia de Roubos e Furtos lograram prender os cinco assaltantes de trens, que há tempos vinham agindo na estação de Coelho Neto e adjacências, pondo em sobressalto os que ali residem. Os meliantes, na ânsia do crime, espancavam e abatiam os que caíam em suas garras, conforme aconteceu com um pára-quedista, que no dia 2 do corrente foi bàrbaramente trucidado sob as rodas de um trem elétrico, na estação de Barros Filho, e que a imprensa baseando-se em informes da polícia, noticiou como mero acidente.

Como Agiam os Assaltantes

Enquanto dois ou três membros da quadrilha embarcavam num trem numa estação antes de Coelho Neto, os demais ficavam neste ponto de parada esperando a vítima, que seria atirada pelos companheiros do elétrico à plataforma, quando o trem começasse a se movimentar. As vítimas eram escolhidas no trajeto que o coletivo fazia de uma parada a outra, e selecionadas pelo seu modo de trajar, e quantidade de jóias que porventura trouxessem à vista.

Uma vez arremessada por forte empurrões para fora do trem, caía a mesma nas mãos dos outros, que a saqueavam, e se encontrassem resistência matavam-na, como fizeram com o pára-quedista. Várias queixas neste sentido choviam no 24.º Distrito Policial, que não conseguia identificar os quadrilheiros nem prendê-los.

Em Ação a Roubos e Furtos

Tão assustador era o número de vítimas, que o caso foi encaminhado pelo Chefe de Polícia, para a Delegacia de Roubos e Furtos. Esta, pelo seu titular Dr. Mário de Lucena, entrou em diligências, conseguindo os investigadores Sebastião, Wilson e Andrade, coadjuvados por um seu colega de São João de Meriti, localizarem e identificarem os indivíduos Walter Oliveira Caldas, de 20 anos, sem profissão, morador na Rua Itaboral, 166; Manoel Valeriano Soares, de 30 anos, domiciliado na Rua Mongiovi, 359, Raoul Ferreira de Souza, de 23 anos, residente na Rua Manoel Antônio Almeida, 206 e Otávio Oliveira Caldas, de 21 anos, morador da Rua Esperança, 60, ruas estas localizadas no subúrbio de Costa Barros. Presos, foram conduzidos à presença do Capitão Permínio, onde confessaram suas façanhas.

Mataram o Pára-Quedista

Dentre suas frias narrativas à Polícia, incluindo-se entre elas os assaltos levados a efeito no domingo e segunda-feira de carnaval, em Coelho Neto, os quais tiveram grande repercussão na imprensa, pela violência com que foram praticados, e que dentre as várias vítimas figuravam um marinheiro que foi pilhado em seu blusão, e mais a importância de 280 cruzeiros em dinheiro, confessou para aquêle velho policial o ladrão Walter Oliveira Caldas, que seu irmão foi o autor da morte do pára-quedista quando êste, assaltado, reagiu. Sua confissão foi posteriormente confirmada pelo seu colega de bando Manoel Valeriano Soares, que, juntamente com Walter, tomara parte no assalto ao militar. Disseram ambos que o soldado empurrado do trem para a plataforma, ao ser atacado por êles e mais o irmão de Walter, de nome Nilton Oliveira Caldas, após forte reação, sendo por isto empurrado por Nilton à linha férrea, onde foi colhido por um trem que passava na ocasião.

Préso o Assassino Por Porte de Arma

Mera coincidência levou uma turma da Delegacia de Vigilância vir a prender o bárbaro assassino do soldado pára-quedista. Rondavam vários policiais daquela especializada a Estação de Pavuna, quando detiveram Nilton Oliveira Caldas, portando uma faca indevidamente. Levado para aquela delegacia foi o mesmo autuado por porte de arma, ficando detido por não possuir a importância da fiança estipulada. Só com a confissão de seu irmão é que ficaram as autoridades sabendo ter sido êle o bárbaro matador do infeliz soldado do Exército, que teve sua morte noticiada como sendo acidente comum.

O meliante Nilton de Oliveira Caldas, que é apontado por seu irmão e um colega de assaltos, como sendo o matador do soldado pára-quedista, e que se encontra detido na Vigilância

Depois da revelação do irmão do assassino, que caíra numa cilada hàbilmente aplicada pelos policiais, com referência à morte do militar e ainda com a mudança de nome de Nilton para Osvaldo Nogueira, quando fôra autuado, confirmou-se plenamente sua autoria do bárbaro trucidamento do pára-quedista.

VAI SER OUVIDO

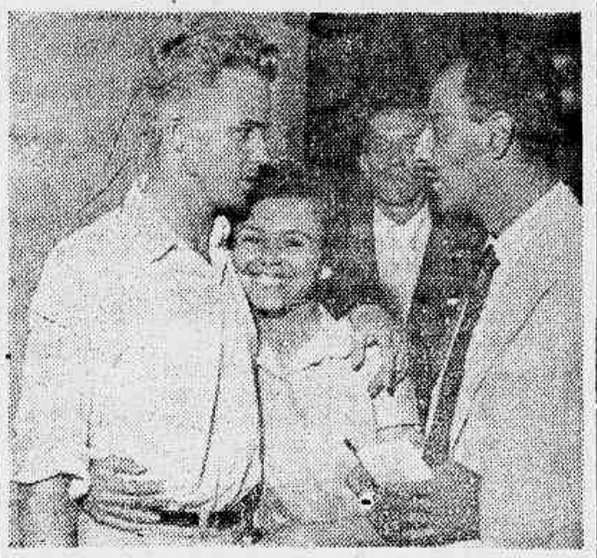
Nilson de Oliveira Caldas, que se encontra detido na carceragem da Polícia Central, ainda não foi ouvido pela polícia sôbre o crime que é apontado pelo seu irmão de ser o autor. A Delegacia de Vigilância diante da acusação que lhe move seu próprio irmão e seu colega de assaltos, vai encaminhá-lo para o 24.º Distrito Policial, onde será ouvido. Tem-se conta de que ainda está sendo procurado mais um membro da quadrilha, que se encontra desaparecido, e em cujo encalço estão as autoridades.

Estes cinco elementos vistos na foto acima são os componentes da quadrilha de assaltantes de trens da Central do Brasil, e que agiram intensamente durante os quatro dias de carnaval. Enquanto os folguedos prosseguiam alegres, os meliantes não perdiam tempo em pilhar a todos que podiam

Sôbre o Abismo, Içados Durante Cinco Horas:

18 PASSAGEIROS EM PÂNICO NO 'BONDINHO' DO PÃO DE AÇÚCAR

Alguém Colocou um Pedaço de Cabo de Vassoura Num Dos Cabos Que Impediu o Movimento da Roldana — Após as Providências, Todos Chegaram Alegres ao Fim da Viagem — Não Foi Solicitado o Corpo de Bombeiros Nem Houve Sabotagem



SAOS E SALVOS! — O casal dá suas impressões ao repórter. Êle "aguentou a mão" enquanto a jovem, tratava de rezar para os seus santos protetores. Afinal quem desinguiçou o "bondinho" foi mesmo o pessoal da emprêsa

Durante cinco horas, dezoito passageiros do "bondinho" do Pão de Açúcar ficaram içados no meio do caminho aéreo, entre a Urca e a etapa final. Enquanto o susto e a apreensão se verificavam no interior do veículo, um pedaço de cabo de vassoura, cravado na roldana, impedia o movimento normal do cabo, que afinal foi retirado pelos empregados da emprêsa.

Parado!

Hoje em dia quem faz aquele passeio sempre se lembra do último acidente ocorrido há tempos no qual surgiu como figura de herói, Augusto Gonçalves, o encarregado do tráfego que teve de descer pendurado por um dos cabos e dessa forma relatou as providências exatas que deveriam ser tomadas. Assim, ontem, cêrca das doze e trinta horas, quando o "bondinho" largou do seu ponto final, depois de deslizar quinze metros, parou, e as cênas anteriores voltaram a preocupar os ocupantes. Entretanto, as característica não eram as mesmas, que tranquilizou a todos. A princípio julgaram que se tratava de falta de corrente, o que aliás constituiu um grande alívio!

Demora

A coisa a princípio foi tratada através de um espírito esportivo, mas o fato é que o carro não subia nem descia e daí, deixou de haver sorrisos graciosos, passando para essa coisa que se chama mêdo. Os homens, fumavam seguidamente e as mulheres passaram num rebuliço tremendo a apelar para as coisas santas. Lá pelas quatro horas da tarde, houve o primeiro estício, o "bondinho" se movimentou e chegou até a Urca sem maiores novidades.

A Causa

O fato mobilizou a reportagem de quase todos os jornais, ocasião em que tivemos ocasião de ouvir o sr. Julio Queiroz, atual encarregado da estação, que ali trabalha há dez anos. Sua versão a respeito é a seguinte:

— Um irresponsável qualquer, amarrou um pedaço de cabo de vassoura num dos fios a fim de ver o mesmo — é o que presumo — seguir em sentido contrário ao carro. Como êstes são inteiriços uma vez chegando na roldana, o "corpo estranho", impediu a continuação do movimento, isto é, desalijando o cabo das rodas. Enquanto isso, o subencarregado da estação escalava pelas pedras e chegando ao cume do Pão de Açúcar, providenciou todos os recursos necessários.

Não Foi Chamado o Corpo de Bombeiros

Diante do que logo se tornou apurado, não foi chamado o Corpo de Bombeiros. As providências tiveram curso pelo próprio pessoal que apenas demorou pois a operação de "desengasgar" a roldana, tornou-se um pouco difícil.

Os Passageiros

Eram cinco horas e vinte minutos quando chegavam ao Morro da Urca os passageiros em número de dezoito, dentre êles uma criança de 9 anos, após ficarem durante longo tempo na angústia de se salvarem. Figuravam como turistas o Sr. Manoel Cordova e Senhora, Albert Handy, Chester Kronfeld, Pindaro Castelo Branco, Lúcio Wadosky, Maria Blakeslee e seu filho menor David, de 9 anos, Inácio Francisco Alves e espôsa, Tadeu Wadosky, Raimunda Castelo Branco, os jornalistas Sebastião Garcia Machado, Antônio Andrade Filho, Antônio Pereira e Senhora e João Machado e Senhora.

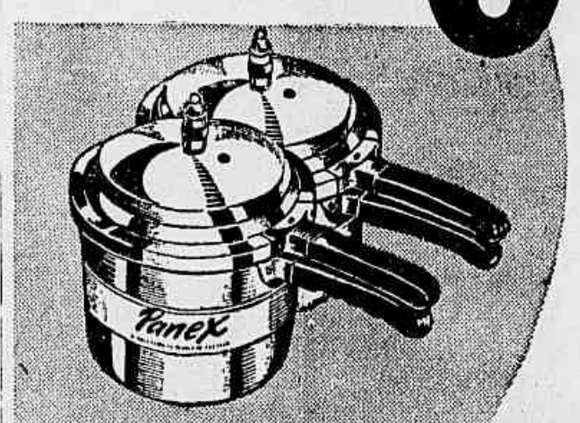
O Sr. Alfredo Nunes Monteiro, gerente do serviço aéreo, recusou terminantemente a dar qualquer esclarecimento à reportagem, assim o fazendo os subalternos.

Não Houve Sabotagem

Como já foi noticiado todos os empregados da emprêsa estão pleiteando majoração de salários, mas pelo que observamos não houve qualquer sabotagem no fato. São funcionários zelosos, incapazes de jogar com a vida dos passageiros para reivindicarem suas pretensões.

Compre agora na

CAMPANHA DOS 9



logo Panex — a mais perfeita panela de pressão

apenas 99,00 de entrada!

casa NENO

a maior rêde de lojas do ramo

CENTRO: RUA 7 DE SETEMBRO, 145 - RUA BUENOS AIRES, 151
RUA REP. DO LIBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 - RUA LARGA, 171
MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110
PENHA: LARGO DA PENHA, 59
ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145.
NITERÓI: RUA DA CONCEIÇÃO, 47

O AMOR DE FERNANDO LEVOU-A AO SUICÍDIO

Maria tinha 18 anos. Era bonita, boa e simples. Só não era correspondida no amor. Por isso resolveu dar um tiro no peito. A bala varou-lhe o coração e ela caiu ali mesmo na cama onde se sentara para suicidar-se. O sangue jarrou e os lençóis brancos ficaram rubros.

— "Puxa, nunca vi tanto sangue" — comentou uma companheira de quarto de Maria, aliás Maria Lúcia de Oliveira, natural da Bahia, de onde chegara há alguns meses. Os repórteres policiais penetraram pela vida adentro da suicida indiferentes ao cadáver que continuava caído no leito. E foi assim que ficou esclarecido que Maria trabalhava num modesto emprêgo: garçonete de um bar situado no Palácio da Justiça. Foi ali que ela conheceu Fernando o qual, presume-se, trabalha no mesmo bar. Reservada, pouco falava. Mesmo suas companheiras de quarto ignoram sua vida íntima. Tinham conhecimento apenas de que ela se apaixonara por Fernando, porém, nunca souberam seu nome completo e nunca o viram.

Notaram, todavia, que a moça, ultimamente, fechara-se num completo mutismo. Procurava mesmo evitar qualquer contato com as demais pessoas da casa. Fôra, também, despedida do emprêgo, o que lhe aumentou a melancolia em que vivia mergulhada. E êsse drama íntimo de Maria terminou em tragédia quando ela, ontem, desferiu um tiro no coração.

Sôbre a mesinha do compartimento que ocupava (Pensão Botafogo, Praia de Botafogo n.º 426, a Polícia encontrou um bilhete:

"Por não ser compreendida no amor, deixo êste mundo cheia de saudades. Morrerei com o coração partido de dor por deixar a pessoa que mais amo na vida."

Duas incógnitas: Qual a pessoa que Maria mais amava. Quem lhe forneceu o revólver (H. O. valor de 5 mil cruzeiros) com que ela se suicidou?

Palco da Vida

ÔNIBUS vs. POSTE

O ônibus da linha "Malvinas Reis-Laranjeiras", chapa ..... 82-928, ao passar pela Rua Borda do Mato, esquina de Sá Vianna, após sofrer uma derrapagem, foi chocar-se violentamente contra uma árvore. Marina Rodrigues (26 anos, Rua Júlio Furtado, 249) e Maria José Albuquerque Sanches, (2 anos, Rua Grajaú, 242, apto 201) que viajavam nos bancos dianteiros, sofreram escoriações generalizadas, sendo necessário comparecer ao Hospital Sousa Aguiar, a fim de serem medicadas.

ATROPELADO E MORTO

Um homem de côr branca, humildemente trajado, aparentando 35 anos de idade, ao dar entrada na sala de curativos do Hosp. Sousa Aguiar, na tarde de ontem, faleceu. Fôra vítima, momentos antes, de um atropelamento pelo caminhão de chapa 75836, na Av. Brasil. O motorista Firmino de Oliveira foi prêso em flagrante por um guarda de trânsito e autuado na Delegacia do 16.º Distrito.

CAIU DO TREM

O objetivo do operário Manoel Ribeiro da Cruz era chegar mais cedo à casa logo após largar o serviço. Quando não conseguia uma vaga no trem da linha 18, vinjava mesmo dependurado do lado de fora. Aconteceu, porém, que, na noite de ontem, quando a composição passava pela Estação de Engenho de Dentro, o rapaz perdeu o equilíbrio e caiu no leito da linha férrea, sofrendo, em consequência, fratura de crânio. Medicado no Pôsto de Méier foi, posteriormente, removido para o Hospital Sousa Aguiar, onde se encontra internado.

"P'RA ONDE É QUE É?"

Recusando-se a servir um passageiro que se dirigiu ao taxi chapa 50-883, o motorista Antônio Meira, português, residente na Rua Cajá, 11, na Penha, foi prêso pelo guarda municipal 815, e levado para o 9.º Distrito, onde foi autuado. Interrogado pelo comissário, o profissional do volante declarou que não havia se negado a servir o passageiro, apenas perguntara: "pra onde é que é?" daí ter surgido a desinteligência.

ACIDENTADO O OPERÁRIO

Trabalhava debruçado numa máquina maçadeira da fábrica de biscoitos Rosário. De repente perdeu o equilíbrio, e apoiando-se com os dedos em cima do aparelho, teve os mesmos esmagados. O operário Claudino Gomes da Silva (29 anos, solteiro, Rua Pedro Avelino n.º 53) foi medicado no Hospital Carlos Chagas, onde ficou internado.

BALEADO

Transitava pela Rua Curumaú, e em frente ao número 272, foi baleado por um desconhecido, que fugiu a seguir. A vítima, Lúcio da Silva Machado (23 anos, solteiro, residente naquela via n.º 234), apresentando ferimento penetrante no ombro direito, foi medicado.

TOMOU VENENO E MORREU

Contristado por questões familiares, no interior de sua residência, na Rua Samuel dos Neves n.º 595, o marceneiro Edésio Chaves Veloso (casado, 23 anos) ingeriu forte dose de substância tóxica. O tresloucado foi socorrido por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, mas não resistindo aos padecimentos, veio à falecer momentos após dar entrada naquele nosocômio. Seu corpo, com guia das autoridades do 20.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O SR. A. T. CHAMEROY, DA SEARS, VISITA O BRASIL

ARTHUR T. CHAMEROY, Supervisor Mundial da Sears, Roebuck and Co. no campo de Rádios, Televisores e Instrumentos Musicais, mostra aos compradores da Sears do Brasil novos detalhes. Da esquerda para a direita vemos: o sr. Harry M Lyderitz, Chefe de Vendas, o sr. Frederick P. Boynton, Gerente do Departamento de Compras, o sr. R. H. Klabon, Gerente de Vendas e o sr. José Rigolão, Comprador das Divisões de Rádios, Televisores e Instrumentos Musicais.

Visitou, recentemente, o Brasil, o Sr. Arthur T. Chameroy, Supervisor mundial da Sears, Roebuck and Co., no campo de televisores, rádios, aparelhos musicais e linhas correlatas, com o objetivo de transmitir aos especialistas, compradores e fornecedores da Sears do Brasil, informações específicas sôbre os mais recentes aperfeiçoamentos introduzidos nesta linha de mercadoria, que se desenvolveu, ultimamente, mais do que qualquer outra.

Em palestra com a nossa reportagem, o Sr. Arthur T. Chameroy, disse, inicialmente:

— "Foi, para mim, um grande prazer observar a rapidez com que os engenheiros brasileiros em eletrônica e os operários estão adotando as mais recentes técnicas americanas, particularmente no campo da televisão. Sou testemunha ocular d ofato, pois um dos principais objetivos desta minha visita foi o de transmitir e verificar a adoção dos últimos aperfeiçoamentos eletrônicos nos aparelhos "Silvertone".

E, continuando: — "A vitalidade, a rapidez em assimilar e adotar novas técnicas e metodos de trabalho, o surto de progresso que estou observando no Brasil é, para mim, uma experiência das mais inspiradoras. Vejo isso, não só nos aparelhos "Silvertone", motivo principal de minha visita, como também nos demais setores da indústria, do comércio e, enfim, da economia brasileira.

Dois Milhões de Unidades Vendidas

O nome "Silvertone", que é a marca registrada da Sears, Roebuck and Co. para aparelhos eletrônicos e instrumentos musicais, é o mais antigo na indústria, no ramo, êste ano, precisamente, será celebrado o seu 40.º ano de existência. É a provado que o nome "Silvertone" tem sido usado em muito maior número de unidades do que qualquer outra marca, no ramo.

Em 1955, mais de 2.000.000 (dois milhões) de unidades com a marca "Silvertone" foram vendidas, sòmente nos Estados Unidos.

"Silvertone" no Brasil

Há 40 anos que a Sears vem aperfeiçoando os aparelhos "Silvertone", não só nos EE.UU., como em outras partes do mundo. No entanto, em vista dos recentes desenvolvimentos tecnológicos, nos últimos anos, êste aperfeiçoamento adquiriu um ritmo mais acelerado.

Recorde Dos Dirigentes da UNSP:

100 HORAS SEM DORMIR PARA FAZER O NOVO PLANO-AUMENTO

Cinco Vidros de "Pervitin", Sanduiches e Cafèzinho, Como Almôço e Jantar, o Consumo de Lycio Hauer e Seus Companheiros na Batalha do Substitutivo ao Plano de Classificação — O Início e o Fim da História de Cinco Dias e Cinco Noites Sem Poder Parar de Trabalhar

Já se pode, agora, contar aos leitores o que foi, em seus minimos detalhes, a batalha dos dirigentes da UNSP para elaboração do substitutivo pedido pelo Presidente da República ao Plano de Classificação de Cargos. E o sacrifício de homens como Licio Hauer, Newton Ramalho, Edgard Ferreira Leite, Kleber Morais, Castor Maranhão, Luiz Felipe Ferraz, Alberto Santos e outros nomes intimos como Brandão numa média de 30 horas consecutivas — trabalhando dentro da pequena sede da UNSP e uma sala reservada cedida por um vizinho amigo.

O Início da Batalha

Mas a coisa começou assim. Na quarta-feira da semana passada Lycio Hauer alarmado com os boatos de que o Presidente da República, em seu discurso, revelaria sua disposição de vetar o atual Plano de Classificação que está no Senado para conceder um aumento puro e simples, foi com alguns companheiros ao Palácio do Catete tentar uma audiência com o mesmo. Conseguida esta, através do Sr. Alvaro Lins, explicaram ao Presidente que poderiam fazer um Plano de Classificação dentro do mesmo teto que gastaria com um aumento na base do reajustamento para os militares. E entre Lycio e o Chefe da Nação houve o seguinte diálogo:

Onde Entra o DASP

Lycio: "Presidente, podemos fazer um Plano que custe 8 bilhões?"

JK: — "Não. 7 bilhões".

Lycio: — "Nem mais um pouquinho?"

JK (sorrindo): — "Que não seja muito?"

Lycio: — "Podemos então começar".

JK: — "Os senhores não querem a colaboração do DASP?"

Lycio: — "Consideramos indispensável".

JK (depois de providenciar): — "Então podem ir às 22 horas ao DASP que o dr. João Aragão espera pelos senhores".

Acompanhavam Lycio Hauer na audiência o técnico da Administração Newton Ramalho, o sr. Edgard Ferreira Leite, o dr. Calduro e o sr. Luiz Felipe Ferraz.

Lycio Hauer e seus companheiros dirigiram-se imediatamente ao DASP. Ali, depois de uma conversa de mais de 60 minutos, sentiram a má vontade do diretor do órgão do Catete, que se negou, inclusive, a ceder dados técnicos.

O Consumo de Uma Equipe

Mas os dirigentes da UNSP não desanimaram. Contando com a colaboração de alguns funcionários associados da entidade, improvisados de desenhistas, dactilógrafos e contadores, iniciaram uma verdadeira batalha contra o sono e a fome, para cumprimento da palavra empenhada ao Presidente da República, a quem deram o prazo de 5 dias para entrega do trabalho. Newton Ramalho encarregou-se, juntamente com Kleber Morais, da redação do texto da Lei cujo original precisava de reparos e Lycio Hauer (supervisor geral de tudo) tratou dos cálculos. A palavra foi cumprida, mas para isso foram necessários 5 dias e 5 noites sem dormir, controlados por pilulas e outros remédios. Em almôço e jantar não se falava. Somente no último dia — domingo — as espôsas de dois funcionários, depois de ler uma reportagem em ULTIMA HORA, sabedoras de que seus respectivos maridos e demais companheiros não comiam há vários dias, prepararam uma feijoada para o almôço e uma macarronada para o jantar.

Uma prova da veracidade dêsses fatos, aqui vai, contida na relação tirada das listas em poder de um "barnabé" da UNSP, pelo repórter de ULTIMA HORA, que acompanhou passo a passo todo o drama de Lycio Hauer e seus companheiros.

Eis a lista de consumo: Um quilo de manteiga; 4 quilos de salsichas; 800 (oitocentos) pães pequenos; 8 quilos de biscoitos; 2 quilos de presunto; 5 quilos de queijo; 6 quilos de café; 10 quilos de açúcar; 6 dúzias de ovos cozidos; 80 maços de cigarros; 183 garrafas de água mineral; 5 vidros de metiocolin B-12 (drágeas); 10 envelopes de cibalena; 10 envelopes de aspirina e 5 vidros de pervitin.

A Corrida Dos Colegas

Durante os sacrificados dias para elaboração do novo substitutivo ao Plano de Classificação e aumento, centenas de funcionários das mais diversas categorias compareceram à sede da UNSP para saber qual seria a situação dos mesmos dentro do projeto.

Uma Piada Para Não Dormir

Os bate-papos entre os companheiros de Lycio Hauer giravam em tôrno dos diversos assuntos. Inclusive sôbre a situação política. Mas na noite do discurso do presidente Juscelino os "barnabés" da UNSP estava bastante apreensivos, pois as notícias circulantes era de que o Chefe da Nação não falaria em Plano mas sim num aumento puro e simples. Após o discurso, por diversas vêzes, ouvimos isto:

— "O Presidente tem sido bastante leal conosco. Só errou num ponto. Disse que contamos com o apoio de mais oito associações. Mas na verdade temos a solidariedade de 19 associações de classe. Estamos bastante animados. Agora o nosso Plano sái até segunda-feira de qualquer jeito".

Outros levavam a conversa para determinados pontos do Plano. E Edgard Leite pedia a um e outro que contassem uma piada (ou que ouvissem a dêle) para não dormir, pois a idade não permitia mais essas "violências".

Onde Reaparece o DASP

O Plano da UNSP ficou pronto na Segunda-feira pela manhã, e ULTIMA HORA teve oportunidade de divulgá-lo em primeira mão. Nesse mesmo dia o Diretor-Geral do DASP procurou o líder Lycio Hauer e o técnico Newton Ramalho para entendimento sôbre o Plano. E da palestra os dirigentes da UNSP lamentaram que a colaboração do DASP viesse tão tarde, pois o Plano já estava pronto e feito com a maior honestidade, destinado a atender a todos os servidores do Estado. Acrescentaram que, mesmo assim, estavam dispostos a colaborar com aquêle órgão.

A noite, na segunda-feira, (às 21 horas), com as fisionomias profundamente abatidas, Lycio Hauer e seus companheiros, os homens que fizeram o Chefe do Govêrno adiar e modificar o seu discurso, foram ao Catete fazer entrega do Plano ao Presidente da República, depois de se concentrarem no Senado Federal.

E' esta a história do novo Plano que deverá ser aprovado, depois de estudado pelo Diretor Geral do DASP conjuntamente com os dirigentes da UNSP. Dentro de poucos dias o Senado receberá a matéria, e segundo o líder da maioria naquela Casa, Senador Apolônio Sales, em sete dias será aprovado. Que assim seja

DA CIDADE DE ADAMANTINA, LIMITES DOS ESTADOS DE SÃO PAULO e Mato Grosso, veio o lavrador Oscar Serleto de Barros, pedir providências ao Govêrno Federal contra o abuso feito a trinta e cinco famílias que estão impedidas de continuar a plantação de algodão. Essas famílias de homens do campo ocupam naquele município paulista cêrca de 90 alqueires, todos êles plantados com algodão. Agora, no entanto, o primeiro arrendatário, o cidadão japonês Massainky Miasaky, deseja plantar capim-colonião entre o algodão. Isso acontecendo, desaparecerá por completo o plantio, e as 35 famílias ficarão na iminência de passar fome por tempo indeterminado. Vendo a miséria às portas, sem ter para quem apelar, foi à capital paulista, tentando falar com o governdor. Lá, os oficiais de gabinete nem deixaram o lavrador se avistar com Jânio, nem deram qualquer solução ao caso. Sem que tivesse resolvido coisa alguma, rumou aqui para o Rio, buscando uma última solução de seu caso e da coletividade que trabalha e é perseguida. O modesto trabalhador paulista, que por sinal é bastante inteligente e com instrução razoável, trouxe uma carta para o sr. Osvaldo Penido. No Catete, porém, alguns burocratas quase enviaram o homem do campo para a cadeia. Não deixaram que falasse com pessoa alguma e quando êle pediu para ir à sala de imprensa, foi cercado de guardas. Oscar Barros, que aparece no clichê, ao alto, apesar de não afeito a entrar em Palácios, não ficou intimidado. Veio à redação de ULTIMA HORA e fêz sua queixa. Êle não quer emprêgo. Deseja apenas poder trabalhar.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

RESULTADO DO 250.º SORTEIO DE APÓLICES DA "A EQUITATIVA"

Relação Das Apólices Sorteadas em 20 de Feverciro de 1956

SORTEADAS COM CR$ 10.000,00

SEGURO BÁSICO

313.444 — Ruy Rego da Silva e D. Mary Pinheiro da Silva	Belém — Pará
450.957 — Antonio Romão de Sousa Neto	União — Piauí
451.243 — Joaquim Cyrne Araujo e D. Maria Moreira Araujo	Fortaleza — Ceará
334.106 — Adail Lopes de Oliveira	Mossoró — R. G. do Norte
513.347 — Amaro Gonçalves de Lima e D. Maria Gonçalves de Lima	Custódia — Pernambuco
488.482 — Francisco Vieira Filho	Salvador — Bahia
471.203 — Vicente Pereira da Cunha	Patos de Minas — Minas
477.372 — Carlos Benevides de Azevedo e D. Maria de Lourdes Benevides Jatobá	Montes Claros — Minas
421.978 — Geraldo de Paiva	Uberaba — Minas
528.990 — Roberto Genari	Uberaba — Minas
292.790 — Olyntho Junqueira	Conceição Rio Verde - Minas
469.928 — Antonio Pinto Silveira	Cássia — Minas
474.032 — Octacilio Mourão	Ponte Nova — Minas
323.505 — Augusto Machado Vianna Faria	Campos — Est. do Rio
296.548 — Miguel Raphael Badouy	Distrito Federal
310.264 — José Vidal Sion	Santos — São Paulo
324.878 — Francisco Alves Faria e D. Carlota de Gaspari Faria	Avaré — São Paulo
435.902 — Dolor Ribeiro	Paulo de Faria — S. Paulo
412.319 — João de Mattos Pessôa	Iratí — Paraná
441.907 — José Marques Vieira	Blumenau — Sta. Catarina
484.717 — Horácio Fernandes Negrão	Rolândia — Paraná
435.665 — José Albertino de Carvalho	Cuiabá — Mato Grosso
487.442 — Raimundo Vieira de Carvalho	S. Luiz Montes Belos - Goiás

SEGURO FAMILIAR

F-24.705 — Alcides Barbeitas Filho	Distrito Federal
F-38.730 — Nelson Gameiro de Almeida	Distrito Federal
F-36.531 — Sylvio Fontoura Myussen	Petrópolis — Est. do Rio
F-28.807 — José Sena	Juiz de Fora — Minas
F-13.266 — Pe. Raimundo Augusto de A. Lima	Crato — Ceará
F-41.003 — Sebastião Patriota Medeiros	Arcoverde — Pernambuco

NOTA: — O sr. Roberto Genari já teve sua apólice n.º 528.990, sorteada em outubro de 1954 com Cr$ 10.000,00.
O sr. Augusto Machado Vianna Faria, já teve sua apólice n.º 323.505, sorteada em dezembro de 1954, com Cr$ 10.000,00.

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais "A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL", já distribuiu em sorteios a importância de Cr$ 55.248.000,00.

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERA SER REALIZADO EM 15 DE MARÇO DE 1956

A Sociedade Mútua de Seguros Gerais
"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL"
Sede: — Av. Rio Branco n.º 125 — Rio de Janeiro
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS
Trav. do Ouvidor n.º 22 — 4.º andar

MANDE-NOS INFORMAÇÕES SÔBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSAIS

Nome .....

Endereço .....

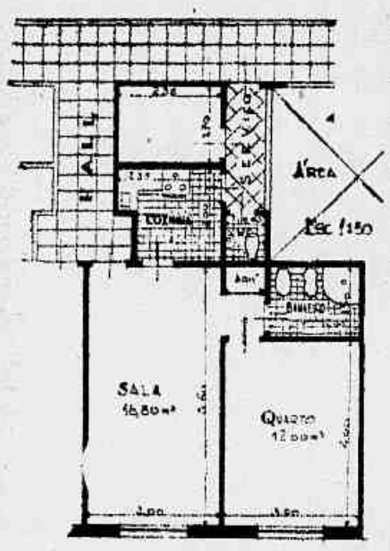
Localidade .....

EDIFÍCIO "LUCCA"

RUA DO RIACHUELO, ESQ. AV. N. S. DE FATIMA

CONSTRUÇAO POR ADMINISTRAÇAO

Vendemos: APARTAMENTOS



★ SALA 16,80m2
★ QUARTO 12,00m2
★ BANHEIRO c/ BOX
★ COZINHA
★ QUARTO e W. C. DE EMPREGADA
★ ÁREA c/ TANQUE

PREÇOS A PARTIR DE

Cr$ 254.500,00

SINAL Cr$ 20.000,00

O SALDO FACILITADO EM 30 MESES SEM JUROS

LOJAS

SUBSOLO E SALÕES COMERCIAIS

DIRETAMENTE COM A FIRMA CONSTRUTORA

BETON — ENG. ARQ. E URB. LTDA.

RUA DO CARMO, 6 — GRUPO 704 — TELEFONE 52-0323

Sítios a Cr$ 100,00 Por Mês

Com posse imediata, venderemos ao senhor um belo sítio a partir de Cr$ 100,00 por mês, sem entrada e sem juros, na Cidade Miguel Pereira e daremos para sua construção: pedra, saibro, areia e madeira. Esta oportunidade é somente para os primeiros compradores, a fim de povoar o loteamento e consequentemente, trazer a valorização do restante.

Informações na Agro-Pecuária Santo Antonio Ltda., Rua Juan Pablo Duarte, 48 — 4.º andar — Tel.: 52-7374 — Antiga Rua das Marrecas.

EM **ITAIPÚ**

Terrenos que oferecem

Para seu prazer **PRAIA**

Para sua economia **VALORIZAÇÃO PERMANENTE**

Em prestações mensais de acôrdo com as possibilidades de cada um:

Cr$ 600,00 - 780,00 - 830,00
1.050,00 • 2.500,00

É o que V. terá com a aquisição de um terreno na

NOVA CIDADE BALNEÁRIA

PRAIA

A 20 MINUTOS DE NITERÓI, BEM EM FRENTE A COPACABANA. E mais: com a construção, dentro em breve, do Tunel Rio-Niterói, suas terras valerão o dôbro.

CONDUÇÃO GRÁTIS PARA O LOTEAMENTO

ATENÇÃO:

O loteamento é no ponto final dos ônibus e lotações "ITAIPÚ"

Pôsto de Vendas no local, aos Domingos.

- *Já iniciada a nova Estrada Niterói-Itaipú.*
- *Tunel Icaraí-S. Francisco em final de construção*
- *Hotel Balneário c/ bungalows*
- *Água encanada, Luz e Comércio*
- *Pescarias no mar e na lagôa*
- *Construção imediata*
- *Pronta posse com contrato em Cart. pelo Dec. Lei 58 de 10/12/37. Registrado no 13.º Of. Notas Niterói.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º and. - S/101 - esquina de Assembléia

TELS.: 52-8655 • 22-1017

Vega Publicidade

Insuficiente o Ambulatório do IAPETC

FALTA DE ASSISTÊNCIA MÉDICA PROBLEMA No. 1 DOS MOTORISTAS

Trinta Por Cento Das Residências Construidas Pela Autarquia Não São Ocupadas Pelos Seus Associados — Sonegação da Cota-Parte Dos Patrões em Mais de Trinta Milhões Sòmente no Distrito Federal — Babel de Documentação, Sempre Faltando Alguma Coisa Torna Uma Operação Penosa a Aquisição de um Benefício — O Presidente de Instituto Deveria Ser Eleito, Opina o Secretário do Sindicato Dos Motoristas — *Reportagem de HOMERO PAIVA — (3.ª de Uma Série)*

A existência de ambulatórios e serviços médicos nos sindicatos e associações de classe, são uma prova contundente da deficiência da assistência que os Institutos proporcionam aos seus associados.

A redução ao mínimo da máquina burocrática que estrangula êsse serviço, é uma das reivindicações mais sentidas para os que dependem do IAPETC. No Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, tivemos oportunidade de escutar as mais variadas queixas às extremas dificuldades impostas a quem necessita ir ao ambulatório médico do IAPETC.

Para cada período de trabalho, apenas doze doentes são atendidos. Depois dêsse número, o clássico "volte amanhã" substitui a consulta.

Ainda nesse mesmo capítulo, há uma séria lacuna que é a completa inexistência de serviço para os doentes mentais. Qualquer associado necessitado de um tratamento sério, tem que ir para sanatório particular ou Casas de Caridade.

Conservação de Imóveis, um Mito

Com a construção das vilas para moradia de contribuintes dos Institutos, (que no IAPETC, 30% das casas estão ocupadas por pessoas estranhas àquela autarquia), foi criado também o Serviço de Conservação de Imóveis.

Os moradores das casas construídas pelo IAPTEC, porém, não conseguiram até o momento ver em pleno funcionamento a tal conservação. Qualquer irregularidade como falta de reboco, necessidade de mudança de telhas, etc., ao se fazer a reclamação no Departamento competente, recebe a resposta de que está faltando material. Nenhuma outra providência é tomada e assim o Serviço de Conservação de Imóveis, mantém um custoso quadro de funcionários sem contudo nada adiantar, para quem quer que seja. Nem para os associados nem para o próprio Instituto.

Sonegação, 33 Milhões

Enquanto a carência de material põe em xeque um serviço de alto valor para o IAPETC, centenas de trabalhadores são obrigados a recorrer ao serviço médico do seu Sindicato ou Associação, a sonegação campeia.

A falta de recolhimento das cotas devidas, é, segundo acusação do Sr. Lima Verde, elemento eleito do Sindicato Autonomo dos Rodoviário junto ao IAPETC, com a convivência da fiscalização. Essa afirmação foi feita num artigo publicado no jornal da classe "Rodoviária Autônomo", do dia 28 de janeiro dêste ano. Aí foi revelado também, que sòmente no Distrito Federal o não cumprimento da integração da cota-parte devida pelos patrões, subia a trinta e três milhões de cruzeiros. Quanto ao débito de todo o território nacional não nos foi possível obter números. A Delegacia do Distrito Federal foi obrigada a recorrer à Justiça para poder receber o dinheiro sonegado.

Documentos Incompletos, Lugar Comum

Afóra as enormes dificuldades que são antepostas como uma verdadeira barreira para os que apelam para o Instituto de Transportes e Cargas, vários funcionários dêsses que os chefes políticos "empurram pela janela", completam a tragédia.

Para que um cidadão em gozo de plenos direitos consiga um benefício, necessário se faz uma porção de documentos. Para o caso de auxílio de natalidade, a certidão de nascimento, juntamente com a carteira do Ministério do Trabalho e mais uns outros tantos papéis. Já no caso de um acidente por abalroamento, já entra documentação da Polícia além da papelada comum a qualquer benefício. Pois bem, alguns funcionários que desconhecem o mecanismo do Instituto em que trabalha não pede a papelada necessária e no final das contas o beneficiário fica andando de seção em seção. Meses depois é que vem a saber que o seu processo não poderá ter um desfecho normal por carecer de um documento que não foi apresentado por que não lhe foi pedido.

Com tamanha irresponsabilidade, infelizmente não se conhece casos de punição. Assim, o encorajamento para repetição de tais fatos é tacitamente feito pela própria direção da autarquia.

Eleição Para a Presidência

As injunções políticas que determinam as nomeações para os cargos de presidente de Institutos, são apontadas pelo Sr. Euclides Almeida, secretário do Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos, como a pedra de toque do afrouxamento da disciplina e do senso de responsabilidade.

O líder dos motoristas acha que os cargos de presidente deveriam ser preenchido através de eleições. Enfim, é uma sugestão.

NA 9.ª VARA CRIMINAL

DENUNCIADOS AFINAL MALFUSSI E CORDERO

"...Que o Fato Sirva Para Mostrar Que a Paixão Política Não Deve Sobrepôr ao Bom Senso Dos Altos Interêsses da Nação" — O Vice-Presidente da República Entre as Testemunhas Arroladas Pela Promotoria

Mário Tobias Figueira de Melo, promotor, denunciou Jorge Mestre Cordeiro ao Juiz da 9.ª Vara Criminal, como acusado de possuir vários nomes de nacionalidade argentina. Outro denunciado pelo referido promotor, Fernando Francisco Malfussi, também de nacionalidade argentina, que é técnico de perfurações, residente na cidade de Urugualana, no Rio Grande do Sul.

Assinala de início que, em 16 de setembro de 1955, quando o País se encontrava no período pré-eleitoral, — uma situação sem precedentes na vida política brasileira, — a opinião pública foi surpreendida com a divulgação da carta do deputado argentino Antônio Brandi, a qual revelava um horroroso crime de lesa-pátria; uma trementa conspiração aos princípios democráticos de nosso povo.

A imprensa que combatia a candidatura dos Srs. Juscelino Kubitschk de Oliveira e João Belchior Marques Goulart, apontava-os como indignos das elevadas funções as quais se candidataram, o que lhes fez sentir os ataques pesadíssimos que lhes eram dirigidos.

Grande Influência

Malfussi procurou o Tenente-Coronel Alvaro Gonçalves Correia, ao qual declarou que possuia informações sobre as atividades peronistas: contrabando de armas e outras atividades que prejudicariam, em muito, a Segurança Nacional. Credenciado, Malfussi passou a agir. Usando de artifícios; induziu o Coronel João Adil de Oliveira a êrro. Malfussi se portava como alta autoridade, agindo á vontade, oferecendo até empregos rendosos a modestos guardas aduaneiros, desde que estivessem dispostos a prestar declarações perante a autoridades militares, e oferecendo representação no jornal "Tribuna de Imprensa", a Helio Benites. Malfussi no plano traçado para a confecção da falsa carta do deputado argentino, a qual foi encaminhada a Carlos de Lacerda.

Finalizando a denuncia o senhor promotor Figueira de Melo diz: "Que o fato sirva para demonstrar ainda uma vez, que a paixão política não deve sobrepor ao bom senso aos altos interesses da Nação, etc.". Assim demonstrados os fatos criminosos praticados pelos acusados as suas consequências e contradições em que se envolveram, está acusado Malfussi incurso nas penas dos artigos 171 e 298; e Cordero, nas dos artigos 298 e 307, do Codigo Penal, requerendo, os abaixo assinados, que instaure processo crime, citando-se os denunciados para todos os seus termos, pena de revelia; e intimando-se as testemunhas abaixo arroladas para deporem sobre o fato, sob penas da lei".

Rol de Testemunhas

As testemunhas arroladas são Dr. João Goulart, Iris Ferrari Vela, Danilo Fitipaldi, Antonio Jesus Brandi, Nicolas Virgino Penedo, Helio Multi Bevites, Cecil Borer, Coronel João Adil de Oliveira, Major Gilberto Sampaio de Toledo, Tenente-Coronel Alfredo Gonçalves Correia, Deputado Carlos de Lacerda e o Dr. Fortunato Azulay.

A denuncia consta de vinte paginas datilografadas.

O citado promotor visitou aos dois acusados e verificou que estão sendo bem tratados. O Delegado que presidiu ao inquerito requisitou a fôlha de antecedentes de Malfussi e pediu que fosse instaurado processo de expulsão de Cordero.

Copacabana Discute a Revolução do Trânsito:

"FURIOSOS LOTAÇÕES" IRROMPERIAM PELA TRANQUILA AV. ATLÂNTICA!

Modificação Sugerida a Título de Descongestionar o Tráfego da Avenida N. S. de Copacabana — Modificação na Paisagem Turística da Praia — "Privilégio dos "Cadillacs" Bacanas Roubado Pelos Lotações" — Depõem na "Enquete" de ULTIMA HORA: Comerciantes, Moradores e Motoristas do Bairro Afetado — Os Táxis Querem a Pura Extinção Dos Coletivos

Para a sra. Lilian Keller e sua amiga equatoriana, os "lotações" "dariam cabo da beleza da praia, com suas loucas corridas e suas fumaças intoxicantes".

Entre as diversas modificações sugeridas para o tráfego de Copacabana na reunião da Comissão de Transporte da Prefeitura, a transferência dos "lotações" da Avenida N. S. de Copacabana para a quase tranquila Avenida Atlântica, está sendo olhada pelo público que vem tomando conhecimento do fato, com os mais diferentes olhos. Uns, aferram-se na concepção de que a medida trará sensível descongestionamento do tráfego da N. S. de Copacabana, hoje transformada num verdadeiro torvelinho azoinante de bondes, ônibus, "lotações", etc,. Aliás, parece ser êste mesmo o ponto de vista daqueles técnicos que prevêem a mudança. Outros argumentam o seu ponto de vista contrário à mudança, baseados na quebra do aspecto turístico da Avenida Atlântica, coisa velada com certo carinho pelos que até agora vêm ocupando o Departamento de Turismo e Certames da PDF e também o Departamento de Urbanismo dêste mesmo órgão público.

Opiniões na Própria Fonte

A reportagem de ULTIMA HORA realmente decidida a colher as opiniões mais abalizadas sôbre a transformação que virá afetar, indubitàvelmente, os moradores mais diversos da beira-praia, rumou para a Avenida Atlântica.

Logo de frente, o sr. Antônio Albanacki, gerente do Hotel Califórnia, n.º 2.666 da avenida, não viu inconveniente algum na reforma. "Ao contrário", declarou-nos o sr. Albanacki, "seria até bom para a nossa propaganda, com mais pessoas que passariam pelas imediações do nosso estabelecimento, trazendo maiores possibilidades de negócios. Posso estar enganado, mas enfim, adotando uma velha máxima que me acompanha pela vida, vamos deixar o fato acontecer, isto é, esperemos essa mudança de tráfego, para então vermos, realmente, se de fato é benefício para o hotel. Pode ser também que venha a haver dissabores com os engarrafamentos cotidianos, excesso de fumaça e de barulho, prejudicando os hóspedes do hotel."

Benefício Para o Povo

Já a senhora Lilian Keller, interrogada pela nossa reportagem, se manifestou, em princípio, favorável à iniciativa, "desde que", frisou ela, "o povo dela se beneficie". Acompanhada de seus primos, filhos e de uma amiga equatoriana, a sra. Lilian Keller se manifestou ainda temerosa do excesso de fumaça, e principalmente, com relação às crianças que todos os dias cruzam a Avenida Atlântica, em busca de um saudável banho de mar, espetas, assim, caso se concretize a alteração, do trânsito, a possibilidade muito maior de acidentes.

Contra a Reforma

Os garçons do Lido, Manoel Paixão e José Silva, manifestaram-se contrário à medida. "O 111" — disseram-nos êles — que passava pela Avenida Atlântica, perturbava completamente o tráfego, causando todos os dias engarrafamentos, prejudicando inclusive, os trabalhos do hotel, uma vez que os carros subiam pela praça levantando nuvens de poeira. Para o próprio Hotel" — continuaram — achamos que seria prejudicial a volta do tráfego pela Avenida Atlântica. Conforme está é muito melhor para todos nós," — finalizaram.

Para os motoristas de praça, a medida não vai produzir resultados e trata-se apenas de "mais uma modificação dos responsáveis pelo trânsito para mostrar, aos seus superiores, que estão trabalhando. Isto porque" — adiantaram êles — "a Avenida Atlântica é previlégio dos "bacanas", dos donos de possantes "Cadillacs" que tôdas as noites por ali desfilam. Por outro lado — afirmaram ainda — "desapareceria tôda a beleza da praia, acrescentando o inconveniente maior que seria o de expor crianças, que em grande número acorrem à praia, a um tráfego intenso com lotações e ônibus. A solução do trânsito para o Rio de Janeiro",— disseram os motoristas, colaborando com o Diretor de Trânsito, "está na extinção dos lotações"...

Anulação de Eleições Sindicais

Tendo em vista o parecer do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro do Trabalho exarou despachos anulando o pleito realizado no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria de São Paulo, e designando os Srs. Cosme Marinelli, Maurício Moniz e Adolfo Chiaverni para assumir a direção da entidade, com a incumbência de promover novas eleições dentro de 30 dias.

"REPÓRTER ULTIMA HORA" 43-2241

atualização de rendas imobiliárias

outros departamentos

- Administração de Bens
- Administração de Créditos
- Compra e Venda de Imóveis
- Projétos e Estudos de Incorporações
- Assistência Jurídica e Técnica

CNAP

Rua do Carmo, 17
3.º andar - Tels: 52-8318 e 52-8319
Das 9 às 18 horas
Sede Própria

RIACHUELO

APARTAMENTOS

ENTREGA IMEDIATA

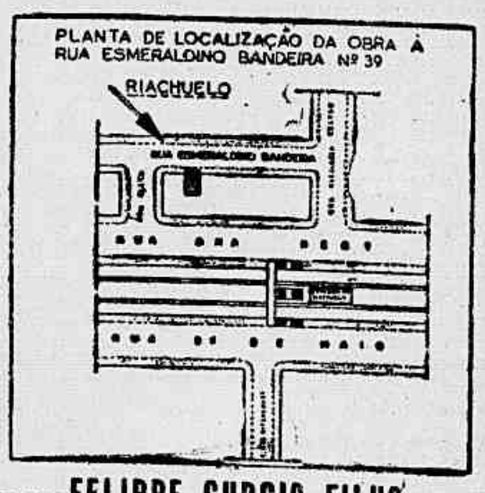
Rua Esmeraldino Bandeira, 39

(Próximo da Estação e das ruas Ana Neri e 24 de Maio)

Construção terminada

Muita condução - Bons colégios
Grande comércio

Magnificos apartamentos de hall, boa sala, 2 ótimos dormitórios, banheiro completo, cozinha, W C para empregada e área de serviço.



Preços a partir de

CR$ 360.000,00

Sinal a partir de CR$ 42.000,00
Restante financiado em 5 anos. Tabela Price

CONSTRUÇÃO DE FELIPPE CURCIO FILHO
Engenheiro Civil
Informações e vendas

CASA BANCÁRIA DE CRÉDITO E DEPÓSITOS, S.A.

Travessa do Ouvidor n.º 11 - 3.º andar - Tel. 32-0575

FUNDAMENTOS DO 6.º PLANO QUINQUENAL RUSSO

O Relatório de Bulganin e as Condições Econômicas da URSS

MOSCOU, 22 (AFP) — No seu relatório, o Presidente Bulganin promete aos soviéticos nítida melhoria do seu nível de vida. A renda da URSS, é dito nesse relatório, deverá aumentar de 60%, e os salários reais do operário, de 30%.

Bulganin consagra a maior parte do relatório a uma aprofundada análise das diretrizes do sexto plano quinquenal.

Frisou, no conjunto, que o objetivo do plano era, antes de tudo, "alcançar e ultrapassar os países capitalistas mais evoluídos, quanto à produção por habitante".

Para o período de 1956-60, está previsto um aumento de 70% para "os meios de produção" e de 60% para os bens de consumo.

A realização dêsse plano, disse Bulganin, deverá elevar a produção anual soviética a 53 milhões de toneladas de aço fundido, 593 milhões de toneladas de carvão, 135 milhões de toneladas de petróleo e 320 bilhões de kilowatts-hora de energia elétrica. Está sendo projetado um quebra-gêlo atômico.

A produção anual de produtos de algodão, de lã e de calçados será aumentada, bem como a do açúcar, da carne e da manteiga.

Será imprimido um esforço para a fabricação das estações de rádio, de televisão, de geladeiras, máquinas de lavar e de costurar.

No domínio cinematográfico, a produção será elevada a 120 longas metragens por ano, o número de salas será aumentado de 50%, para perto de 500.000 espectadores. Os centros de televisão serão aumentados para 75 no conjunto do país.

Terminando a sua exposição sôbre as diretrizes do plano quinquenal, o Marechal Bulganin afirmou "o sucesso certo do programa econômico da URSS", por quatro razões:

1) — Reservas e imensos recursos;

2) — Base de produção sólida, graças aos planos quinquenais anteriores;

3) — Quadros técnicos numerosos e aguerridos;

4) — Exército capaz de proteger o fruto do trabalho pacífico do povo soviético.

No seu relatório ao Congresso, o Presidente Bulganin ficou adstrito aos três princípios da teoria leninista, exposto pelo Sr. Khruchtchev: coexistência pacífica, possibilidade de serem prevenidas as guerras e fôrças de transição do capitalismo para o socialismo.

Referiu-se o Marechal Bulganin a afirmação do Sr. Khruchtchev, segundo a qual, na competição pacífica, o sistema socialista sairá vencedor. "Mas é certo, precisou, que a vitória não virá por si mesma. Para conquistá-la, devemos continuar a elevar o nível de vida e o desenvolvimento de nossa economia".

Concluindo, afirmou o Chefe do Govêrno soviético: "Alguns elementos do mundo capitalista acharão o nosso plano desagradável, mas efetivo, devendo dêle tirar as conclusões práticas quanto às suas relações com a URSS".

O Fato do Dia

O TEORICO RUSSO DO MARXISMO

Nikita Khruchtchev, como se costuma dizer na gíria, está com tudo, mas conserva a serenidade de um verdadeiro líder que neste vigésimo segundo conclave dos Sovietes tem realmente brilhado e vem se portando de modo admirável na procura de solução dos problemas mais aflitivos que aí estão efervescentes a desafiar o tato político dás maiores cabeças do Partido. Sem entrar em choque com a base dos trabalhos do Comitê Central, já em franca luta contra o culto da personalidade, pois deseja fundamentar as conclusões do Congresso como resultante da direção coletiva, conforme a concepção leninista, o Sr. Voroshilov, ao conceder ao Primeiro-Secretário Khruchtchev o privilégio raro de "teórico do marxismo", quis apenas fazer justiça aos seus esforços no concernente a ampliar o alcance do pensamento criador do marxismo-leninismo, porque na realidade a segurança dos povos do mundo depende dos pontos primordiais por êle expostos e debatidos em análise generalizada, fornecendo assim os argumentos necessários para os que batalham incessantemente em buscas da paz, do entendimento, da compreensão, da amizade dos povos. Nikita Khruchtchev, no Relatório, a propósito da situação internacional, estudou os meios de coexistência dos dois sistemas, as possibilidades de impedir a guerra, e encontrou "os caminhos de evolução para o socialismo dos diferentes países". Isto quer dizer que continua êle confiante e otimista, restando unicamente agora que os congressistas apoiem o princípio adotado pelo Comitê, reconhecendo que se trata de uma simples ratificação da linha geral da política externa soviética, revigorada no decorrer do Congresso. Espera-se sob a maior expectativa a resolução de conjunto, além do mais porque, eleito presidente da Comissão, Nikita Khruchtchev terá oportunidade de "ressuscitar" uma tradição que se mantivera até ao 16.º Congresso, realizado em Moscou, em junho de 1930, tendo como presidente o Generalíssimo Stálin, cujo culto entra em franco declínio, em face da vitória das idéias de Lenine, segundo as quais e perante as quais se verifica a despersonalização.

OBSERVADOR

Iquitos Ameaçada de Bombardeio

BOGOTÁ, 22 (AFP) — O rádio dos rebeldes peruanos em Iquitos, que não pudera ser captado nos últimos três dias, reapareceu ontem em frequência ligeiramente deslocada e 9.800 kilociclos. O mesmo locutor ocupava o microfone e o rádio continua a emitir comunicados e apelos do comandante da Divisão da Selva.

Ontem, o rádio de Iquitos dirigiu, em nome da província de Loreto, longos apelos às outras províncias peruanas, convidando-as a juntarem-se aos rebeldes. "Somente os motins podem resolver-se em 24 horas, dizia o locutor. As cruzadas duram muito tempo". Dirigindo-se aos habitantes de Iquitos, o locutor convidou-os a não se deixar impressionar pelos boatos de bombardeios ou expedições punitivas. "Aliás, finalizava, a Divisão da Selva sabe que é melhor morrer de pé do que viver de joelhos".

■

HOMENAGEM RARA...

MOSCOU, 22 (AFP) — Um comunicado da Associação dos Cirurgiões Soviéticos, divulgado na imprensa de Moscou, anuncia aos leitores soviéticos a morte do Professor francês René Leriche, membro honorário dessa Associação.

E' esta a primeira vez que se presta tal homenagem a um cientista estrangeiro.

O Mundo em Marcha

FECHADAS AS CASAS DE CÂMBIO

ASSUNÇÃO, 22 (AFP) — O Banco Central ordenou ontem o fechamento de tôdas as casas de câmbio do Paraguai, desconhecendo-se o motivo e a duração da medida.

■

NOVO RECORDE DA CINEMATOGRAFIA AMERICANA

WASHINGTON, 22 (AFP) — O departamento do comércio anunciou ontem que a indústria cinematográfica americana exportou, em 1955, 120 milhões de metros de películas (longas metragens e documentários).

Essa cifra estabelece novo recorde.

■

CONFIANÇA DO GOVERNO

LONDRES, 22 (AFP) — A Câmara dos Comuns votou a confiança ao govêrno, por 325 votos contra 259, terminado o debate sôbre as medidas econômicas anunciadas na quinta e sexta-feira passada pelo chanceler do Tesouro.

TRABALHOS FORÇADOS

TEERÃ, 22 (AFP) — O "Majliss" (parlamento) aprovou um projeto de lei condenando a trabalhos forçados os motoristas de táxi que "levam seus freguêses a lugares desertos para roubá-los ou a tentar contra sua honra".

■

ALTA DO CAFÉ

NOVA YORK, 22 (AFP) — O "General Foods Corporation" anuncia uma terceira alta do preço do café torrado, êste mês. A nova alta é de 4 cents em libra. E' consequência do aumento da cotação do café, principalmente procedentes da Colômbia e América Central.

O preço do café torrado vendido por aquela organização ascende assim a um dólar a libra.

■

ASSASSINIO RITUAL

GEORGETOWN, 22 (AFP) — Foi cometido um assassinio ritual, nos subúrbios de Nova Amsterdam, segunda cidade, em importância, da Guiana Inglêsa, situada a perto de 65 milhas desta capital.

Mangree, menina indígena de três anos, foi encontrada num fosso, degolada. O pai e a mãe da criança descobriram o pequeno cadáver quando voltavam de uma cerimônia sagrada de rito nativo. Segundo a polícia, a menina teria sido sacrificada para que um alienado — outrora internado num hospital psiquiátrico — pudesse recobrar a razão. Foram presos um homem e um pequeno de 13 anos.

Há cinco anos foram enforcados quatro homens e uma mulher, por terem praticado assassinio ritual, na mesma região. Daquela vez, tinha sido sacrificada uma menina de nove anos, "oferecida aos deuses", para que fôsse descoberto um tesouro enterrado.

COLOCADA EM PERIGO A EXISTENCIA DOS EST. UNIDOS

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Senador democrata Stuart Symington afirmou que a administração Eisenhower colocava "deliberadamente em perigo" a existência nacional dos Estados Unidos, "a fim de equilibrar o orçamento". Essa declaração, feita perante os jornalistas, verificou-se ao terminar a sessão da comissão sanatorial armadas e que foi realizada a portas fechadas para ouvir o Dr. Donalp Charles, secretário da Aeronáutica e o General Natham Twining, Chefe do Estado Maior da Aeronáutica. No entanto, segundo o relatório entregue aos jornalistas após esta sessão, o General Twining acha que o orçamento pedido "somente atende as necessidades anteriormente previstas numa base mínima". O General Twining acrescentou que sòmente aprovava nesse orçamento porque possui a informação de que um orçamento da aviação, mais importante, será solicitado para o exercício fiscal seguinte. O sr. Donald Charles declarou por sua vez que o orçamento em questão não assegurava a supremacia numérica americana em matéria aérea, porém, afirmou êle perante os membros da comissão, bastará para uma aviação "à altura da tarefa que lhe foi designada".

HISTÓRIA DIFERENTE

NOVA YORK, 22 (AFP) — Em suas Memórias, que começaram a ser publicadas na revista "McCall's Magazine" a duquesa de Windsor afirma que não tinha, absolutamente, a intenção de privar de seu trono o Rei Eduardo VIII e que sua história poderia ter tido uma conclusão bem diversa.

"Já bem tarde na vida, escreve Wally, não somente apaixonei-me como fui amada de um modo pelo qual poucas mulheres modernas podem esperar sê-lo, havendo ainda, em jôgo, um trono e um vasto império em efervescência. Quando sôbre mim se abateram êsses acontecimentos extraordinários com a fôrça de uma avalanche, eu não estava, de maneira alguma, preparada para fazer-lhe frente. Se, na undécima hora, quando pude enfim compreender a situação tal como se apresentava na realidade, eu tivesse podido impor minha vontade, a história teria tido conclusão muito diferente".

A duquesa confessou, por outro lado, que pertence a categoria das mulheres "que saltam antes de haver olhado à frente".

■

ACÔRDO ANGLO-SOVIÉTICO

LONDRES, 22 (AFP) — Interrogado ontem na Câmara dos Comuns sôbre as propostas feitas por Nikita Khruchtchev ante o 20.º Congresso do P. C. da União Soviética, nas quais queria um acôrdo para proibir as explosões experimentais têrmo-nucleares, Primeiro Ministro Anthony Eden declarou principalmente:

"Recebo com satisfação a declaração do Sr. Khruchtchev e a Subcomissão do Desarmamento é o local adequado para discutir a questão".

A base de ingredientes anti-ácidos e perfeitamente dosados para exercerem uma ação rápida, as pastilhas Rennie corrigem imediatamente os males da acidez estomacal. Aos primeiros sintomas, chupe duas pastilhas Rennie, uma após outra, e rápidamente sentirá alívio. Traga sempre consigo o Digestif Rennie, o melhor meio para combater a azia. Se Rennie não alivia o seu mal, então é tempo de consultar o seu médico.

À venda em tôdas as farmácias

DIGESTIF RENNIE

SEM COLHER, SEM AGUA

Julgados "Carne Sêca" e "Ciganinho"

Perante o juiz da 3.ª Vara Criminal, ontem, foi submetido a julgamento João da Costa Rezende, vulgo "Carne Sêca" e Altamiro de Almeida, vulgo "Ciganinho", acusado de haverem morto para roubar a Luiz Felicidade, no dia 11 de dezembro do ano de 1949, à rua Guilhermina.

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DE DIAMANTE DA EMPRESA 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

somente esta semana

BÔLSA "ÂNGELA MARIA"

...muito elegante para completar o "chic" de suas tollettes de Verão!

PREÇO NORMAL: 275,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA: 239,

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

Muito ampla e prática. Original modêlo em superior cromo. Tôda forrada de couro. Contém espêlho e carteirinha. Na côr branca.

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

Com o seu Liquidificador, adquira também a confiança que inspira a marca Walita

Conjugada à garantia que oferece o

REI DA VOZ

Uma coisa completa a outra. A garantia da marca de confiança e a da casa revendedora proporcionam a V. a certeza de que os inestimáveis serviços prestados pelo seu Liquidificador são permanentes e perfeitos.

Além das utilidades já sobejamente conhecidas o Liquidificador Walita rala queijo, côco, mói café, pão torrado para farinha, bate ovos para omeletes, molhos de maionese e outras mil e uma coisas. Adquira um Liquidificador. Mas peça WALITA.

Apenas Cr$ 150,00 MENSAIS, COM PEQUENA ENTRADA

Rei da Voz

Qualidade no presente Garantia no futuro

Rua Uruguaiana, 38/40 — quase esq. de 7 de Setembro

2118 - 2/56 Voga Publ

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

MOLESTIA DAS SENHORAS

Tratamento rápido e positivo da IMPOTENCIA SEXUAL — FRIEZA — Blenorragia — Cistite — Prostatite

Tratamento rápido e radical pela ULTRA-SON, ondas ultra-sônicas dos REUMATISMOS — CIATICA — NEVRALGIA — FLEBITE — INFLAMAÇÃO DA VESICULA — SINUSITE E ASMA

Tratamento da SIFILIS em 10 dias por processos adotados nas maiores clínicas dos Estados Unidos

Tratamento da BRONQUITE — AMIGDALITE — FARINGITE — ROUQUIDÃO — CATARRO CRÔNICO — SINUSITE — TOSSE — ASMA por INJEÇÕES e NEBULIZAÇÕES

TRATAMENTO RAPIDO E RADICAL PELO "OZONA" DA QUEDA DO CABELO — CALVICE PRECOCE — ACNE — SEBORREIA — MOLESTIA DA PELE — ERISIPELA — ULCERAS — FISTULAS — OTITES — HEMORROIDAS

DR. MUNIZ Com 25 anos de prática e estudos na Europa e Estados Unidos

CONSULTAS:

Das 8,30 às 11 e das 14 às 17 horas (aos sábados só pela manhã) — RUA DO CARMO, 6 (Esq. São José) — Salas 808 a 812, 8.º and. — Tel.: 32-7688

COPA MUNDIAL DO TURFE -- Do plano de realizações de ULTIMA HORA para êste ano, no setor turfístico, destaca-se a organização de um páreo, em dezembro, com a colaboração do Jockey Club Brasileiro, denominado "Copa Mundial do Turfe" e que será realizado com o comparecimento de animais de dez países diferentes, sagrando-se o vencedor o animal campeão do mundo. Para tanto estamos em adiantados entendimentos com a "Panair do Brasil" e um grande hotel no Rio, afim de cuidar do transporte e alojamento dos diversos jóqueis e treinadores. Cada animal representará seu país de origem e será pilotado por um jóquei da mesma nação competidora. Em entrevista com Wilson do Nascimento, ULTIMA HORA esclarecerá, hoje, detalhes desta realização, que será, sem dúvida, a maior jamais levada a efeito em nosso turfe.

Wilson do Nascimento, ao regressar das férias, trouxe uma série de planos para as novas e sensacionais realizações da página de turfe de ULTIMA HORA

Wilson do Nascimento, o Cronista Mais Popular do Turfe, Fala ao Repórter de ULTIMA HORA:

"Os Planos São Grandes Para o Retôrno, Mas a Copa Mundial do Turfe é a Minha Paixão!"

"Estarei Executando, Apenas, as Determinações de Samuel Wainer", Disse-nos Mais o Chefe Desta Página de Turfe — A Partir de Têrça-Feira Grandes Modificações Nesta Seção — Objetivos Principais: Servir ao Povo, ao Turfe e à Criação — Grandes Alterações na Coluna "Na Reta Final" — A Próxima Festa do "Homem do Turfe" e o Lançamento Sensacional do "Betting Duplo do Povo" Com Dez Mil Cruzeiros Semanais de Prêmio — O Jantar às "Mais Elegantes da Temporada", Com o Comparecimento da Grande Família do Nobre Esporte — (Reportagem de FAUSTO SERPA)

Motivos imperiosos de saúde forçaram o nosso companheiro, chefe desta página de turfe, a antecipar suas férias, fazendo dêste modo uma pausa em suas atividades durante os trinta dias que passaram. Ontem, porém, conforme anunciamos, Wilson do Nascimento regressou à atividade e, com redobrado entusiasmo, apareceu em nossa redação cheio de planos para o futuro. E que planos! Durante seu repouso forçado, Wilson meditou sôbre os assuntos turfísticos e sôbre as possibilidades de realizar algo de novo na página dêste vespertino. Muitas idéias já estavam em pauta e precisavam vir à tona, como o "Betting duplo do povo"; outras já realizadas deveriam ser ampliadas, como a festa do "Homem do turfe"; algumas já haviam sido anunciadas, como o jantar das "mais elegantes do turfe"; outras, porém, eram idéias novas, que causariam grande sucesso e que o nosso colega se animava em ver realizadas. Dêste modo, nosso primeiro contato com o chefe da página foi precisamente sôbre as novas realizações. E passamos a conversar com Wilson do Nascimento, para que êle mesmo esclarecesse aos nossos leitores tudo que pretende fazer.

Wilson do Nascimento, com aquela expontaneidade que o consagrou como um excelente repórter, afirmou-nos:

— "A minha primeira preocupação, passados alguns dias de repouso, foi a de estudar alguns pontos, para a nossa seção de turfe, que melhor tendessem ao interêsse dos leitores de ULTIMA HORA. O público compreenderá fàcilmente que um repórter, na luta diária, e diante do volume e de vibração dos acontecimentos, muita vez como que perde o contato com a realidade dos problemas fundamentais que mais de perto interessam ao público leitor. Desta forma, com a cabeça tranquila, começamos a olhar as corridas como mero espectador e várias reuniões fomos assistir das Tribunas Especiais e populares, sofrendo com a massa a falta de orientação para o público sôbre as corridas de cavalos. Claro está que é absolutamente impossível aos jornais, que como todos sabem são preparados de véspera, oferecer um serviço informativo rigorosamente exato. De qualquer forma, porém, iremos, com a criação de novas se seções, procurar atender da melhor maneira, as falras por nós verificadas. Duas coisas surgiram de imediato: a primeira uma orientação mais segura sôbre os animais que estreiam ou que reaparecem; a segunda, o motivo dos vários forfaits" que a cada reunião aparecem. Assim surgirão os novos quadros "Eis a razão do "forfait", em que os leitores terão a justificativa das deserções, orientando-se assim para as futuras apresentações e "Conhecendo os estreantes", com os informes mais detalhados possíveis a respeito dos que vão correr pela primeira vez na Gávea. Ainda dentro de nossa coluna "Na reta final" os leitores encontrarão, da terça à sábado, as seguintes subsessões: "Comentário habitual", "Três perguntas — três respostas", "Foto do dia", "Fala da vitória", "Fala da derrota", "Jóquei da semana", "Treinador da semana", "Jogo do João Coruja", "Opina um Jóquei", "Olhando as estatísticas", "Pequenas notas" "Barbadas em desfile", "Fala o treinador do favorito" e "O azar da prova clássica", além das duas novas seções já citadas."

Novos Empreendimentos

Wilson conferiu então suas anotações, para ver se de nada havia esquecido. De fato, tudo que êle havia idealizado para a sua tradicional seção "Na reta final" fôra anunciado. Agora faltava falar a respeito dos novos empreendimentos, dos que têm consagrado ULTIMA HORA como o vespertino de maiores realizações no setor turfístico da cidade. E foi o que nos disse Wilson do Nascimento em seguida:

— Meu caro Fausto, antes de enumerar as realizações previstas para 1956, executando assim as determinações do nosso Diretor Samuel Wainer, devo dizer que você, o Heitor de Oliveira, o Francisco Senatore e o Costa Pereira ficarão a cargo das reportagens que serão sempre ilustradas pelas fotografias do Jair Mavigno, cujo trabalho iremos aproveitar ao máximo, para alegria dos leitores. Considero o "Betting duplo do povo", que dentro em pouco ULTIMA HORA lançará como uma extraordinária atração para os turfistas cariocas. Ofereceremos um prêmio de dez mil cruzeiros semanais num plano que tomará conta da cidade! Na parte social, além de "Tardes no Jockey", coluna já consagrada, teremos a realização do anunciado jantar às "mais elegantes da temporada" e também aos "mais elegantes do turfe". A realização máxima, todavia, neste setor, é ainda a já tradicional festa do "Homem do turfe", que êste ano deverá exceder às anteriores! No setor diretamente ligado aos profissionais do turfe, dos quais jamais descuidamos, teremos o "Campeonato de Futebol dos Trabalhadores", que será reorganizado em novos moldes, de maneira a evitar as muitas dificuldades que temos encontrado. Elegeremos ainda, a "Rainha do Turfe de 1956", e, no fim do ano, teremos finalmente "Honra ao Mérito do Turfe", quando ULTIMA HORA diplomará turfistas e servidores de tôdas as categorias do Jockey que, de uma ou de outra forma, tenham se destacado no mundo do nobre esporte".

"Copa Mundial do Turfe"

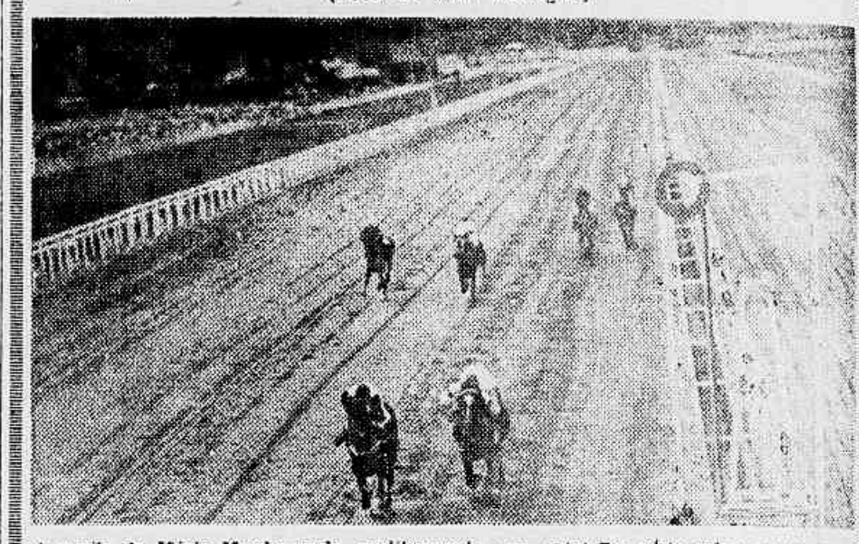
— "Entretanto", prosseguiu Wilson do Nascimento, "a maior de tôdas as realizações de ULTIMA HORA, a mais espetacular, algo mesmo de gigantesco, e que se Deus quiser levaremos avante com todo o entusiasmo, é a "Copa Mundial do turfe", possìvelmente em dezembro, trazendo à Gávea para um páreo tão ou mais empolgante que o próprio Grande Prêmio "Brasil", corredores dos principais centros turfistas do mundo, com jóqueis e treinadores de seus países, para que tenhamos então, num acontecimento inédito na história do mundo turfístico, os campões mundiais das pistas, cavalo, jóquei e treinador. A muitos poderá parecer absurda a idéia deste confronto, mas podemos assegurar, pela experiência que temos da vida jornalística e por conhecer a boa vontade dos grandes "turfmen" brasileiros, que a idéia é perfeitamente exequível e que ULTIMA HORA a levará adiante, para tanto envidando os maiores esforços! Não preciso dizer que Samuel Wainer é, desde ontem, o primeiro soldado desta batalha e, quantos conhecem o seu dinamismo, não podem duvidar do êxito da iniciativa! Já estamos em entendimentos com a "Panair do Brasil" e a "Pan-American World Air Ways" para o transporte dos animais e dos profissionais do turfe estrangeiro que devam vir participar deste páreo, que será famoso no mundo. Ao mesmo tempo estamos em negociações com importante hotel da cidade, para estudar o alojamento do pessoal que virá ao Rio de Janeiro para êsse fim. E, o que é importante, não duvidamos da acolhida que a nossa idéia vai ter, por parte dos Diretores do Jockey Club, para a elaboração da carreira e a respectiva dotação, que deverá ser das mais atraentes! Ninguém pense que vai existir o problema da programação clássica, já preparada, porque se trata de algo excepcional e que só muitos lucros extraordinários trará ao Jockey Club! Contamos com a valiosa colaboração da Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, a quem estará afeta uma grande parte do trabalho, no que se refere ao contato com os cronistas estrangeiros, assim como da Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas. Nosso interêsse é servir ao turfe e à criação nacional, dando ao Brasil a primazia de um espetáculo desta natureza! Caso seja possível teremos, então a realização, aí sim, com tôdas as características internacionais, da famosa Loteria Hípica, o "Sweepstake". Com o correr do tempo os nossos leitores terão novos detalhes de tudo quanto vamos realizar. Já podemos adiantar que está pràticamente assentada, a esta altura, a participação de cavalos da Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Venezuela, Estados Unidos, Inglaterra, França e Itália. Os parelheiros correrão com as blusas de seus proprietários, mas com faixas ricamente bordadas, com as cores do país que representam!"

E para concluir suas importantes declarações o jornalista acrescentou:

— "A partir da próxima têrça-feira daremos início a esta série de alterações na página de turfe de ULTIMA HORA. Os leitores terão que aguardar, apenas, mais alguns dias!"

BRISQUE PERDEU MAIS UMA VEZ...

(Foto de Jair Mavigno)



A pupila de Mário Mendes anda, positivamente, sem sorte! Por várias vêzes estava com o páreo na conta e foi favorita, mas apareceu um "fantasma" e lhe roubou o triunfo. Foi o que aconteceu domingo, novamente. Quando a vitória da pilotada de Roberto Martins parecia certa, eis que Teia correu uma barbaridade e, com o O. Moura "up" resistiu à carga final da filha de Clarão, adiando por mais algum tempo o sucesso de Brisque. Custa-se a crer que a pupila de Mário Mendes figure, até hoje, nos páreos de animais sem vitória!

A CORRIDA DE SÁBADO

1.º PÁREO — Às 14,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		St.	Ks.
1—1	K. Admiral, J. March.	1	56
2—2	F. Love, J. Portilho ..	3	56
3	Sião, J. Ramos	4	56
3—4	Solimões, A. Araújo ..	7	56
5	Sportsman, M. Silva ..	5	56
4—6	Fabian, A. Brito	2	56
7	Outubro, J. Lopes	6	56

2.º PÁREO — Às 15,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 70.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Cruzador, M. Silva ..	1	55
2—2	Pretencioso, J. March.	3	55
3—3	S. Macedo, A. Portilho	5	55
3—4	Retinto, S. Machado ..	2	55
5	El Bacan, B. Marinho	4	55

3.º PÁREO — Às 15,30 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Rubia, N. Pereira	5	55
2—2	Lélia, J. Marchant ..	1	55
3	Rainette, P. Labre ...	4	55
3—4	Apassionata, M. Silva .	3	55
5	D. de Preto, J. Portilho	6	55
4—6	Bong Lai, D. P. Silva .	7	55
"	Teia, O. Moura	2	55

4.º PÁREO — Às 16 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Illi, M. Silva	6	55
2	R. do Nord., J. Lopes	3	55
2—3	Dom Luiz, F. Madalena	5	55
"	Don Carlos, P. Labre	1	55
3—4	Exp. do Sul, L. Benitez	7	55
5	Lernoud, J. Marchant	2	55
4—6	Engajado, A. Marçal ..	9	55
7	Jurutu, O. Fernandes .	4	55
"	Arrelique, J. Baffica ..	3	55

5.º PÁREO — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00.

		St.	Ks.
1—1	Princesse, J. Marchant	2	56
2	Giarola, J. Lopes	6	56
2—3	Quarrel, A. Portilho ..	5	56
4	Senda, M. Fernandes .	8	56
3—5	Hereuse, B. Marinho ..	1	56
6	Dumba, J. Baffica	3	56
4—7	Greer Garson, L. Lins	4	56
"	La Reine, M. Silva ..	7	52

6.º PÁREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00. — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Holmio, J. Baffica	8	56
2	Jondi, A. Castro	4	60
2—3	Ourongero, L. Lins ..	9	54
4	Elevage, XX	1	54
3—5	Domingueiro, A. Reis .	7	60
6	Boussac, J. G. Martins	2	60
4—7	Egil, M. Silva	6	58
8	Heliópolis, W. Lima ..	3	52
9	Loureto, N. Pereira ..	5	60

7.º PÁREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 45.000,00. — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Darieno, W. Mazala ..	1	60
2	Gomo, E. Furquim	9	58
2—3	Rapineiro, J. Portilho .	2	60
4	Cleófas, Jos. Baffica ..	5	58
3—5	Mon Ami, A. Araújo ..	8	58
6	Moxotó, A. Portilho ..	3	58
7	Cabo Verde, A. Reis ..	6	52
4—8	Diablita, W. Andrade ..	10	54
9	Cafute, A. Caceres	4	56
10	Camocim, L. Coelho ..	7	58

8.º PÁREO — Às 18 horas — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00. — (Betting).

		St.	Ks.
1—1	Milico, A. Portilho ..	7	60
2	Penta, B. Marinho	5	52
2—3	Junardo, J. Marchant .	1	60
4	Tucano, M. Henriques	4	52
5	Norton, L. Lins	11	52
3—6	Don Juan, O. Ulôa ..	2	60
7	Airflow, N. Pereira ..	3	52
8	Cadeado, M. Silva	6	58
4—9	Mon Tresor, A. Araújo	9	60
10	Ike, A. Marçal	10	52
11	Gaúcho Sombra, XX ..	8	52

Várias Notícias

Jobel Tinoco não tem aparecido nos trabalhos. Está doente há dias e daí a ausência.

• • •

O cavalo **Professor** que tem fratura de um joelho, saiu de Oldemar Lopes para J. B. Cruzado.

• • •

Rumo a S. Vicente foram enviados os animais **Orson** e **Omarú**, que são pensionistas de Alcides Morales.

• • •

Mas Tua, M. Silva "up", trabalhou 1.600 em 105, ontem, com sobras, agradando.

• • •

Não agradou o exercício de Iriri, B. Marinho, que fez 105 3/5 arrematado "Maxixe" não gostou.

• • •

Com a suspensão de L. Diaz, sobrou para Daniel P. Silva a montaria, de Beguilha que aliás, lhe havia sido prometida.

• • •

Ainda não regressou de Minas o Ubirajára Cunha. Gostou da boa vida o "Bira", mas está fazendo falta na Gavea.

• • •

Blameless vem correr no dia 11, o clássico "Costa Ferraz", em 1.000 metros.

Marchant Reaparecerá Sábado

Sem compromissos em Cidade Jardim, o jóquei Juan Marchant reaparecerá na sabatina próxima, tendo, já, diversos compromissos.

Será inclusive, o dirigente dos animais do Stud Rocha Faria, pois U. Cunha, ainda não chegou de Minas e Diaz foi suspenso..

DEBUTANTES DA SEMANA

Concorrendo aos programas de sábado e domingo próximos no hipódromo da Gavea, deverão estrear os seguintes animais.

IL INDIO — ex-Duplicável, masculino, alazão, 4 anos, Minas Gerais, por Duplicate em Mastergina, de criação dos Serviços de Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do stud Francisco Serrador. Treinador.

SUCESSO — masculino, tordilho, 4 anos, Pernambuco, por Mossoró em Coari de criação e propiredade do Coronel Arthur Herman Lundgren. Treinador: Eulógio Morgado.

MON AMI — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Meulen em Leonise, de criação da Sra. Octavia Bopp e propriedade do Dr. Augusto Maria Sisson. Treinador:

FLEET ACE — masculino, zaino, 6 anos, S. Paulo, por Solas Glen em Sommeil de criação do Haras Patente e propriedade do stud Sete. Treinador:

PROGRAMA DE DOMINGO

1.o PÁREO — Às 14h 40 — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Ter. J. Ramos	2 55
2—2	Semiramis, L. Lins	1 55
3	Trama M. Silva	6 55
3—4	Uuganga, O Moura ..	5 55
5	Ipeca X X	7 55
4—6	Blue Bird A. P. Silva	3 55
7	Télus, J. Portilho	4 55

2.o PÁREO — Às 15h,05 — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00

		Ks
1	Rostoky, L. Lins	2 55
2	Iriri B. Marinho	3 51
3	Rotspur, J. Portilho ..	1 51
4	Mas-tua, M. Silva	4 55

3.o PÁREO — Às 15h.30 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00

		Ks
1—1	Riacho P. Tavares	5 55
2—2	Breville, M. Silva	3 55
3—3	Apetrecho B. Marinho	6 55
4	Torino, J. Portilho	4 55
4—5	Odraco, O. Ulloa	2 55
6	Engano, J. Marchant ..	1 55

4.o PÁREO — Às 16h,00 — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00

		Ks
1—1	Comandulo J. Bafica ..	2 56
2	Neon, J. Ramos	1 52
3—3	Fair Clever M. Silva ..	3 52
4	Kantar, A. Reis	7 52
5—5	Buckingham L. Lins ..	5 52
6	Bazú, O. Macedo	4 56
6—7	Nordestino, O. Ulloa ..	7 52
"	Badurbin X X	6 50

5.o PÁREO — HANDICAP ESPECIAL — As 16h,30 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00

		Ks
1—1	Beguiler, D. P. Silva ..	4 56
3—2	Benguarda, J. Portilho	7 53
53	Chilita N. Corre	2 51
3—4	Jondeel, M. Silva	5 51
5	Resina, J. Bonica	1 50
4—8	Bomba H., O. Ulloa ..	1 [illegible]
"	Disciplina, J. Marchant	6 [illegible]

6.o PÁREO — As 17h,00 — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00 — (BETTING)

		Ks
1—1	Buoyant, D. P. Silva ..	1 [illegible]
2	Iriswal, L. Lins	4 [illegible]
2—3	Sir Toby, M. Silva	1 [illegible]
4	Historico, J. Portilho ..	1 [illegible]
3—5	Cimbronasso, A. Araujo	2 [illegible]
6	Cedro O. Ulloa	1 [illegible]
4—7	Paulin, A. Marçal	6 [illegible]
8	Rafal, D. Moura	1 [illegible]

7.o PÁREO — As 17h,30 — 1.200 metros — Cr$ 45.000,00 — (BET.

		Ks
1	Bayard Prince, J. M. ..	1 [illegible]
1—2	Bolonha, D. P. Silva ..	10 [illegible]
3	Bom Conselho X X ..	8 [illegible]
4	Tio Pepito, J. Bafica ..	1 [illegible]
3—5	Fleet Ace, X X	6 [illegible]
6	El Garboso L. Lins ..	7 [illegible]
7	George Sanders, J B. ..	1 [illegible]
3—8	Nigromante, A. Carceres	2 [illegible]
9	Gamo E. Furquim	8 [illegible]
10	Corcel A. Reis	9 [illegible]
4-11	Demite, M. Silva	12 [illegible]
12	Serigote, J. Portilho ..	6 [illegible]

8.o PÁREO — As 18h,00 — 1.400 metros Cr$ 55.000,00 — (BETTING)

		Ks
1	Samoo, J. Ramos	3 [illegible]
1—2	Nautico, J. Lopes	7 [illegible]
3	Coudor, A. Brito	2 [illegible]
4	Sucesso, M. Silva	10 [illegible]
2—5	El Indio N. Pereira ..	6 [illegible]
6	Loro Wandrade	9 [illegible]
7	Orango, A Reis	2 [illegible]
3—8	Positivo, L. Coelho ..	5 [illegible]
9	Sandim, X X	12 [illegible]
10	Guainsco P. Coelho ..	1 [illegible]
4-11	Farsista, J. Portilho ..	1 [illegible]
12	Deco, A. Marçal	11 [illegible]

ALTA-FIDELIDADE "DELCAST" Equipada Com "Float-Flex"

(PATENTE SOLICITADA)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe.. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de relutância variável.

Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 mêses e serviço permanente. Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso. Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à Rua São José n.º 90 — 13.º andar — Sala 1309.

IPASE

PAGAMENTO DE PENSIONISTAS DO IPASE

ATRASADOS DO AUMENTO DE 30%

Comunicamos às pensionistas do IPASE, beneficiadas com o aumento de 30%, nos termos da Lei n.º 2.408, de 24 de janeiro de 1955, que a partir de 21 do corrente, conforme escala abaixo, as agências da Caixa Econômica Federal passarão a pagar os atrasados do referido aumento correspondente ao período de 26 de janeiro a junho, inclusive, do ano findo.

Dia 21 — 2.927 a 200.000
" 22 — 200.001 a 250.000
" 23 — 250.001 a 300.000
" 24 — 300.001 a 360.000
" 27 — 360.001 a 400.000
" 28 — 400.001 a 450.000
" 29 — 450.001 a 992.000

Nota: Atrasados a partir do dia 5 de março, juntamente com a pensão.

a) HILTON GUEDES PEREIRA
Chefe da Divisão de Pensões e Contribuições

CARLOS CABRAL ASSINARÁ HOJE O CONTRATO

Havendo comparecido, a convite, na tarde de ontem, à residência do Dr. Peixoto de Castro, para receber dêste ilustre proprietário e criador patrício uma proposta para ser o treinador exclusivo dos animais do importante "Stud", o preparador Carlos do Carmo Cabral, campeão da estatística em 1955 e atual líder, logo em seguida nos comunicou que aceitara a incumbência, devendo assinar o contrato na tarde de hoje, nos escritórios do Dr. Peixoto de Castro. Dêste modo, já a partir desta semana os numerosos parelheiros da farda branca e estrêlas azuis estarão a cargo do competente compositor.

Festival Esportivo "Petrobrás"

Em homenagem ao primeiro aniversário do Lagoinha F. C., do Leblon, será realizado no domingo, 4 de março, no Clube dos Marítimos, na Praia das Charitas, em Niterói, o Festival Esportivo "Petrobrás". Os convites podem ser procurados na Rua Marechal Floriano, 176, Sala 9, das 18 às 20 horas, na Rua Senador Dantas, 35, jornal "Novos Rumos", na barbearia da Rua Conselheiro Saraiva, 9 e na portaria da "Imprensa Popular", Rua Alvaro Alvim, 21, 21.º andar. O programa compreende pic-nic, futebol, corridas, voleibol, baile e banho de mar.

MANTEIGA

Já chegou a afamada manteiga "Santa Matilde", em latas de 1 quilo. Vendas diretas da fábrica ao consumidor. Quilo ..... Cr$ 70,00. Rua Senador Pompeu, 160 — Tels.: ... 43-7252 e 43-8726.

COPACABANA:

Vendem-se apartamentos de 2 quartos, sala, demais dependências, a partir de Cr$ 560.000,00. Construção majestosa. Tratar no local diàriamente até às 22 horas. Rua 5 de Julho. 343/47. Pôsto 4 — Contra esquina. Rua Constante Ramos. Tel.: 37-2717

CASIMIRAS TROPICAIS LINHOS Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RIO DE JANEIRO
Andradas 58
Rua Uruguaiana, 128
Av. Mal. Floriano, 47
Rua da Carioca, 29
R. 7 de Setembro, 204

BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 464

JUIZ DE FORA
Rua Halfeld, 711

SÃO PAULO
Rua São Bento, 23

CURITIBA
R. 15 de Nov., 41/43

CAMPOS
Rua 13 de Maio, 24

Amanhã no Maracanãzinho a Segunda Exibição do Paço D'Arcos Português

Pinheiro reapareceu em grande forma no último jôgo do segundo turno contra o Vasco. E promete continuar agora sempre do mesmo modo. Vamos ver hoje à noite

UM NOVO FLUMINENSE CONTRA O BONSUCESSO

AS CIRCUNSTÂNCIAS FORÇARAM PIRILO A PROMOVER ALTERAÇÕES PROFUNDAS — VALDEMAR, BATATAIS E POSSIVELMENTE PAULINHO, AS NOVIDADES

Além da inclusão de Valdemar pela meia-esquerda, substituindo a Didi, afastado do plantel tricolor, Pirilo viu-se forçado a promover novas alterações, que acabaram dando ao conjunto uma fisionomia diferente.

Batatais na Intermediária

Confirmando a manutenção de Jairo no "goal", Pirilo adiantou que é seu pensamento lançar Batatais na linha média, com Clóvis e Bassu. Batatais é moço, técnico e estava pedindo a Deus uma coisa assim. Logo mais terá a sua grande chance. Resta convencer-se que, numa altura destas, tudo depende dêle e mais ninguém.

Robson, a Única Dúvida

Até à hora em que escrevíamos esta nota, Robson ainda não havia realizado o teste que dirá se êle poderá ou não participar da partida com o Bonsucesso. Caso o "Pequeno Polegar" não seja aprovado, Telê passará para a meia direita e jogará Paulinho na extrema, devendo a equipe aparecer com a seguinte constituição:

Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Telê (Paulinho), Robson (Telê), Valdo, Valdemar e Escurinho.

MODIFICAÇÕES NO BONSUCESSO:

Moreira e Naval Entrarão Hoje Contra o Fluminense

Gentil Cardoso, Entretanto, Aguarda a Palavra do Departamento Médico — Na Defesa, Continuará a Mesma Formação

Surgirá o Bonsucesso com uma ofensiva modificada. Há dois atacantes nas cogitações do técnico Gentil Cardoso. O treinador não assegurou as alterações, mas estamos seguramente informados, de acôrdo com os trabalhos efetuados na semana, que esta noite Moreira e Naval aparecerão na ofensiva leopoldinense.

Walter Prado em Observação

O centroavante titular, Walter Prado, continua em observação médica. Entretanto, sua participação na peleja de hoje, contra o Fluminense, permanece problemática. Tanto assim que Moreira ou Natal surgem como os substitutos do jovem comandante. Entretanto, embora estejam tendendo para Naval o comando da ofensiva, podemos assegurar que Moreira entrará no ataque esta noite. Admite-se que venha a substituir Geraldo, na meia direita.

A Defesa Está em Forma

Não haverá modificações na retaguarda. Apenas Julião continua em tratamento, apesar de ter melhorado consideràvelmente. Gentil Cardoso garante a escalação do dedicado arqueiro, levando em conta as informações que obteve do médico Francisco Perrota.

HOJE: FLUMINENSE x BONSUCESSO

Local: Maracanã; Juiz: Helge (austríaco).

Horário: 21,30 horas.

Quadros: FLUMINENSE: Jairo; Cacá e Pinheiro; Batatais, Clóvis e Bassu; Paulinho (ou Telê), Telê (ou Robson), Valdo, Valdemar e Escurinho.

BONSUCESSO: Julião; Bibi e Gonçalo; Décio, Pacheco e Paulo; Milton, Geraldo (ou Moreira), Valter (ou Naval), Jair e Nilo.

No "Pan-Americano"

Seria a 28 Contra o Chile a Estréia do "Scratch" da CBD

Mas o Brasil Vai Pedir Modificações

MÉXICO, 22 (AFP) — O calendário dos encontros do Campeonato Pan-Americano de Futebol já foi estabelecido, mas será certamente sujeito à revisão quando da reunião de todos os chefes de delegações, no Congresso Pan-Americano. Assistirão a êste não sòmente os seis países participantes, como representantes de outras federações.

Segundo o projeto atual, o Brasil enfrentaria o Chile dia 28 do corrente, Costa Rica dia 6 de março, México dia 11; Peru dia 13; Argentina dia 18. O jôgo Brasil e Argentina encerraria dignamente a série de encontros que, durante três semanas ocuparão a atenção de todos os "torcedores" do continente.

E' provável que modificações importantes ocorram nesse calendário. Acredita-se saber desde já que o Brasil teria pedido para ser retardada a data de seu encontro com o Chile, previsto para a próxima terça-feira.

JÁ TREINARAM OS BRASILEIROS

MÉXICO, 22 (A.F.P.) — Fez ontem seu primeiro treinamento no estádio Cidade Universitária a seleção brasileira, ao 2.º Campeonato Pan-Americano de Futebol, que chegou domingo a esta capital. Desejosos de poupar fôrças e de se aclimatarem tranquilamente aos 2.300 metros de altitude, os jogadores "não fizeram fôrça", mas demonstraram maestria e qualidade que deixaram algo apreensivos os curiosos mexicanos que vieram assistir ao treino. Durante tôda a tarde de ontem os jogadores brasileiros permaneceram no hotel, em absoluto repouso, por ordem do treinador Francisco Duarte.

Interrogado sôbre as possibilidades de sua equipe, pelos jornalistas esportivos, mostrou-se o treinador muito reservado: "As equipes do Brasil, Argentina e Chile são de qualidade muito semelhante, disse êle e o Peru também vem fazendo grandes progressos. Qualquer um pode ganhar êste campeonato.

Jesus Corrêa, o grande astro português

PAÇO DE ARCOS: 14 A 0

JESUS CORREIA E CORREIA DOS SANTOS DERAM SHOW DE HOCKEY NO MARACANÃ

Perante uma boa assistência, estréou ontem no Ginásio Gilberto Cardoso, a equipe de Paço D'Arcos, pentacampeão de hoquei em patins de Portugal.

Foi uma exibição de gala que os nossos irmãos portugueses proporcionaram à enorme colônia; nem mesmo o cansaço de uma longa viagem aérea tirou o virtuosismo dos campeões lusos. A equipe do Mocidade de Petrópolis que, apesar da derrota por 14 a 0 teve uma boa atuação, mostrou que os brasileiros estão progredindo nesta modalidade de esporte.

Mas o dono da noitada esportiva luso-brasileira foi esta dupla endiabrada formada por Jesus Correia e Correia dos Santos. Para que os leitores possam aquilatar o valor dêstes dois jogadores basta olharem para o placar e verificarem que dos 14 tentos assinalados apenas um foi feito por Virgilio, sendo que Correia dos Santos fêz 9 e Jesus Correia 4.

1.º TEMPO — Paço D'Arcos — 6x0.

FINAL — Paço D'Arcos — 14 x 0.

Paço D'Arcos: Vilaverde (Silvino); Camposi, Jesus Correia (Lopes); Virgilio (Vasco) e Correia dos Santos (Raposo).

Mocidade de Petrópolis: Milton; Carlos; Marinho (Silson), Lúcio e José Henrique.

Árbitro: Américo Pires, juiz português da Federação Paulista de Hockey em Patins.

NA ASSEMBLEIA DE ONTEM DA FMF:

O FECHAMENTO DOS TÚNEIS É EXIGIDO PELA PRÓPRIA LEI

Gastão Soares de Moura Filho e a Medida Disciplinadora Para Certos Dirigentes — Não ha Necessidade de Reuniões Para Tal Deliberação — Movimentada e Agitada a Sessão na Entidade Metropolitana

Mais uma vez estêve reunida a Assembléia da F.M.D. presidida pelo vice-presidente Antonio Passo, na ausência do deputado Geraldo Starling Soares que se encontrava em Minas.

Inúmeros e importantes assuntos foram focalizados na reunião salientando-se aquêle que reconduziu o Tribunal de Justiça da Federação. A recondução do órgão da justiça desportiva da F.M.F. foi para prevalecer até finalizar o atual mandato e não apenas até o final do campeonato como havia proposto o representante do Vasco da Gama.

Os clubes resolveram solicitar ao C.N.D. para sustar a execução do novo Código Disciplinar. A proposta partiu do presidente Alves de Moraes que na mesma reunião, criticou com veemência contra a aberração e lavrou enérgico protesto.

Outro assunto que provocou agitação foi o ofício enviado pelo Vasco da Gama e que foi finalmente arquivado.

Não é Preciso Fechar os Túneis

O representante do Fluminense protestou contra a medida que visava mandar fechar os túneis que dão acesso ao gramado do Maracanã. Com muita oportunidade o dirigente tricolor, senhor Gastão Soares de Moura Filho, chamou a atenção dos seus companheiros para o cumprimento da lei. Sugeriu que se botasse em execução o artigo 35 do decreto lei 3.199. Com o apoio do presidente Jorge de Freitas, acrescentou: "vamos exigir que a ADEM cumpra a lei rigorosamente. Basta isso".

PREPARAM-SE NOSSOS ATLETAS PARA O CERTAME BRASILEIRO

Nos próximos dias 25 e 26, ou seja, sábado e domingo, na pista do Fluminense deverão apresentar-se todos os atletas chamados a integrar a representação do Distrito Federal, no Campeonato Brasileiro de Atletismo. Nas vêzes anteriores notou-se a falta de vários elementos, o que não deverá repetir-se desta feita.

SÃO PAULO — Informa-se que a última eliminatória dos atletas paulistas que deveriam ser realizadas sábado e domingo p. passados, sòmente a primeira parte pôde ser efetuada em virtude do mau tempo reinante na Paulicéia. Os resultados conseguidos pelos atletas que compareceram em número diminuto, deixaram verdadeiramente chocados e aborrecidos os mentores bandeirantes. Como o tempo não mais permitiria a realização de eliminatórias, os dirigentes da Federação Paulista de Atletismo reunir-se-ão, a fim de escalar a representação paulista que viajará até Belo Horizonte, local da disputa do certame.

RIO GRANDE DO SUL — Os gaúchos, através as eliminatórias já realizadas, demonstraram estar bem melhores que nas vêzes anteriores em que participaram de certames nacionais. Dispondo de bons velocistas e arremessadores os representantes dos pampas serão sérios adversários, podendo mesmo desbaratar muitas posições reconhecidamente pertencentes a paulistas e cariocas.

BELO HORIZONTE — A Capital mineira começa a engalanar-se preparando-se para receber os atletas dos demais Estados, concorrentes à conquista do cetro máximo do esporte-base nacional. O público mineiro ávido de bons espetáculos, aguarda com geral ansiedade a realização dêsse campeonato que levará à pista denominada "Adhemar Ferreira da Silva", os maiores astros do atletismo nacional, sendo alguns dêles de renome internacional.

MÁRIO VIANA DIRIGIRÁ O "CLÁSSICO" DAS ALTEROSAS!

BELO HORIZONTE, 21 (Especial para ULTIMA HORA) — Reina grande expectativa nesta capital em tôrno do sensacional cotejo que reunirá domingo, no Independência, os dois tradicionais adversários do futebol mineiro: Atlético e América. O certame montanhês é disputado, como se sabe, em três turnos diferentes. O primeiro está ainda por decidir em "melhor de três" entre Atlético e Vila Nova, um jôgo que tem dado muito trabalho a entidade das Alterosas e a CBD — O Democrata foi o vencedor do segundo turno enquanto o terceiro e último vai ser decidido domingo próximo. Os dois clubes resolveram convidar o árbitro Mário Viana para controlar o importante prélio que apontará o vencedor do último turno e que se baterá, finalmente, contra os vencedores do 1.º e 2.º surgindo daí o campeão de 55.

Era de desejo dos dois clubes mineiros solicitar a Federação Metropolitana de Futebol dois auxiliares para acompanharem o juiz Mário Viana e servirem de bandeirinhas. Sabedor disto o competente apitador discordou da medida declarando que terá muito prazer em contar com a colaboração de dois árbitros montanhêses.

A TRAGÉDIA . . .

(Conclusão da 11.ª página)

sa tecla, mas com certa lógica:

— O que passou, passou. Nada mais houve senão um jôgo perdido nunca a perda do Campeonato, acredito. Talvez a "torcida" do Flamengo não se mostrasse satisfeita com nossa atuação. Entretanto, repito: todos têm seu dia negro, o nosso foi no domingo. Portanto temos que continuar unidos, talvez mais unidos do que nunca, lutando por um objetivo que nos interessa, a todos, jogadores, dirigentes e torcedores.

Esta a explicação que a "torcida", ligada a América e Flamengo, ou neutra, desejava, e que foi apresentada, com a maior sinceridade, por um participante direto dos acontecimentos que surpreenderam a cidade esportiva.

SportScope

De GERALDO ESCOBAR

"PALMAS" PARA OS DIRIGENTES

Na Assembléia Geral de ontem, os clubes decidiram arquivar o processo ou abertura de inquérito que se verificaria contra Alves de Morais e Fadel Fadel. O árbitro Harry Davis mandou uma carta particular ao presidente do Tribunal, fazendo carga contra aqueles dois dirigentes que invadiram o campo, provocando as cenas mais degradantes do futebol nestes últimos tempos. Mas os demais dirigentes resolveram arquivar tudo. Talvez os outros dirigentes tenham agido assim, garantindo direitos de arquivamento quando acontecer o mesmo com êles. Não pode ser outra, a explicação. Olavo, só porque correu atrás do árbitro (não o segurou nem ofendeu tanto como Morais e Fadel), ficará um ano sem jogar futebol.

A DESCOBERTA DOS FRANCESES

Artur Bernstein, correspondente de ULTIMA HORA na França, mandou contar uma novidade. Diz êle que dois médicos franceses, Bideau e Paglinchi, teriam descoberto a fórmula de estimulantes aos atletas, sem ser "doping". Eis a fórmula: litro e meio de suco de laranja, limão e tomate; uma lata de leite condensado; um vidro pequeno de mel puro e 100 gramas de malte. Tomando de meia em meia-hora, algumas horas antes da competição, o atleta fará misérias. Quem ouser, pode provar...

ESQUERDINHA TOMARÁ PROVIDÊNCIAS

O conhecido extrema rubronegro, sabia que estava na lista do corte. Mas um dia, Solich lhe disse que o contrato seria reformado. Por causa dessa notícia, Esquerdinha deixou de aceitar um convite para dirigir um clube em Friburgo esperando a renovação. Mas o Solich não foi franco, pois agora vai dispensar o veterano ponteiro. Tanto assim, que Esquerdinha tratará de tomar providências, dizendo mesmo que não pode mais acreditar num homem que não sabe o que diz nem o que quer.

GENTIL CARDOSO NÃO TEM SOSSÊGO

Ao assumir a direção do quadro do Bonsucesso, Gentil Cardoso elogiou o trabalho de Pirilo. Considerou o time muito bem armado, e, apesar de ter um sistema diferente, preferiu não alterar a formação nem padrão do quadro, a fim de evitar uma degringolada. O tempo era escasso para mudanças. Perdeu para o Vasco, e logo surgiram seus inimigos gratuitos dizendo:

A DISCIPLINA EM PRIMEIRO LUGAR

Aqui é assim mesmo. Lança-se uma nova lei esportiva, mas se estiver em desacordo com os interêsses de algum clube, imediatamente é feito apêlo aos órgãos competentes para sustar as novas leis. O novo Código Disciplinar é excelente e deve entrar em vigor agora mesmo, como foi decretado. Os dirigentes do Flamengo apresentaram a idéia de sustar o novo Código até o fim do campeonato. O apêlo pode ser feito, é lógico. Mas não pode ser atendido. A não ser que o CND queira contribuir também para o incentivo à indisciplina.

"Gentil estreou perdendo. O Bonsucesso não é o mesmo do tempo de Pirilo". Ou o crítico é totalmente contra ou então não observa nada. O Bonsucesso jogou como vem jogando desde que começou o campeonato. Positivamente, não dão sossêgo a Gentil, seus inimigos.

SCASSA ESCREVEU ANTES

Meu particular amigo, José Maria Scassa, naquela sua seção "Sua Exa., o Esporte", diz que certos rapazes da imprensa queriam ver Pavão na "fôrca" ou em Fernando de Noronha. Ninguém é contra êle, a não ser quando comete indisciplina. Ninguém tem a preocupação de atacar o Flamengo, como o meu amigo Scassa tem em defender (talvez questões sentimentais). O Scassa disse que certos rapazes da imprensa desconheciam a extinção do Tribunal de Justiça. Agora, dizemos nós: o Scassa esqueceu que ontem houve reunião da Assembléia, quando foi reconduzido o Tribunal, estando apto a se reunir esta semana. Êsse é o mal de escrever a seção com dois dias de antecedência e pensar só em defender quem está errado. E o Scassa, que sempre privou pela disciplina, acha que Morais e Fadel estão certos.

Prepara-se o Vasco Para a "Revanche"

Semana Tricolor em São Januário — Esta Tarde o Primeiro Coletivo — Confirmado o Retôrno de Vavá — Belini Melhora Ràpidamente

O Vasco está se preparando para o jôgo de domingo com o Fluminense. Todos os jogadores praticam entusiàsticamente, com os olhos pregados na "revanche". Aquêle último jôgo de returno ainda está na cabeça de todos. E será essa rivalidade a maior característica da luta. De um lado pensa-se na forra; do outro em manter a "escrita".

Esta Tarde, o Coletivo

Esta tarde o Vasco estará treinando em conjunto. Como novidade registra-se o reaparecimento de Vavá, em busca de sua posição no comando. Valter, que foi poupado do individual, também deverá estar em ação.

Melhora Belini

O zagueiro central Belini, continua melhorando ràpidamente. E embora esteja sumàriamente afastado do jôgo de domingo, não está excluída a hipótese de reaparecer ainda no terceiro turno. O Departamento Médico está acompanhando cuidadosamente a sua recuperação e o dr. Caminha mostra-se otimista a respeito do atleta.

Para o "Infanto-Juvenil" Seguem Amanhã os Cariocas

Por rodovia seguirá amanhã para São Paulo a delegação carioca que na capital bandeirante disputará o Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil, no próximo domingo.

O ônibus que levará a comitiva representativa do Distrito Federal embarcará às 5 horas, pedindo-nos a Federação Metropolitana de Natação para que os meninos aquáticos estejam concentrados na Estação Mariano Procópio, às 4,30 horas.

Na tarde de sábado serão realizadas as provas eliminatórias que classificarão os infanto-juvenis para o certame máximo do país.

DRAMA-TRAGÉDIA-FARSA-COMÉDIA

Nelson Rodrigues Fala da Apologia no Futebol

O ELOGIO HOMICIDA

(1) **Depois do jôgo de domingo, fui dominado por uma curiosidade quase mórbida: — ver o que diriam os rádios, o que diriam os jornais, sôbre o fabuloso ballet americano. Hoje, quarta feira, tenho, comigo, a opinião total da crônica falada e escrita. Eis o que constato: — todos os comentaristas, sem exceção de um único, entoam verdadeiros hinos a maravilhosa exibição rubra. Eu disse "hinos" e repito: — hinos. Sob o impacto do show de domingo, a crônica virou banda de música, atacando dobrados em intenção do América.**

(2) Já agora o que parece evidente é que o quadro de Martim Francisco não jogou apenas bem ou muito bem. Êle fêz realmente mais: — êle ofereceu ao público, ao rádio e à imprensa uma sensação que desafia e supera tôdas as nossas experiências anteriores. Dir-se-ia que vimos, no Maracanã, algo de novo, de inédito, de sem precedentes. Era o maravilhoso invadindo e transfigurando o campeonato, dando-lhe uma dimensão nova, um nível não atingido antes. Findo o jôgo, americanos doentes, como o jornalista Luis Renato, atiravam-se pelos degraus, aos berros: — "E demais! é demais!" Não era menor, menos frenético o entusiasmo dos neutros. Eu próprio, na minha impressão profunda, vim pensando pela rampa: — "Quem te viu e quem te vê!" E, de fato houve um momento até o jôgo com o Bonsucesso, em que o América estêve na última lona, quase apanhando papel no meio da rua, quase excluído do terceiro turno. E, súbito, vem o novo presidente, volta Martim Francisco. Tudo muda, prodigiosamente: — o mesmíssimo time que apanhara do Bonsucesso passou a comer a bola.

(3) **Para início de conversa, começou o rosário das goleadas. A contagem alta, na vida de qualquer time, constitui uma exceção gritante. Tanto que, após uma vitória arrasadora, o escore seguinte tende a ser apertado. Com o América, não. Passou a fazer gol a torto e a direito. E eram tantos que aconteceu o seguinte: — a derrota de 2 x 1, de 3 x 1, transformou-se num motivo de orgulho, de glória. O adversário batido por pouco, sai de campo, feliz: — "Só perdemos de dois! só perdemos de 3!" E só se fala no América. Pode-se dizer que há, na cidade, a previsão unânime de que o América será o adversário do Flamengo na melhor de três.**

(4) Pois bem: — êsse clima de apoteose, que se criou para o América, é agradabilíssimo. Mas oferece seus perigos e graves. Eu conheço o brasileiro e sei como somos: — o êxito nos faz um mal imenso. Sobretudo, quando o sucesso atinge essas proporções histéricas. Ninguém faz a crítica, a crônica, o comentário da atuação americana: — todos nós a exaltamos com arroubos de Victor Hugo, de José do Patrocínio. Nunca me esqueço de um mata-mosquitos que eu conheci na minha infância. Tuberculoso há 25 anos, vivia esplêndidamente e, talvez, com mais disposição do que muito atleta. Pois bem: — um dia, o chefe faz-lhe um elogio, à queima-roupa. Foi trágico. O homem teve, ali mesmo, na presença do superior, uma hemoptise tremenda. Diante daquela hemorragia de esguicho, os circunstantes quase precisaram abrir guarda-chuvas. Era um chafariz escarlate indescritível. E morreu, antes que chegasse a ambulância, a qual foi muito mais lerda do que o rabecão. Vejam vocês o que é o brasileiro: — um elogio apunhalou, assassinou o brioso mata-mosquitos.

(5) **Quanto a mim, sempre que elogio um patrício, tenho mêdo de lhe causar uma hemoptise emocional. Daí, o pânico com que ouço, leio, as odes ao América. Há muito tempo, com efeito, não se louvava, de maneira tão desenfreada, um quadro de futebol. E o que vimos, domingo, no Maracanã, causava arrepios: — a admiração dos presentes chegava a ser imoral. Cada torcedor, americano ou não, virou um puxa-saco voluntário, desinteressado e frenético, da equipe rubra. Eu, então, fico a meditar sôbre o mal das apologias desmesuradas. Pelo amor de Deus: — não liquidem o América com tanto elogio!**

Estréia Hoje à Noite o Fluminense (de Pirilo) Contra o Bonsucesso

VAVÁ, SUA FORMAÇÃO, ITINERÁRIO E GLÓRIA

DA VÁRZEA DO RECIFE AOS PÍNCAROS DA FAMA

Contam que, nos Juvenis, Vavá evoluia dentro de um estilo completamente oposto ao que hoje pratica. Era meia armador. Driblava e passava com exatidão

Aos 11 Anos Era Famoso — Nunca se Criaram Filhos Mais Obedientes do Que Ademir e Vavá — Capuano Adivinhou o Que Êle Não Pôde Mostrar, Aos 13 Anos — Primeiro Degrau da Fama — O Drama da Sua Contratação — Como Uma Moeda a Carreira do "Crack" Tem Duas Faces — O Jogador e o Estilo — A Cidade Grande e o Vasco da Gama

Quintela Gualberto

PERNAMBUCO é um dos grandes mais autênticos celeiros do futebol nacional. Da várzea do Recife saltaram para a fama um punhado de astros de uma brilhante geração prestes a desaparecer. Foi a época de ouro do Esporte. Daquela equipe que percorreu o Brasil, enfeitiçando as platéias maiores. Para o Rio vieram Orlando (Pinga de Ouro); Ademir Marques de Menezes; Djalma Bezerra, de saudosa memória; Jorge, lateral impiedoso, que fêz escola; Vicente, Pirombá, etc.,

Em 1951, o Vasco — que se vitalizara anteriormente com a bravura e técnica daquela gente — voltou à fonte. E trouxe Vavá, quase menino.

Os "Velhos" Odilon e Menezes

Edwaldo Ezidio Neto (o Vavá) nasceu no Recife, em 12 de novembro de 1934, de Odilon Izidio Neto e D. Ana Tenória Neto. Com o "velho" Odilon firmou-se a idéia nascida anos antes, com a atuação e a influência do "velho" Menezes (pai de Ademir), guiando a juventude e a inexperiência dos filhos para um futuro tranquilo. Têm-se a impressão que em Pernambuco a ascendência da "pátria potestas" é tão acentuada que prevalece mesmo sôbre as tentações geradas pelos acenos da fama. E nunca se criaram filhos mais obedientes do que Ademir e Vavá.

Famoso os 11 Anos

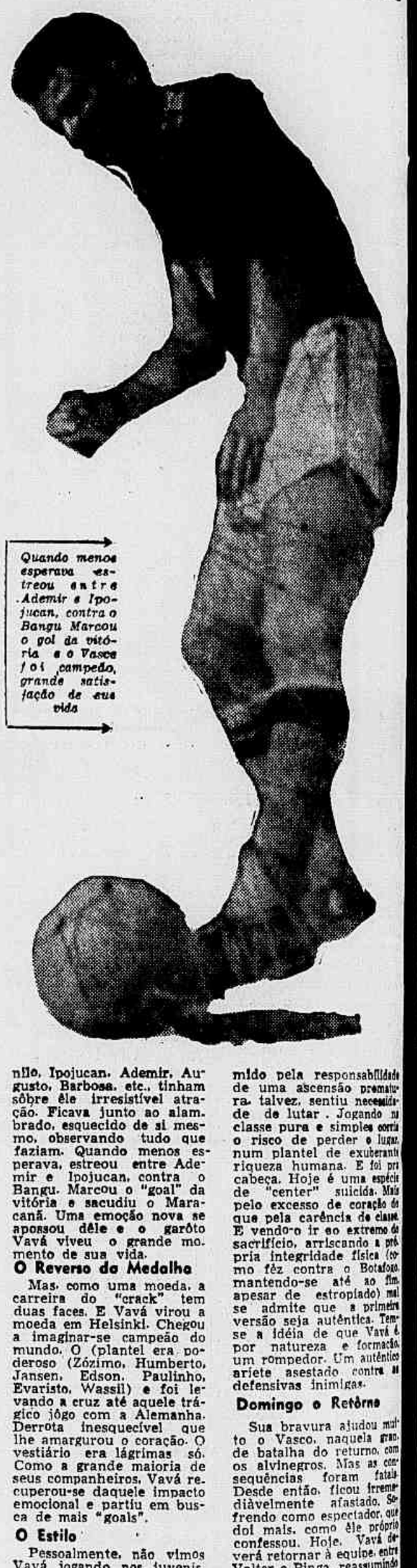
O "velho Odilon, investigador de Polícia no Recife, encontrava maneiras de cultivar a sua grande paixão pelo futebol. Fundou, na várzea, um clube que chamou "Leão do Norte". Vavá, então com 11 anos, era a estréla maior da constelação infantil. Seu nome percorria a várzea e vinha gente de longe para vê-lo jogar.

Capuano Gostou

As águas do Capibaribe rolavam mansas e límpidas. O tempo ia com elas e Vavá crescia. Odilon, seu pai e técnico, trazia na cabeça um sonho dourado. O menino havia de ir para as manchetes. E foi. Seu certaz cresceu demais e transbordou pela cidade. Um diretor do Esporte veio de "tenor". No primeiro treino, Vavá não foi feliz. meio encabulado, olhando aquilo tudo com olhos de quem mal principiava a viver, fez umas coisas banais. Mas Capuano (ex-goleiro do Fluminense e treinador no grande clube pernambucano, na época) gostou do garôto. Adivinhou, talvez, o que êle podia fazer e por timidez não realizou. Insistiu para que voltasse. Foi um sucesso. Aos 13 anos era titular do juvenil do clube.

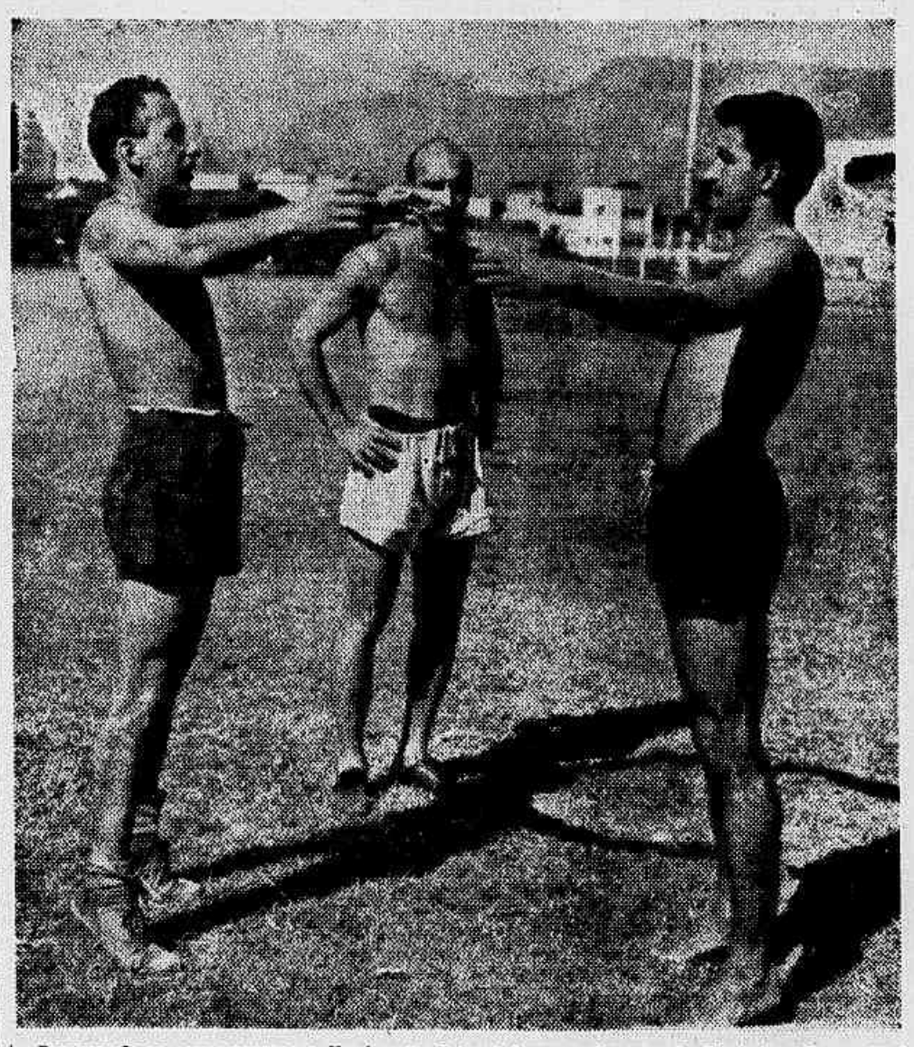
Primeiro Degrau da Fama

Em 195 (com 16 anos) Edwaldo escalou o primeiro degrau, rumo à fama. Pernambuco concorreu ao Campeonato Brasileiro de Amadores. Selecionado Vavá ganhou uma das metas e "botou sua banca". A equipe era ótima e êle foi a sua "vedette". Por coincidência, Otávio Póvoas havia mandado ao Recife Ciel Barbosa para observar novos valores. Entre os indicados ao Vasco, estava Vavá.



Quando menos esperava estreou entre Ademir e Ipojucan, contra o Bangu. Marcou o gol da vitória e o Vasco foi campeão, grande satisfação de sua vida

Ultima Hora



Preparando-se para reaparecer, Vavá segue Pelegrini em movimentos de Ginástica, observado por Augusto da Costa

Resistência

Vasco — era um nome mágico que soava de maneira fascinante aos jovens "cracks" de todo o país. Mas com Vavá a coisa não foi fácil. A época êle já trabalhava para ajudar os pais. A família não queria apartar-se do garôto. Ciel Barbosa resolveu enfrentar o "velho" Odilon. Foi um diálogo longo e dramático. Ao fim, havia-o convencido. O Vasco era a materialização verdadeira de seu sonho de pai. Merecia sacrifícios. O pior veio depois, quando o Esporte bateu o pé. Foi preciso uma vontade férrea para não falsear o prometido. De tôdas as partes surgiam os pedidos e, seus maiores amigos se empenhavam para reter Vavá em Pernambuco. No dia 25 de fevereiro de 51, Vavá desembarcou com seu pai, no Galeão. Durante uma semana os dois ficaram em São Januário. Depois o "velho" Odilon retornou ao Recife. Com lágrimas nos olhos, disse a Eurico Lisboa, na despedida: — "Meu filho está num grande clube, peço-lhe que o obrigue a estudar.

Um Mundo Novo

De súbito, o garôto criado na várzea do Recife se viu diante de um mundo novo. Um grande clube, de uma cidade tentacular e fantástica, era o seu lar. Titular dos juvenis, Vavá não perdia um treino dos "cobras". Os nomes de Eli, Danilo, Ipojucan, Ademir, Augusto, Barbosa, etc., tinham sôbre êle irresistível atração. Ficava junto ao alambrado, esquecido de si mesmo, observando tudo que faziam. Quando menos esperava, estreou entre Ademir e Ipojucan, contra o Bangu. Marcou o "goal" da vitória e sacudiu o Maracanã. Uma emoção nova se aposssou dêle e o garôto Vavá viveu o grande momento de sua vida.

O Reverso da Medalha

Mas, como uma moeda, a carreira do "crack" tem duas faces. E Vavá virou a moeda em Helsinki. Chegou a imaginar-se campeão do mundo. O (plantel era poderoso (Zózimo, Humberto, Jansen, Edson, Paulinho, Evaristo, Wassil) e foi levando a cruz até aquele trágico jôgo com a Alemanha. Derrota inesquecível que lhe amargurou o coração. O vestiário era lágrimas só. Como a grande maioria de seus companheiros, Vavá recuperou-se daquele impacto emocional e partiu em busca de mais "goals".

O Estilo

Pessoalmente, não vimos Vavá jogando nos juvenis. Contam que evoluia dentro de um estilo exatamente oposto ao que hoje pratica. Era meia armador. Driblava muito bem e entregava a bola com exatidão. De repente transfigurou-se. Premido pela responsabilidade de uma ascensão prematura, talvez, sentiu necessidade de lutar. Jogando na classe pura e simples correu o risco de perder o lugar, num plantel de exuberante riqueza humana. E foi pra cabeça. Hoje é uma espécie de "center" suicida. Mais pelo excesso de coração do que pela carência de classe. E vendo-o ir ao extremo do sacrifício, arriscando a própria integridade física (como fêz contra o Botafogo, mantendo-se até ao fim, apesar de estropiado) mal se admite que a primeira versão seja autêntica. Tem-se a idéia de que Vavá é, por natureza e formação, um rompedor. Um autêntico ariete asestado contra as defensivas inimigas.

Domingo o Retôrno

Sua bravura ajudou muito o Vasco, naquela grande batalha do returno, com os alvinegros. Mas as consequências foram fatais. Desde então, ficou irremediàvelmente afastado. Sofrendo como espectador, que dói mais, como êle próprio confessou. Hoje, Vavá deverá retornar à equipe, entre Valter e Pinga, reassumindo o pôsto que lhe pertence por direito de conquista. E está recomposta, com o filho do "velho" Odilon, a formação que atravessou sem derrota grande período do campeonato.

Como Dequinha Conta a Odisséia do Flamengo:

"A TRAGÉDIA COMEÇOU NUM ESCORREGÃO"

"Todos Têm Seu Dia Negro; O Nosso Foi Domingo" — Quando Não Há Fuga Para a Verdade — Da Patinação Na Lama Ao Primeiro Gôl Do América — Terceiro Turno: Novo Campeonato — A Insistência, Com Lógica, Em Antiga Tecla: "Perdemos o Jôgo; Não o Título"

De APARICIO PIRES

INSISTIR em que a chance foi quem decidiu o jôgo seria negar méritos à mais apurada forma atual do América, e desprezar o aspecto técnico, tão poucas vêzes inclinando-se para um lado, de maneira inequívoca, quando do encontro de duas escolas de métodos e categoria idênticos, — como aconteceu, verdadeiramente, no domingo inesquecível para rubros e rubronegros.

Os próprios jogadores e dirigentes do Flamengo não chegaram a "chorar" o resultado, mesmo poucos momentos após fixados os números definitivos, de forma clara e indiscutível.

O que se estranhou de certa forma, foi o modo pelo qual se exibiu o Flamengo, nunca chegando a mostrar o mesmo conjunto homogêneo, precioso e arrasador.

O Dia Negro

Um pronunciamento autorizado, portanto, fazia-se sentir, desde que a cidade parece ainda sob o impacto da impressão causada pela diferença de atuação de dois esquadrões reconhecidamente iguais em quase tudo por tudo.

Eis por que entregamos a palavra a Dequinha, um dos poucos a mostrar o que verdadeiramente sabia:

— "A verdade é uma só e dela não poderemos fugir: ganhou o que jogou melhor. Enquanto o Flamengo parecia prêso ao chão, o América manobrava senhor de seus movimentos, com desassombro e objetividade. Era como a escrita traçada com antecedência; implacável. Ou como se o Flamengo se encontrasse em seu dia negro, como acontece algumas vêzes, de nada valendo as explicações que se procure oferecer. Aquele seria o resultado, não adianta, mais lamentar".

Quando Começou a Tragédia

Alguns lances teriam de ser evocados para ilustrar a explanação de Dequinha. Observou, então, o centromédio:

— "Lembram do escorregão de Chamorro quando da bola na trave, logo no início do jôgo? Pois foi ali que vi o começo da tragédia. Depois, creio que também todo o Estádio viu, foi um outro escorregão, só que de Pavão, que abriu caminho à derrocada que seria inevitável. Repetirei como se verificou o lance: a bola fôra atirada, não me lembro por quem, com pontaria certeira. Passara por Chamorro, mas fôra encontrar Pavão, bem postado sôbre a linha de meta. Todos sentimos que o perigo passaria longe. Mas não foi o que aconteceu. Quando Pavão armou a rebatida, de direita, onde a bola fôra em linha direta, o pé esquerdo não encontrou apoio do terreno. E o balão insistiu em seu caminho: resvalou, subiu e foi tocar às rêdes. Daí em diante, teríamos a confirmação de que o Flamengo estava, mesmo, em seu dia negro, que o mal não tinha mais remédio.

Despresando o Título do Returno

Lembramos, em meio à palestra, que nem tudo estava perdido. Afinal, chegasse a acontecer o pior, o Flamengo ainda estaria com o título do returno e que lhe garantiria o direito de disputar a "melhor de três". Mas Dequinha deu de ombros. E esclareceu:

— Para nós, o terceiro turno é como um outro Campeonato. Não podemos ficar presos a um título que não representa mais que uma pequena chance. De que nos adiantará, por exemplo, chegar ao fim desta etapa com moral abatido? Não, não pode ser asim. A reabilitação é imperiosa. Deverá vir. E virá, tenho certeza!

Não Mais Que um Jôgo Perdido

Nessa altura, Dequinha já parecia novamente dono do mal ssadio otimismo. Arrematou, então, tocando anti-

(Conclui na 11.ª página

E' ESSA NOSSA OPINIÃO:

"A FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE BASQUETEBOL NÃO TEM RAZÃO"

Mas, Murilo Pinheiro Alves Não Merece as Críticas e a Oposição Sistemática Que Vem Sofrendo — A Política Acabará Por Matar o Nosso Esporte da Cesta — De João Carlos CANTUÁRIA

O BASQUETEBOL carioca vive dias agitados nos seus bastidores. Uma série de "casos" desperta paixões e exalta ânimos. Nos dois principais, parece-nos ter de fato havido falhas por parte da Federação.

O Flamengo está cheio de razões quando exige o cumprimento do Regimento Geral da entidade guanabarina, que determina entre a publicação do Calendário e o início de um certame oficial o prazo de 60 dias. A FMB assim não fêz. Agora, só resta entregar a mão à palmatória. As Leis existem para ser cumpridas. Sejam boas ou más.

A situação torna-se dramática. Se o Conselho Supremo autorizar a realização dos Campeonatos Juvenil e de Aspirantes assim mesmo, muito bem. Mas, se o importante órgão exigir o cumprimento do Regimento Geral, o Departamento Técnico da F. M. B. terá de preparar novo Calendário para a temporada de 1956. Aí então, o Campeonato da Cidade deverá ser antecipado e o certame de aspirantes retardado, o que não atenderá, evidentemente, os interêsses do próprio basquetebol regional e poderá prejudicar frontalmente os planos do próprio Flamengo, que pretende realizar longo "giro" ao exterior.

O "affaire" Otto também vem apaixonando os homens do basquetebol. O gigantesco "scratchman" foi transferido do Fluminense para o Flamengo e foi dispensado do estágio de um ano.

O grêmio tricolor protestou, a nosso ver com inteira razão. Otto, como maior de idade, não defendeu o clube das Laranjeiras em três temporadas oficiais consecutivas em tempo algum. Logo, seu estágio deve ser mesmo de um ano, na nossa opinião.

A direção da Federação Metropolitana de Basquetebol tem errado, é verdade. Mas, errado como qualquer outra falharia. A seu crédito, também, apresenta numerosos e eficientes serviços prestados. Os que querem de fato o bem do nosso basquetebol sabem perfeitamente que sem serenidade não é possivel se administrar com eficiência. E se criam clima de agitação, é porque têm em mira unicamente prejudicar.

Acreditamos sinceramente em Murilo Pinheiro Alves. O atual presidente da FMB dá completa assistência à sua entidade, é corajoso e tem habilidade suficiente para saber tirar lições destas falhas de sua administração. Vamos deixar o moço trabalhar. Ele, pelo menos, é bem intencionado. O grande mau do basquetebol atual é a política E' e tem sido sempre desde que nos entendemos...

Murilo, Presidente no pelourinho...

ALÉM DE SERVÍLIO E EVARISTO:

TAMBÉM GARCIA, EM COGITAÇÕES

A Contusão de Chamorro Poderá Ser a Oportunidade Para o Reaparecimento do Arqueiro Paraguaio — Quase Certa a Ausência de Pavão — A Dúvida da Meia Esquerda

Ao contrário do que previam os rubronegros, não bem acentuadas, agora, as possibilidades de várias alterações na equipe do Flamengo para a peleja de sábado, contra o Bangu.

SERVÍLIO, QUASE CERTO

Considera-se como certo, por exemplo, o afastamento de Pavão, como consequência de provável pena de suspensão por parte do Tribunal de Justiça Desportiva. Desse modo, Fleitas Solich vem mantendo Servílio de sobreaviso, sendo bem possivel que o antigo médio, no único treino coletivo da semana, programado para amanhã, volte a atuar na zaga central.

A DÚVIDA DA MEIA-ESQUERDA

Por outro lado, nada existe de definitivo, ainda, em tôrno da meia-esquerda. Isto porque, conforme tivemos oportunidade de informar, Evaristo está pronto para reaparecer, muito embora houvesse afirmado não estar ainda em forma ideal. Entretanto, há tendência, mesmo, para o retorno do antigo titular da posição.

TAMBÉM GARCIA COTADO

Outra providência aguardada com indisfarçável interêsse é o retorno de Garcia, reaparecimento tantas vêzes adiado, mas que, desta vez, pode ser concretizado. E a oportunidade para tanto poderá ser oferecida pela contusão sofrida por Chamorro, na mão direita, quando da partida contra o América.

As Grandes Séries Internacionais de ULTIMA HORA

Última de Uma Série de Reportagens de G. MARTIN, D. MORGAINE e C. MASSOT — (Copyright Europress-Scoop, Exclusivo Para ULTIMA HORA)

O Veneno Deve ir Para a Terra ou Para Água?

Ultima Hora

ANO V — Rio, 22 de Fevereiro de 1956 — N. 1.434

Existe hoje em dia um protótipo de reator que segundo os técnicos vai revolucionar a economia do mundo. É o reator desmontável que poderá ser transportado e instalado não importa aonde. Êsse primeiro modêlo do gênero, entregue por avião, encontra-se, atualmente, em Gênova. É o "Swimming pool reactor" (reator da piscina de natação). Suas placas de urânio estão colocadas em uma profundidade de 3 metros, mais ou menos, em uma bacia dágua de paredes muito espêssas.

Dois problemas apresentados pelo reator "portátil" ficam ainda para ser resolvidos. O primeiro diz respeito à proteção contra as irradiações; fica parcialmente resolvido no modêlo de bacia dágua que absorve os raios perigosos. O segundo problema, é a produção em série que, sòzinha, pode fazer baixar os preços dos reatores e fornecer quantidades suficientes de aparelhos para satisfazer às necessidades mundiais atuais.

As vantagens de um reator transportável são numerosas. Primeiro que tudo, nenhum problema de transporte do combustível: a instalação pode fazer-se onde bem se entender. Êsse mesmo reator serviria igualmente ao refinamento do minério na jázida. Existem muitas jazidas inexploradas precisamente por falta de energia, um pouco por tôda a parte no mundo, mormente na África e nos países da América Latina.

Não se trata, aliás, sòmente, da exploração de minas; "A pequena estação atômica", que produzirá sem dúvida de 3 a 5 mil quilowatts de eletricidade, é inteiramente suficiente para alimentar uma pequena cidade de corrente elétrica. Concebe-se fàcilmente a importância dêsse capital de energia quando se considera que a população da América do Sul, por exemplo, vai dobrar daqui a uma trintena de anos e que já aí estão em falta matérias primas, água, combustível, etc... Quatro a cinco "pequenas estações" bastariam para alimentar de eletricidade um país subdesenvolvido de 25 milhões de habitantes. A construção de tais aparelhos não exigirá senão muito pouco de mão de obra: 150 a 200 especialistas. Essas pilhas permitirão, portanto, aos países pobres atingir diretamente um nível de vida elevado, sem passar por todos os estádios da evolução econômica, e adquirir, de um só golpe, uma indústria das mais modernas.

Onde Pôr os Resíduos?

Um grave problema se antepõe, agora, a todos os países: que será preciso fazer das quebras atômicas?

Há dez anos, apenas, só existiam reatores militares, como se temiam explosões acidentais e ignorava-se o grau de perigo que apresentavam as irradiações, todos foram construídos nas regiões desertícas.

Hoje, a situação mudou totalmente. O industrial que deseja fornecer corrente a uma cidade é obrigado a colocar seu reator numa região onde há de encontrar mão de obra. Apesar dos protestos de inúmeros sábios, que asseguram que a rádiotividade da atmosfera aumenta, constroem-se novas pilhas na proximidade de cidades. A pilha experimental no meio de um jardim universitário não mais causa admiração e dezenas de milhares de pessoas trabalham nas instalações atômicas.

Salvo acidente, os feitos de tais irradiações permanecem invisíveis. Também, o público habitua-se a essa nova energia. Desde algumas semanas, as companhias de seguros, que não tomam nenhum risco irrefletidamente, oferecem uma polícia aos fabricantes de matérias radioativas. Os riscos da pilha atômica, por conseguinte, tornaram-se calculáveis.

Naturalmente, tomam-se, em tôda a parte, enormes precauções para impedir as poeiras rádioativas e o ar radioativo de se escaparem da usina ou do laboratório. Em Brookhaven, por exemplo, uma chaminé alta de tijolos domina os laboratórios; o que sai daí não é fumaça, mas vapor radioativo do reator. Mede-se regularmente a rádioatividade da atmosfera em volta dos laboratórios para assegurar que goticulas rádioativas não caem sôbre o solo; mas onde escoar a água do resfriador do reator sem pluir as fontes subterrâneas? Que fazer das cinzas dos fornos atômicos que continuam a emitir irradiações A Sociedade Americana dos Engenheiros pensa que, em 1965, a indústria atômica americana por si só terá acumulado quebras cuja rádioatividade será igual a 3.000 toneladas de rádio. Em 1980, essas cinzas atômicas terão a rádioatividade de 105.000 toneladas de rádio. Onde serão elas lançadas?

Envenenar Onde?

1.500 toneladas de matérias radioativas provindas de Harwell, centro atômico inglês, jazem no fundo do mar ao largo das costas britânicas, encerradas em caixões de cimento armado e de chumbo. Mas o Sr. Bostwick G. Ketchum, do Instituto Oceanográfico americano, em Woodshole, julga "que a quantidade de energia atômica que nos achamos em condições de produzir em um único ano, daqui a pouco tempo, produzirá quebras radioativas em quantidade tal que todos os oceânos serão afetados por elas... mesmo se se tomasse cuidado de espalhá-las uniformemente sôbre tôda a sua extensão. "A influência que teriam as acumulações sucessivas de quebras radioativas sôbre a vida marítima é, segundo êle, impossível de se predizer".

O que quer que se faça, o perigo está sempre presente. Os resíduos de Oak Ridge, por exemplo, são enterrados em "um cemitério atômico" situado numa região desertica do Nevada. Tôdas as precauções são tomadas, mas certo dia, talvez, essa radioatividade infiltrar-se-á para fora do cemitério e arriscará poluir as águas das regiões vizinhas. Certas matérias radioativas gastarão, na verdade, milhares de anos para extinguir-se, antes de se tornarem verdadeiramente inofensivas. São elas colocadas em subterrâneos; são daí cozinhadas; reduzidas a tijolos. Por todos os meios, tenta-se "torná-las inativas", mas nunca se consegue chegar até aí.

Sábios até propuseram que se carreguem a bordo de foguetes êsses resíduos e que nos desembaraçemos dêles fazendo-os partirem para a lua ou qualquer outro planeta ... de onde, afirmam outros sábios também sérios, êles nos recairiam sôbre a cabeça como poeira radioativa.

O Átomo a Serviço do Homem

Já Existe Reator Desmontável e Transportável — Quatro a Cinco "Pequenas Estações" Abasteceriam de Eletricidade um País de 25 Milhões de Habitantes — Sábios Dizem Que a Radioatividade Aumenta, Mas Constroem-se Pilhas Nas Cidades

O Mundo Inquieto

HA' algumas semanas, calculava-se o número de pilhas atômicas no mundo inteiro em quarenta e duas das quais vinte e nove estão nos Estados Unidos da América. Mas se se acrescentar a êsse número tôdas as pilhas em construção, poder-se-ia quase duplicá-lo. Com efeito, ninguém é capaz de fornecer um total exato das pilhas atômicas em construção. Êsse número, aliás, não teria grande significação, pois há reator e reator. Existe o reator de pesquisa, tal como o da Universidade de Carolina do Norte, de uma potência de 10 quilowatts, e outros como aquêle que constrói, em Nova York, a companhia Edson, cuja potência atingirá .... 200.000 quilowatts.

A reação que se produz no reator é controlada por intermédio de um moderador. As irradiações que ela produz são retidas por um protetor feito de chumbo ou de uma outra matéria. A energia, igualzinha como na combustão do carvão, se desprende sob forma de calor, que esquenta a água, a qual se transforma em vapor. O vapor faz girar uma turbina que, por sua vez, produz eletricidade. A energia atômica não é, por conseguinte, ainda, diretamente utilizável; ela fornece simplesmente um novo meio para transformar a água em vapor. A diferença é, aliás, espetacular: um único quilo de urânio faz o trabalho de 3 milhões de quilos de carvão.

A BRAVA AUTHERINA

A coragem é um tributo freqüentemente feminino... Hoje visto o jovem negra, Autherina Juanita Lucy, a primeira de sua raça a conseguir ser admitida no Universidade de Alabama. Apesar das inúmeras injúrias e agressões de que tem sido vítima desde a sua admissão, Autherina, escoltada pela polícia, continua a freqüentar as aulas onde, no lugar onde ela se senta, faz-se logo um claro, pois os racistas do Sul dos EE. UU. odeiam a sua presença negra.

Mas Autherina prossegue impávida no seu intuito para milhares de outros to, abrindo assim caminho jovens negros, até agora impossibilitados de receber uma educação superior.

Viva, três vêzes viva, Autherina!

VERSÃO LATINA

Segundo a revista "Latinitas", a versão em latim do têrmo "bomba atômica" é **globus atomicus**; e a da televisão, **electrica machina rorum figuras atque sonos undelibet arcessens.**

T. M.

NESTE CADERNO

1 — DESCONHECIDO NO BRASIL, BILL HITCHCOCK ORQUESTRAS SAMBAS EM HOLLYWOOD — E' o que conta Orlando Lins, correspondente especial em Los Angeles, na seção **Cinema.** (Pág. 3)

2 — UMA ESCULTORA, DAS NOVAS, SÔNIA EBLING, FALA DE SEUS PROJETOS NA EUROPA, COM IMPRESSIONANTE PRECISÃO — Entrevista concedida a Vera Tormenta. Ler em **Prancheta.** (Pág. 5)

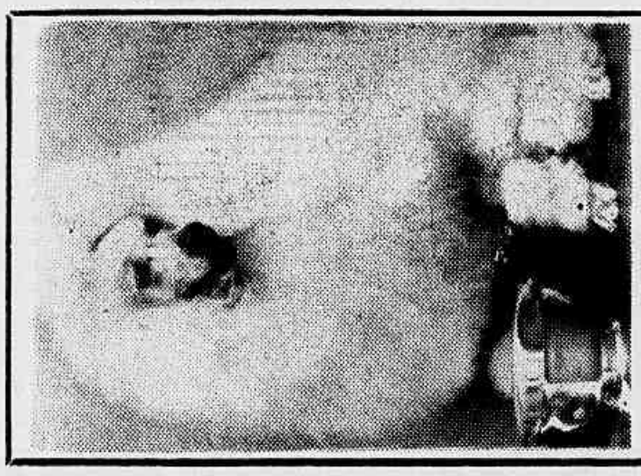
3 — OS CRONISTAS MENORES TREMERÃO AO VER O PLANO DE ESTRUTURA DO LIVRO DO MAIOR DOS PONTE PRETA — Notícia completa em **Reportagem de Bôlso.** (Pág. 2)

4 — NÃO HÁ, REALMENTE, NO BRASIL, LEGISLAÇÃO QUE PONHA A SALVO OS PROFISSIONAIS DO PALCO, DO AVENTURISMO INTERNACIONAL — Denuncia Aldo Calvet, em sua seção, **Teatro.** (Pág. 3)

5 — A MINUTA DO ESTATUTO DOS ECIANOS É DADA A CONHECIMENTO PARA QUE POSSA SER CRITICADA — Ver em **Black-Tie**, seção assinada por João da Ega. (Pág. 2)

6 — MAURITÔNIO MEIRA (ALEGREMENTE ESPANTADO) REVELA EM SEU "PLANTÃO LITERÁRIO" O PROGRAMA (DÊSTE TAMANHO) DA EDITORA MARTINS PARA ÊSTE ANO — (Pág. 4)

A bela Lily Beasley está em dificuldades para conseguir um emprêgo de manequim na Alemanha, por causa de seus cabelos pretos. O jeito seria importá-la para o Brasil, onde, pelas suas outras "qualidades", a morena Lily Beasley botaria tudo azul ...



ANÚNCIO Vende-se um cachorrinho de raça, premiado várias vêzes no Kennel Clube, que escreve à máquina com as quatro patas. Próprio para cronista social.

Leon Liachar

Pemillimafia — Um Jornal Feito na Vespera ★ N. 182 — 21-2-56 — TIRAGEM DÊSTE SUPLEMENTO HOJE: ULTIMA HORA — UM JORNAL PARA LER DEITADO

Neste sentido

RIO: AS 10 COISAS MAIS IRRITANTES

1 — Porteiro
2 — Trocador
3 — Telefone ocupado
4 — Fã
5 — Bôlo
6 — Vizinho
7 — Patrão
8 — Empregado
9 — Despertador
0 — Vicente Celestino

MANCHETE:

Já que subiram os preços dos cinemas, não custava nada subirem um pouquinho as telas.

POR VIA AÉREA

Ainda não conseguiram capturar o Major de Santarém porque êle é muito mais VELOSO do que o som.

EM FOCO

BALLET — A briga entre as bailarinas Tatiana Lescova e Maria Angélica já está quase em ponta pés. Mas acabará em pés de ponta.

•

COINCIDÊNCIA — Na inauguração do Bob's, em Ipanema, a estrêla Jinx Falkemburg conseguiu paralisar o trânsito. Estava chovendo.

•

PERSISTÊNCIA — A Srta. Marly Sorel deverá completar muito breve o seu primeiro centenário da "Rainha do Cinema" e primeiro cinquentenário de Heitor Moniz.

•

FAQUIR — A impressão que a gente tem é que chofer de táxi não come; tôda vez que êle nos leva a algum lugar diz que estava na hora do seu almôço.

•

BILHETE — Meu caro José Lewgoy, pretendo ir à Europa e gostaria de saber que tipo de roupa devo levar. Não, não é para vestir; é para vender também.

Campanha Telefônica (1)

Estou precisando de um telefone. Os pistolões podem me procurar na redação dêste jornal.

O COMENDADOR INFORMA

A RONDA DA Meia Noite

NOITES CURTAS DE GENTE E DE POUCA ANIMAÇÃO...

A VIDA noturna carioca continua capengando. Com um "show" só na peça, "Banzo-Alê!", que o produtor Carlos pretende sustentar por mais alguns meses no "Night-and-Day". Isso sem falar no primeiro espetáculo que apresenta diàriamente a "boite" do Hotel Serrador, baseado no "show" da Brasiliana.

Ambos, "Banzo-Alê!" e Brasiliana, com algumas modificações.

* * *

O *"BEGUIN" está fechado, para as férias anuais. E o elenco de Silveira Sampaio, que vem se responsabilizando nesses ultimos tempos pelos espetaculos da "boite" do Hotel Gloria, continua a apresentar no Dulcina a versão teatral de "No pais dos cadillacs". Mas vai para uma temporada em São Paulo, no fim deste mês.*

Quanto à reabertura do "Beguin", bem... isso ainda não preocupa a direção da casa. Há tempo, muito tempo para cuidar do assunto.

* * *

CAIMY, com seu violão e suas canções, animando as noites do "36", que andava muito por baixo. O querido Caimy tem seu público e muitos amigos. Os amigos que não o abandonam nas madrugadas do bar-restaurante de Copacabana que está comandando.

* * *

OSCAR ORSTEIN não continua com tantos dias chuvosos. Pois o que quer dizer a "Pérgola" (piscina do Copa) com um tepo assim?...

* * *

O *"Girau", bar (com alguns pratos) de Silvia Autuori, continua com a sua animação da madrugada. Agora anda por lá o Ribamar, no piano e no acordeon. E cantando, vistosa e simpática, a Helena de Lima.*

* * *

QUANTO ao "Sacha's", continua com a sua freguesia firme. Em determinados dias é impraticável arranjar-se uma mesa ali. Sacha ao piano, e Murilinho Almeida e George Green cantando, cantando . . .

* * *

LANTHOS firme no "Arpège", fazendo questão de apresentar um filé cem por cento e um picadinho às direitas. Pena que tenha deixado de tocar o Stefan Bernard . . .

* * *

UMA parada na noite jovem do "Sach's" (hora do aperitivo) para um "cock-tail" Comendador, preparado pelo Aristides. Parece que não é nada, mas como dá fôrça e vigor dentro de alguns minutos . . .

* * *

E quem consegue tirar a "caveira-de-burro" da "boite" do Hotel Plaza Copacabana? . . .

* * *

NAS suas ruinas, o falecido "Vogue" continua a lembrar a tragédia dantesca . . .

* * *

ENQUANTO o Casablanca, envolto em mistério, continua parado dentro do tempo. Nem reabre como "boite" e nem começa a ser adaptado para escola pública. Coisas desse Brasil amado, salve.. De turismo capenga e burocracia invencível.

* * *

LILLIAN Fernandes volta ao elenco de "Banzo-Alê!". Milka Cruz é uma das atrações negras de "No pais dos cadillacs". E Adolfo Celi prepara com carinho especial a montagem de "Otelo", de Shakespeare.

* * *

MACHADO não decidiu ainda o seu próximo "show" (como sempre). Nada certo sôbre "Uma viúva muito alegre"; nada sôbre um espetáculo apoiado em Silvio Caldas; nada ainda sôbre Imprensa e outras coisitas. O negócio do produtor do "Night-and-Day" é resolvido mesmo em cima da "bucha"

* * *

DOS ARQUIVOS DO COMENDADOR

ESTE que aí está, brincando com um pandeiro, não é senão o nosso Russo do mesmo, artista de categoria internacional. A foto foi feita nos tempos do inesquecível Casino da Urca, onde o Russo pontificava como uma das suas grandes atrações (orquestra de Carlos Machado). Da Urca o Russo (que já havia feito os países do Rio da Prata) lançou-se para a aventura na Europa e posteriormente nos Estados Unidos. O tempo pode tê-lo tornado mais gordo, transformado um pouco a sua fisionomia. Mas a classe no pandeiro continua a mesma. Russo é o artista de sempre: o instrumento para êle não tem segredos. E' um "virtuose" do pandeiro.

Reportagem de Bolso

"SUBTERRÂNEOS DO RIO DE JANEIRO"

Há dias, nesta coluna de impressionante repercussão, Stanislaw anunciava, embora um pouco freado pela sua proverbial modéstia, que iria escrever um livro com o título "Subterrâneos do Rio de Janeiro", título aliás que não era seu, nem de Ondré Gide que fêz os de Vaticano, e sim dos editores que propuseram ao mais vivo dos Ponte Preta a feitura da obra.

Muita gente pensou que estivessemos brincando ao anunciar o livro e muita gente tremeu nos alicerces (principalmente os candidatos ao Prêmio Nobel de 56). No entanto, ninguém nos escreveu a respeito, pedindo maiores informações mas nós, que estamos doidos para voltar ao assunto, fazemos como fazem Antônio Maria ou o Joel Silveira quando querem abordar um tema qualquer. Ambos são useiros e vezeiros em criar um missivista qualquer e começam assim os seus escritos: Uma gentil leitora, cujo nome não vem ao caso, escreve-nos para perguntar, etc., etc., etc. e tacam peito no assunto.

Assim faz Stanislaw. E se duvidam, passem ao tópico seguinte.

O Livro

Uma gentil leitora, cujo nome não vem ao caso, escreveu-nos para perguntar se é realmente verdade o fato de termos sido convidados para escrever um livro intitulado "Subterrâneos do Rio de Janeiro". Não querendo deixar sem resposta a missivista, vamos logo esclarecendo que sim, que é a pura verdade.

E para provar que o livro já está em andamento, já está o mais fero dos cronistas colhendo dados, já se nota um certo nervosismo entre os futuros leitores dêsse provável "best seller" (atenção Al Nêto "best seller" não é "besta selada" conforme você traduziu no seu exame inicial para funcionário da embaixada americana), para provar — repetimos — aqui vai o roteiro do livro, com seus capitulos, seus subcapítulos e sempre que se fizer necessário, uma pequena explicação.

O Prefácio

Inicialmente podemos adiantar que a primeira obra literária de Stanislaw, cujo depois provàvelmente escreverá uma série, para atender aos seus leitores, terá 19 capítulos e um prefácio, onde o Tolstoi da crônica conta que não se preocupe com datas (quem quiser as datas que procure o Almirante na Rádio Nacional) nem com ordem cronológica. Apenas foi contando como são os bastidores do Rio de Janeiro, como acontecem as coisas, como elas surgem.

Feito êsse importante introito, o escritor em vésperas de consagração passa aos capitulos propriamente ditos, tal como descreve nas linhas subsequentes desta agradável reportagem de bolso, gáudio de seus leitores universais e burcite dos cronistas menores.

Os Capitulos

O primeiro capítulo de "Subterrâneos do Rio de Janeiro" chama-se "O Carnaval" e se subdivide nos seguintes: O Rei Momo, os Bailes, o Departamento de Turismo, terminando com diversas considerações sob o título de "Da Tradição ao Travesti".

O segundo capítulo é sôbre a política na nossa música popular. Stanislaw fala nos "trabalhadores de música", cita diversos dêles, lembra os que fazem "adaptação dos clássicos" e termina com a Sbacem e a UBC — sociedades que recolhem direitos autorais — e com a receita para fazer sucesso.

Já o terceiro e o quarto são sôbre teatro. Nestes o baluarte da imprensa sadia canta a história dos grandes cartazes teatrais, os nomes abalizados e desmoralizados da crítica, recorda as primeiras clas. sérias, as atuais, as de revista e, já no quarto capítulo, explica como funciona o Teatro Municipal, seus bastidores e, finalmente, faz considerações sôbre o "ballet" nacional.

No quinto capítulo abordamos o rádio, as "maiores", os programas de auditório, os "melhores", a "Revista do Rádio" e tomamos como exemplo típico da imposição do artista ao público, abordando o caso Cauby Peixoto. E se fazemos isso em relação ao rádio, o mesmo acontece em relação ao cinema, que é justamente o capítulo seguinte.

Nêle explicamos o que é o cinema nacional, ou mais precisamente o cinema carioca, falamos nos "severinos", os golpes, os "oscaritos" que são os prêmios cinematográficos correspondentes aos "oscars" de Hollywood.

Depois, isto é, o sétimo, refere-se à vida noturna da cidade. As "boites", os cabarés, Lapa, Mangue, Copacabana, os "shows", o roteiro do uisque, as "girls" famosas, as folclóricas, tudo enfim que rebola pela noite a dentro. E o oitavo e último capítulo desta primeira parte do livro, que aborda os principais divertimentos artísticos do Rio, fala nos circos, nos artistas de circo, nos que vieram do circo, nos que fazem sucesso no circo e acaba lembrando o palhaço Benjamin de Oliveira, símbolo dos palhaços cariocas e o maior dêles todos.

O Café Society

Êste, que será o nono capítulo da monumental obra dêste que é (salvo em determinado hábito que êle tinha) o Proust da era atômica, abordará tudo que diz respeito ao café society.

No roteiro do livro a coisa está distribuida mais ou menos assim, isto é, são os seguintes os subcapítulos: "A grã-finada, "O falso e o verdadeiro grã-fino", "O fenômeno Ibraim", "Grandeza e decadência da Revista Sombra", "Nos riversides da vida", "O Country Club", "A Família Imperial", "A tendência dos cronistas mundanos" e, finalmente, "Os dez e as dez mais".

Como vêem é um capitulozinho bem movimentado.

Caracteristicas do Rio

De então por diante, ou seja, do capítulo dez em diante, Stanislaw (meu Deus, como o Érico Veríssimo vai ficar chateado!!!) passa a descrever as coisas, as pessoas, os lugares característicos do Rio, sempre através de sua técnica literária revolucionária.

No capítulo que inicia esta terceira parte, falamos nas praias, passando pelos subtítulos: "Do Leme à Barra da Tijuca", "As casadas infiéis", "Times de Praia", "O Quatro e Meio" e "Cada posto com seu uso".

O décimo primeiro capítulo recorda os tipos populares, tais como Cricri, Mará, Didu, Ibraim, Barreto Pinto, A perna, Nenen De La Prancha, O rapaz que come vidro, o arquiteto de areia, O corridinha, Luz del Fuego, Elvira Pagã e Carlos Machado, terminando com o tópico "A mania da popularidade."

Em seguida vem o futebol (Os verdadeiros e os falsos paredros — De Carlito Rocha a Fadel Fadel — Um sindicato que nunca funcionou — A ganância dos clubes — A crônica esportiva — Os Rodrigues — Irradiações esportivas — Os endeuzados e os esquecidos.) E depois do futebol o jornalismo, já que todos nós, jogadores ou jornalistas trabalhamos ora com a cabeça ora com os pés. Neste, que é capítulo de número 13, os sub-assuntos estão assim distribuidos: "Diretores e Diretrizes", "Cronistas sim, cronistas não", "Os donos dos assuntos", "Manchetes e manchetinhas e "Revistas vivas e mortas".

A política está em décimo quarto lugar e começamos com o tema "A Prefeitura, essa desconhecida", sequindo com descrições fartas sôbre os estilos dos políticos, os que estão em tôdas, os vereadores eternos e a distribuição de croquetes em vésperas de eleição. Logo depois vem a literatura, também iniciada com um tema rico, ou seja, "Os Condés e os Condômicos", falando Stanislaw ainda neste trecho, no Exército do Pará, no Vermelhinho, nos novos, nos grandes editores e livreiros (José Olympio e Carlos Ribeiro), finalizando com considerações sôbre o elogio mútuo.

Como prolongamento da literatura vem, naturalmente, a Academia Brasileira de Letras onde falamos nos inimigos da Academia, na invasão nordestina e nos "olegários".

Finalmente os capítulos 17, 18 e 19 são respectivamente sôbre pracas cariocas, samba, sob o título "Sambologia", onde lembramos Sinhô, Noel, Ismael e Ataulfo, os que fazem samba e os que são sambistas, e os donos do Rio.

Sim, porque o Rio, embora desprezado, está cheio de donos. Há desde o dono da caixa de fósforo, conforme provaremos, até o dono da fôrça e luz — cada vez mais fôrça, cada vez menos luz.

Stanislaw Ponte Preta

Black-tie

JOÃO DA EGA

SÓ PARA ECISTAS

O NOSSO caro confrade, intérprete e animador que é o Sr. Haryberto de Miranda Jordão, atendendo a que o nosso mui prezado consócio Sr. Nehemias Gueiros houvesse esquecido de minutar os prometidos e resumidos estatutos que deverão dar personalidade juridica ao Clube de Eça, mandou-nos seu trabalho de síntese, num super conciso extrato, por meio do qual passaremos a poder receber algum eventual legadozinho, como bem ponderou em alvissareira previsão o Professor Edgardo Castro Rebello.

Nossos companheiros não desconhecem o quanto se procurou evitar êsse lugar-comum das sociedades civis. Mas, diante das dificuldades criadas pela inexistência do registro legal, pois tencionamos perdurar, não foi mais possivel a vida como a sonhávamos.

AÍ VAI O ESTATUTO

ART. 1.º — O Clube do Eça, fundado a 28 de outubro de 1955, é uma sociedade civil, de duração ilimitada, com sede e fôro nesta Cidade, e terá como finalidade o estudo e a difusão da obra de Eça de Queiroz.

§ 1.º — Poderão pertencer ao clube quaisquer cidadãos desde que aceitos pela Comissão Executiva, de cujas decisões caberá, sempre, recurso para a Assembléia Geral.

§ 2.º — Os sócios, que não responderão patrimonialmente pelos encargos sociais, pagarão a contribuição fixada pela Assembléia Geral e cumprirão os demais encargos que lhes forem atribuidos pela Comissão Executiva.

Art 2.º — O Clube será administrado por uma Comissão Executiva, composta de nove sócios, anualmente eleitos pela Assembléia Geral, que a qualquer tempo poderá revogar os mandatos, sendo permitidas as reeleições.

§ 1.º — A Comissão Executiva, que preencherá as vagas nela ocorridas durante o exercicio do mandato, elegerá, dentre os seus membros, um Presidente, que representará a sociedade, um Secretário e um Tesoureiro, os quais se substituirão nos impedimentos ocasionais, na ordem indicada e, nos demais casos, pelo membro da Comissão Executiva escolhido pelos seus pares.

§ 2.º — A Diretoria, conjuntamente com a Comissão Executiva, terá os mais amplos poderes de administração, salvo no que se refere a obrigações patrimoniais que sòmente poderão ser assumidas após prévia aprovação da Assembléia Geral.

Art. 3.º — No primeiro quadrimestre de cada ano reunir-se-á uma Assembléia Geral Ordinária para prestação de contas, eleição da Comissão Executiva e demais assuntos de interêsse social, podendo, entretanto, ser a Assembléia convocada extraordinàriamente pela Comissão Executiva sempre que necessário, mediante editais publicados na Imprensa com antecedência mínima de cinco dias, ou, ainda, através de proposta de um têrço dos sócios que se acharem no uso e gôzo dos respectivos direitos.

Parágrafo único — A Assembléia Geral reunir-se-á, em primeira convocação com o mínimo de um quarto dos sócios e, em segunda, com qualquer número.

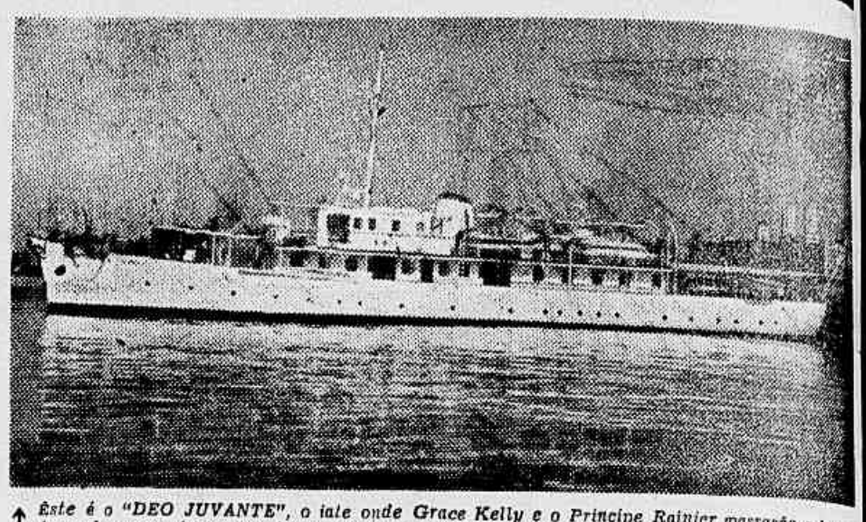
Art. 4.º — Em caso de dissolução, que só poderá ser determinada pelo voto da maioria absoluta dos sócios presentes à Assembléia Geral para êsse fim especialmente convocada, caberá efetuá-la ao sócio então escolhido e o patrimônio da sociedade integralmente reverterá para a Bibioteca Nacional.

UM PEDIDO IMPORTANTE

ESTE falso Eça, que nem sequer conhece o Celorico do Basto, vem formular aqui um pedido importante aos ecistas que até o presente momento têm dado seu apoio à entidade que tem como patrono aquêle "pobre homem da Povoa do Varzim.". Leiam êste projeto de estatuto, estudem-no, critiquem-no, troquem impressões com outros companheiros e enviem suas impressões para esta redação. Mas que o façam, mesmo que inteiramente de acôrdo com o projeto de Haryberto de Miranda Jordão.

Esta será a melhor maneira de conhecermos os pontos de vista de nossos consócios. Em breves dias estaremos publicando as sugestões que nos forem enviadas e fazendo convocação para uma muito próxima reunião em que desejaríamos ter o assunto mastigado e digerido, e bem assim mostrar as primeiras provas das ilustrações do álbum de "OS MAIAS" nas diversas qualidades de papel que nos foi possivel obter na praça.

No que me toca devo esclarecer que a minuta do estatuto atingiu a perfeição em matéria de síntese; e, desde já, fica aqui registrada a minha aprovação nos termos em que está redigida.



Êste é o "DEO JUVANTE", o iate onde Grace Kelly e o Principe Rainier passarão a lua de mel, numa viagem marítima. O iate do Principe está sendo todo preparado com o equipamento oceanográfico removido para ser substituido por instalações que tornarão a vida a bordo mais confortável. (International News Photos)

NOTAS A JATO

1 Dizem que a Sra. Ermelino Mattarazzo era uma das mais bonitas "guests" do casal Antônio Gallotti, no elegante jantar oferecido ao Embaixador Especial do Canadá.

* * *

2 **O Sr. e a Sra. Ary Moura de Castro chegaram de sua estância no Uruguai segunda-feira e ontem mesmo seguiram para Petrópolis.**

* * *

3 Srta. Vera Maria Pereira estreou nova idade anteontem e deu uma reunião simpática em sua casa.

* * *

4 **O casal Francisco Guise está programando um passeio no "Maracaibo" até Angra dos Reis, para "week-end". Já convidou o casal Ermelino Mattarazzo, o Sr. Luigi Bola e a Sra. Walder Sarmanho.**

* * *

5 O Sr. e a Sra. Jorge Castro foram passar o fim de semana em Petrópolis, tendo como convidados o Sr. e a Sra. Antônio Meggiolaro e o Sr. e a Sra. Anibal Machado.

* * *

6 **Amanhã, a Sra. Ligia Lowndes reunirá um elegante grupo em sua casa de Petrópolis, para chá e jôgo de buraco. Reunião exclusivamente feminina.**

* * *

7 A Sra. Humberto Montenegro festejará, amanhã, a estréia de nova idade.

CHURRASCO PETROPOLITANO

Uma das coisas mais agradáveis que conheço, em qualquer época, é o churrasco. Não o dos pampas, que êsse nunca provei, O churrasco carioca mesmo, de que os gaúchos devem caçoar, mas que é extremamente bom, quando servido numa casa amiga com gente amiga e naquele "à vontade" que, para as senhoras, é sempre elegância e para os homens é simples, mente e agradàvelmente à vontade.

Umc hurrasco dêsse tipo agradável foi servido pelo Sr. e Sra. Jorge Bouças, na agradável casa que alugaram em Petrópolis, para o verão, e que fica vizinha à modernissima residência do casal Humberto Montenegro, em Sambaiba.

Pedrinho Homero foi o preparador do churrasco que teve a aprovação cem por cento de cêrca de 12 pessoas, entre as quais, o Sr. e a Sra. Renato Siqueira, o Sr. e a Sra. Valentim Bouças, o Sr. e a Sra. Humberto Montenegro, o Sr. e a Sra. Jorge Castro, a Sra. Pedro Romero e o próprio cozinheiro.

* * *

JANTAR DE DESPEDIDA

A Sra. Peggy Bancroft, da sociedade novaiorquina, veio ao Brasil em companhia da Sra. Marise Graça Couto; aqui conheceu o Carnaval, aqui fêz amigos e agora já se vai novamente, para uma longa viagem com escalas em Jamaica, Palm Beach, New York, Londres, Paris e.., Moscou, para ver o Kremlin de perto.

Querendo se despedir dos seus amigos brasileiros reuniu-os num jantar muito simpático no Sacha's, onde encontramos o Sr. e a Sra. Adolfo Graça Couto, Benjo Arbib, Manuel Bernardes Muller, Gastão da Veiga, Alvaro Costa, a Sra. Dulce Cardoso Flynn, a Srta. Lycia de Sá, a conhecida Sandra do jornal "A Tarde", de Salvador, o Sr. Fernando Ferreira.

A simpática Sra. Bancroft que deixa o Brasil hoje, os nossos votos de boa viagem.

8 **O Sr. e a Sra. Vital Moura de Castro foram passar o último fim de semana em Cabo Frio, na residência do Sr. Raimundo Castro Maia.**

* * *

9 O Sr. e a Sra. Fred Chateaubriand têm passado o verão em sua casa de Itacoatiara, onde são vizinhos do Sr. e Sra. Bento Luiz Soares Sampaio.

* * *

10 **Ontem o Sr. e a Sra. Savio Gama reuniram amigos para jantar, homenageando a Sra. Luiz Simões Corrêa. Para o acontecimento, muitos carros elegantes subiram a serra.**

* * *

11 A Sra. Francisca Campos Viana passou o fim de semana na residência de verão do Casal Walter Moreira Sales, fazendo companhia à Sra. Elisinha Moreira Sales que aguarda o helicoptero especial para muito breve.

* * *

12 **Domingo reuniram-se para jantar, no apartamento do casal Ermelino Mattarazzo, o Sr. e a Sra. Francisco Guise, a Sra. Gil. da Sarmanho e o Sr. Luigi Bola. Depois, o grupo foi ao "Roxi".**

* * *

13 O Sr. Geraldo Pena não tem feito nenhum programa porque está mostrando a cidade e fazendo negócios com um amigo norte-americano.

* * *

14 **Um informante me contou que o carnaval em Campos do Jordão estêve muito animado. Entre outras pessoas do Rio viu Luiz Carlos Thedim, que parece que voltou quase noivo, a Srta. Teresinha Simões Soares, de namorado a tiracolo, o casal Paulo Bittencourt, a Srta. Adriana Roxo Bittencourt e seu noivo, Sérgio de Baêre.**

* * *

15 Vinicius de Moraes ocupou o apartamento em que morava Marta Rocha, agora Piano. Perguntado se iria fazer uma limpeza geral, Vinicius disse que não, pois adorava tudo que Marta tinha sujado.

* * *

16 **O programa de verão dos casais Valentim Bouças e Vitor Bouças tem sido sossegado: banho de piscina durante o dia e um joguinho familiar à noite.**

* * *

FLAGRANTES DE ANGRA DOS REIS

Em um pulinho dado a Angra dos Reis, anotamos: os srs. Fernando de Lamare e Carlinhos Borges que estavam esperando a esposa, a sogra e o casal Antonio Leite Garcia, que chegariam mais tarde.

O "Angelique" com Ragnes Janer e Bianca Lovatelli e a lancha de Pery Igel.

O "Atrevida", de Dirceu Fontoura, que deu um pulinho até lá e voltou serenamente.

* * *

SACHEANDO

— A "boite" das areias do Leme continua muito elegante. Sábado encontrei lá muita gente conhecida, começando por Nicole Hime e Cacilda Becker a uma mesa, com Roberto e Nelson Seabra. A sra. Gilda Sarmanho estava com Benjo e Angela Arbib, Carmen Teresinha Solbiati em companhia de Tony Mayrink Veiga e vice-versa. Anotei ainda o sr. e a sra. Ermelino Mattarazzo, o sr. e a sra. Jorge Corrêa do Lago, o sr. e a sra. Horácio Coimbra.

Este é um presente para o "young set" feminino. Roberto Julião de Baêre com a sua longa experiência de dois anos de Campo dos Afonsos

Cinema

Cotação do Dia

"AMA-ME OU ESQUECE-ME"

(Love Me Or Leave Me)

Até que ponto vai a autenticidade biográfica neste filme, não podemos precisar. No entanto, muitos comentaristas americanos afirmaram, em que pese a violência (principalmente moral...) da história, que Hollywood estêve muito mais perto da história real, pelo menos em suas linhas gerais, da notável cantora Ruth Etting, que foi um sucesso da música popular norte-americana (através de "night-clubs", teatro-de-revista, cinema e rádio) em duas décadas (20 e 30).

Para personagens que existiram de fato e que ainda hoje vivem (pelo menos, Ruth Etting ainda vive, o mesmo acontecendo com o compsitor seu marido; só não temos certeza se existe ainda o violento personagem interpretado por James Cagney...), o argumento de "Ama-me ou esquece-me" é uma das mais ousadas e impressionantes biografias já realizadas por um estúdio americano, baseada em gente que ainda vive. A biografia sentimental e artística de Ruth Etting feita pela Metro aparece, tal a violência e realismo com que é apresentada, como uma obra sincera e brutal, em que as concessões, que evidentemente, existem, não são tantas.

De fato, ao que parece, procurou-se tornar mais simpática ao público a figura de Ruth Etting, cujas relações com o "gangster" Snyder (meu protetor, empresário e primeiro marido) são apresentadas mais como resultado de circunstâncias do momento e como "domínio" brutal do homem sôbre a mulher do que mesmo como aconteceu realmente: fruto da desmedida ânsia de alcançar um sucesso rápido de que era possuída a famosa cantora.

Já o personagem vivido por James Cagney, o "gangster" Snyder, que por amor da artista dedica-se inteiramente a ela, foi apresentado sem subterfúgios. Brutalmente, sem concessões. Não se pensou, neste particular, em amenizar o caráter do estranho e violento tipo. Não havia a preocupação de torná-lo simpático aos olhos do público, já que êle surge com uma espécie de "vilão" da história. E por isso mesmo torna-se o "gangster" Snyder o personagem mais importante do filme, humano, impressionantemente humano. E na sua brutalidade sincera e humana, chega a ganhar a simpatia do público.

Evidentemente, a presença de James Cagney deu, através de uma interpretação soberba, muito mais dignidade e fôrça dramática ao personagem. Cagney está notável na figura do "manquinho" Snyder, violento como um furacão mas humano até à medula. Sua interpretação é impecável, e Cagney desenvolve seu personagem com uma segurança absoluta e emocionante. Perfeito nos mínimos gestos; e a tôda hora surpreendendo com rasgos de autêntica criação. Digna mesmo de um prêmio da Academia a interpretação do veterano ator, que compôs em "Ama-me ou esquece-me", talvez o seu maior tipo em tôda a sua história cinematográfica.

Quanto a Doris Day, dá conta do recado. E' uma artista simpática, comunicativa, e está cantando cada vez melhor. O "score" musical que apresenta no filme é dos melhores que se poderia desejar; ótima a seleção de canções, algumas delas das mais belas páginas já compostas pelo espírito criador dos mais notáfeis compositores da música popular norte-americana.

Com um roteiro de primeira classe (corajoso, bem estruturado e violento), Charles Walters conservou-se com muita dignidade na direção. Poder-se-ia dizer que o filme é um pouco longo, e que alguns cortes não lhe fariam mal algum. Mas êste é um detalhe que não chega a quebrar a boa unidade do filme ou torná-lo menos atruente.

Cotação: MUITO BOM, como biografia dramático-musical.

Luiz Alipio de Barros

GRABLE, A DOS DIAMANTES...

MOSTRANDO suas famosas pernas pela primeira vez, desde alguns anos, em um "night-club", a famosa e vistosa Betty Grable (a moça tem resistido ao tempo...) apresentou-se na semana passada no "El Rancho", de Las Vegas, usando um costume cravejado de diamantes que custou 6 mil dólares. A roupa (que roupa?...) fazia parte de um costume desenhado para ela e que custou a bagatela de 47 mil dólares. (Foto INP).

Ultima Hora nos Hollywoods

Com ORLANDO LINS

WIDMARK NA CADEIA POR CULPA DO BRASIL

Em **Ouro Maldito**, Richard Widmark acaba na prisão por culpa do Brasil. Nesse filme, nosso país tem um papel saliente, pois a história gira em tôrno de u'a moça alemã (Mai Zetterling) que sonha levar para o R. de Janeiro doze pequeninos órfãos de guerra. Para obter o dinheiro das passagens, a moça aceita as atenções de um industrial alemão, até que Widmark surge em cena para atrapalhar Tudo. Sabedor de que sua interferência impediu a ida das crianças para "o melhor país do mundo, onde todos vivem felizes e em paz". Richard Widmark promete à moça conseguir-lhe o dinheiro que necessita para realizar seu sonho. Para isso, rouba um carregamento de ouro dos Aliados, mas vai prêso. O filme termina com as crianças e sua protetora chegando ao Rio de Janeiro, mostrando uma das mais bonitas vistas de nossa capital até hoje filmadas. **Ouro Maldito** é um filme que recomendo.

ORQUESTRADOR DE CARMEN MIRANDA

Não fôra por um homem e a música brasileira já se teria há muito desvirtuado nos Estados Unidos da América. Refiro-me a Bill Hitchcock, o talentoso maestro norte-americano que travou conhecimento com o samba quando estêve no Brasil em 1941 como orquestrador de Eddie Duchin. Foi Hitchcock o primeiro norte-americano a orquestrar **Aquarela do Brasil**, para a apresentação do samba de Ary Barroso nos Estados Unidos da América.

Provàvelmente desconhecido no Brasil, Bill Hitchcock é famoso e respeitado em Hollywood, onde dirige orquestras na Metro, na Universal, na Warner, e na Paramount, e escreve para as grandes companhias de discos, Capitol, RCA-Vitor, Decca e Columbia.

A música brasileira deve muito a Hitchcock, embora o maestro confesse dever ainda mais à música brasileira. Foi êle quem, até a morte de Carmen, fêz as orquestrações de seus números, dirigiu as orquestras que a acompanhavam, e ensaiou o Bando da Lua. Do fato, no presente momento, Bill Hitchcock está organizando um grupo vocal com os brasileiros que ainda estão em Hollywood, para a propagação da música que êle respeita e admira. Graças a sua associação com Carmen Miranda e com os músicos brasileiros que militam nos Estados Unidos da América, Bill Hitchcock estabeleceu-se como uma das maiores autoridades da música brasileira em seu país, e seus serviços são procurados tôda vez que um samba encontra lugar num filme, numa revista teatral, ou numa sala de gravação. E' por isso que êle afirma dever muita coisa ao samba, ao baião e à marchinha, dos quais é o único orquestrador em sua terra.

Bill Hitchcock, que trabalhou ainda com Dick Haymes, Bing Crosby, Anna Maria Alberguetti e outros grandes nomes, que fêz tôdas as orquestrações dos números brasileiros gravados nos Estados Unidos da América e que há muitos anos é músico da NBC, tem uma grande ambição na vida: ser diretor musical de um filme brasileiro.

Teatro

Aldo Calvet

EXCURSÕES AO EXTERIOR

O SINDICATO dos Atores do Rio de Janeiro, de perfeito acôrdo com a Associação de Empresários Teatrais, com justa razão, o ano passado, pretendeu exercer rigorosa fiscalização em tudo que se referia a excursões ao exterior, desejando que, antes do visto consular, fôsse ouvido e se pronunciasse sôbre as condições de regularidade de contratos de artistas e cenotécnicos de conformidade com as leis que regem a matéria em nosso País. Para tanto, foi procurado o então ministro das Relações Exteriores, Sr. Raul Fernandes, que encaminhou o assunto aos canais competentes, onde se perdeu até hoje. E' possível que o Itamarati tenha julgado o caso como uma intromissão descabida. Não há, realmente, no Brasil, legislação que ponha a salvo os profissionais do palco do aventurismo internacional. Raras têm sido as companhias que daqui saem para o estrangeiro sem que surjam complicações sérias a respeito de falta de cumprimento de compromissos, abandono, etc., Era necessário que, como sucede em outros países, os organizadores dessas "tournées" fôssem obrigados a fazer um depósito no Tesouro equivalente, pelo menos, a 50% do montante calculado sôbre os contratos assinados e sôbre obrigações outros de tais empreendimentos, como passagem de ida e volta ao ponto de partida. O Sindicato dos Atores, com a sua pretensão, quis evitar que continue a vergonha tantas vêzes verificada mediante a qual o Brasil se vê desprestigiado em terra estranha. Aludimos à situação de penúria em que são abandonados os artistas, tendo quase sempre que recorrer aos govêrnos para regressar à pátria. Casos dêste teôr se repetem constantemente, permanecendo os responsáveis impunes. Impõe-se, pois, a aplicação de uma fiscalização mais rigorosa, tendente a não permitir semelhantes abusos. Se não fôr possível a colaboração do Sindicato com a interferência já explicada, de qualquer forma deve o Itamarati, por meio de portaria, regularizar a matéria, disciplinando as condições do visto consular para a saída do País de companhias teatrais.

CIA. CARIOCA DE REVISTAS

Organização da Emprêsa Cruz & Ricci, êste conjunto, que estreará, amanhã, no Teatro Santana, de S. Paulo, com a apresentação de "Peixe Vivo", de Luís Iglesias, acaba de passar por várias modificações em seu elenco, tendo contratado Rose Rondelli, Carlos Gil, Biluca (o da folha de ficus), Iolanda Varga, Estelita Araya e Carmelia Alves, que deixará ainda hoje o hospital onde fôra operada recentemente. Da aludida emprêsa se desligaram Jane Anderson, Patrícia, Tito Martini, Valentim Morris e o coreógrafo Lisbôa, substituído êste pelo seu colega Delff. Aparecem ainda entre os novos componentes Mesquitinha e Manuel Vieira.

Cenografia — O cenógrafo Armando Iglesias fará a de "Cupido nas Furnas", revista de Chianca de Garcia e Meira Guimarães, para a inauguração do Teatro Tijuca.

A Volta de Marlene

Anuncia a Emprêsa Ferreira da Silva para 6 de abril, no Teatro Recreio, o reaparecimento de Marlene, tendo a seu lado Luís Delfino, Mirita Casimiro e Anilza Leoni, na revista de J. Maia, Max Nunes e Meira Guimarães, "Aperta o Cinto". Para desempenho das figuras citadas, escrevem os autores quadros especiais, acreditando-se que seja aproveitado na nova peça todo o elenco de "Castigo o Couro".

Fora do PALCO

Programa de Homenagem

Em espetáculo que se realizará dia 5 de março próximo, no Teatro Santana, da capital paulista, vai ser homenageado pela classe e pelo público, em geral, o popular ator de tantas iniciativas vitoriosas que é incontestavelmente Nino Nelo, constando o programa festivo de três partes: uma solenidade em que será exaltada a personalidade do artista e duas de variedades com participação de numerosos profissionais do palco. Já aderiram a essa manifestação de apreço Nelia Paula, Zé Fidelis, Isa Rodrigues, Simplício, Vicente Felício, Humberto Fredy, Lane Silva, Teixeira da Costa, Arrelia, Angelito Melo, Maria Nascimento, Paulo Celestino, Carlos Melo, Edna Marcia, Nair de Almeida, etc.

Deixarão o Cartaz

1) No Dulcina, só até domingo próximo, veremos "No País dos Cadilacs", com Silveira Sampaio e todo o excelente conjunto de atores e bailarinos negros em exibição de números folclóricos.

2) No Follies, também com interrupção a 26, encerrará Colé a carreira de "Very Good Carnaval", mas já no dia 3 de março, lançará "Samba na Maloca", fantasia musical de J. Rui e Colé com o mesmo quadro artístico.

3) No Copacabana, pelos Artistas Unidos, despede-se "A Folha de Parreira". A seguir, sob a direção de Graça Melo, "Mademoiselle", de Jacques Deval, versão de Bandeira Duarte.

Voltou à Direção do C. N. T.

Segundo fomos informados por convite do Sr. Edmundo Moniz, Diretor do Serviço Nacional de Teatro, voltou à direção do Conservatório Nacional de Teatro, o Sr. Bandeira Duarte, cujo período de afastamento da Repartição em que é lotado, no Ministério da Educação e Cultura (Instituto do Cinema Educativo), se encerrara a 31 de janeiro último, conforme despacho presidencial. Nova autorização será feita pelo Presidente da República a fim de que o referido funcionário passa exercer as funções de Diretor do CNT.

Aonde Iremos Hoje

CINEMA

TERRA ENSANGUENTADA — Produção inglêsa. Fundo bélico, com Gregory Peck. E apresentação da estrelinha oriental Win Min Than. Nos cinemas Rex, São Luiz, Copacabana, Miramar, América, Santa Alice. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

FERAS HUMANAS — "Western". Violência. Com Randolph Scott. Nos cinemas Azteca, Caruso, Pax, Imperator, Colseu. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

OURO DE NÁPOLES — Película italiana realizada por Vittorio De Sica. Com Silvana Mangano, Totó e Paolo Stoppa. Nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

TRÊS HOMENS E UM BIQUINI — Comédia inglêsa. Com Jean Cullins e Kenneth More. Nos cinemas Vitória, Alaska, Leblon, Capitólio (Pet.). Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

EPOPÉIA SANGRENTA — "Western". Com Zachary Scott e Carole Mathews. Nos cinemas Rivoli e Alvorada. Horários: de 2 horas em diante.

• • •

OS TRÊS CORSÁRIOS — Filme italiano de aventuras marítimas. Com Ettore Manni e Cesare Danova. Nos cinemas Pathé, Presidente, Art-Palácio, Eskye, Mauá, Paratodos. Horários: a partir de 2 horas.

• • •

A FALSA VERDADE — Comédia-dramática. Com Victor Mature e Patrícia Medina. Nos cinemas Império, Ipanema, Tijuca. Horários: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 horas.

• • •

O REI DA SERRA — "Western". Com Phil Carey. No cinema Ideal. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

AMA-ME OU ESQUECE-ME — Drama e música. Com James Cagney e Doris Day. Horários: 2.15; 5; 7.30 e 10 horas. No Metro Passeio a primeira sessão tem início ao meio-dia.

• • •

COMO USAR AS CURVAS — Comédia e música. Com Sheree North e Betty Grable. No cinema Palácio. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

JARDIM DO PECADO — Reapresentação. "Western" sofisticado. Com Gary Cooper, Richard Widmark e Susan Hayward. No cinema Real. Horários: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.

• • •

O ESCUDO NEGRO DE FALWORTH — Reapresentação. Capa e espada. Aventuras medievais. Com Tony Curtis e Janet Leigh. No cinema Madri. Horários: 2; 4; 6 e 10 horas.

• • •

VAMOS COM CALMA — Carnavalesco nacional. Com Oscarito, Cyll Farney e Eliana. Nos cinemas Odeon, Rian, Carioca. Horários: 2; 3.40; 5.20; 7; 8.40 e 10.20 horas.

• • •

PASSATEMPO

CINEAC - TRIANON, CAPITÓLIO E ROYAL — Exibição de documentários, desenhos, comédias, jornais, etc.

OFERTA da SEMANA

simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO — SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

MÁQUINA DE COSTURA ROSSINI

GARANTIDA POR 20 ANOS

★

PREÇO NORMAL: 6.400,

OFERTA DA SEMANA

5.980, ou

300, DE ENTRADA

CARACTERÍSTICAS: Desliza suavemente. Cabeçote em verde, prêto ou bordeaux. Móvel de fino acabamento, em imbuia com 5 gavetas. Cose para frente e para trás. Borda com perfeição.

APROVEITE! COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

a Exposição OUVIDOR — AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA

AV. COPACABANA, 827

Onda e Ondas

MARIJÓ

OUVINTE QUE SE DANE!

Há produtores, para os quais pouco importa saber que nem todo ouvinte é tão burro assim, pra aceitar as histórias bestíferas que fabricam diàriamente. E que os nhanhanzinhos não ignoram o seguinte: neste mundo de Deus, há gente pra tudo — e ainda sobra gente! Por isso, não falta quem goste das burradas que escrevem (ou aproveitam). E pronto! Ouvinte mais esclarecido ou menos burro que se dane! E quem ouve rádio por dever de ofício, como êste que está aqui, que se conforme com seu triste destino!

Raios de profissão!

E dá cada uma, papagaio! Da gente não dizer nomes brabos só mesmo porque "tem família perto". Palavra!

E quem não deixa a gente mentir é o "Teatro Arno", da Tupi. O prato da casa é sempre besteira de grosso calibre! Sempre, sempre!.. (Deus que nos perdoe!) E quantas das lindas histórias ali apresentadas temos contado aqui, quantas!... Lembram-se daquela de u'a moça muito feia — mas tão feia mesmo que seu chefe não se contendo, encarregou uma colega de fazer com que ela "fôsse mulher"? E a colega, então, levou-a a um cabeleireiro, que lhe cortou os cabelos. Mais nada! Pois foi bastante cortar os cabelos da moça horrorosa de feia para que ela ficasse tão linda que todo mundo se atirava a seus pés, apaixonado! E o próprio chefe, não a reconhecendo, pediu-a em casamento, sòmente vindo a saber quem era, depois que a gracinha, com risinho cretino, lhe disse: "Ih, ih, ih!... Não me conhece? Sou Fulana, sua secretária..."

Misericórdia!...

E os leitores devem também estar lembrados daquela história, apresentada no mesmo "teatro", de um zinho que, divorciando-se, largou a espôsa e foi para outro país, onde travou conhecimento com uma cunhada (irmã da espôsa), a quem jamais fôra apresentado. Apaixonou-se por ela. No fim de um mês de idílio, pediu-a em casamento. E ela: "Bobinho! Já somos casados. Eu não sou minha irmã. Sou eu. Você não me reconheceu, porque pintei os cabelos de castanho..." (!)

Com um milhão de caramelos!...

E, como essas, dezenas de outras, por coincidência, tôdas do mesmo autor! (Papagaio!) E o negócio continua cada vez mais caprichado, gente! No "Teatro Arno" do dia 10, por exemplo, a história (do mesmo autor!) foi assim: numa cidade do interior, u'a mulher malvada instiga uma garôta a inventar infâmia contra certa professôra. A garôta recusa. Então, a malvada segura na menina pelos pés e mergulha sua cabeça nas águas de um poço. Apavorada, a pobre conta a infâmia. Em seguida, corre ao poço e joga-se dentro, praticando o suicídio! Estão vendo? Concordou em dizer a infâmia, com mêdo da água do poço. Depois que disse, foi lá e atirou-se dentro dêle! Pras profundas! (Como dizia a Madre Superiora).

Uma Rainha no Rio

A beldade é Myriam Marques e o flagrante é da chegada de S. M., a Rainha do Rádio de Minas Gerais, ao Rio de Janeiro, a convite da Organização Victor Costa. Myriam Marques (uma simpatia) já cantou no Programa Carlos Henrique, da Mayrink, vai atuar na Mundial e está encantada com esta oportuidade de conviver, alguns dias, com seus colegas do rádio carioca

GRAÇAS A DEUS!

O dia treze foi bom pra êste que está aqui. Prôs trapezistas não foi não. (Graças a Deus!). Não vê que houve cada queda de trapézio gostozinha, uhm!... Começou pelo belezura do "Repórter Esso", quando, às 12,59 horas, mergulhou no espaço, falando assim:

— ...ainda que SEJE...

Uiiiinnnnnh!... Derrapou! (Missa lubrificada pra um!...).

BLEM! BLEM!...

No mesmo dia, às 22,01 horas, na Continental, um locutor lia notícia, dêste jeito:

— ...O govêrno do Estado, em entrevista à imprensa...

Epa! Dobrem os sinos por alminha de alguém!...

SALVE!

Doze minutos depois, na mesma estação, alguém referia-se à Rua Dona Romana, dêste modo:

— ...E' preciso informar à família, na rua doma Ronama...

Eta! Salve o barata tonta!...

GRACINHA!

Sempre no dia treze, às 22,45 horas, na Tamoio, um rádio-repórter, comentando fantasia, no baile do Municipal, dizia:

— ...Uma senhora, ostentando uma fantasia, vai deixar a comissão do Municipal de certo modo preocupada e atônita...".

Que gracinha!...

PRA UM!...

Cinco minutos mais tarde, na mesma estação, um nhanhanzinho descrevia a fantasia dos componentes de um rancho, desta maneira:

— ...Cavalheiros da ela colonial...

Opa! Mais um tatebitate pra coleção!... (Milsa acebolada pla um!...)

GOZADO!

Ah, deixa que êsse rádio tem coisas gozadas pra chuchu, lá isso tem mesmo e pronto! Acabou-se! Ninguém vai dizer nada que não adianta. Vejam esta só: no dia dezesseis, às 18,25 horas, na Rádio Ministério da Educação, alguém dizia:

— ...Conforme os ouvintes tiveram oportunidade de ver..."

Ih, ih, ih!...

* * *

Ouvimos e Gostamos (Dias 18 e 19): *Cobertura do turfe pela TV-Rio (Esplêndida).* (Dia 20): *Recital Concêrto (M. Educação). Interpretação da novela "Serra Brava" (Nacional).*

* * *

RECADO PARA O LOCUTOR DA "ELA COLONIAL": Boa! talde!

PLANTÃO Literário

DE MAURITÔNIO MEIRA

PROGRAMA DÊSTE TAMANHO DA LIVRARIA MARTINS

Martins

A Editôra Martins, de São Paulo, está desenvolvendo uma atividade intensa, no sentido de lançar êste ano uma série de "obras completas" de escritores a caminho de virarem bronze. O programa é realmente grande e seus pormenores não caberiam nas estreitas linhas dêste "plantão". Mas, para se ter uma idéia, basta dizer que, além da já parcialmente lançada coleção de "obras completas" de Mário de Andrade, teremos Menotti del Picchia em 14 volumes, Guilherme de Almeida em sete, Marques Rebelo em 15, e Guy de Maupassant em 18 volumes, para não falar no "Diário Crítico" de Sérgio Milliet que está no 8.º volume. Por outro lado, a Martins, com muito apetite, anuncia a 2.ª edição das "Obras Primas da Lírica Brasileira". E mais: "Ensaios Sul Americanos" de Júlio Mesquita Filho (2.ª edição), e também segunda edição das "Obras Primas da Poesia Universal", edição revista e ampliada por Sérgio Milliet. Recorde-se que ainda há pouco a Martins lançou, entre outras, as obras: "Sangue na Pedra", de Ibiapaba Martins (sucesso de crítica e vendas), "Cinza e Vinho", de Lúcia Junqueira, "Santa Maria Fabril", de Abílio Pereira de Almeida, "A responsabilidade das elites", de Roland Corbisier e "Curso de Economia Política-Sociológica", de Clóvis Ribeiro.

* * *

O "PARA TODOS" VAI SAIR TININDO!...

Jorge Amado está planejando com o maior cuidado o quinzenário que será lançado nos primeiros dias de abril. Será, como temos já noticiado aqui no "plantão", o "Para Todos", a voltar com roupagem nos moldes do "Lettres Françaises", com muito de experiência gráfica do "Figaro Litteraire". Mas, puramente nacionalista em todos os seus ângulos, com várias campanhas em defesa do escritor, do livro — e sobretudo do público que lê. O jornal vai ter uma linha: um objetivo. Será muito mais do que um simples noticiário de fatos culturais e de colaborações em sangue. Mas isso não implica em posição político-política. Será por outro lado, lançado simultaneamente para circulação no Rio, São Paulo, Porto Alegre, Recife e Salvador, onde o "Para Todos" contará com uma boa equipe. Depois de aparecidos os três primeiros números, o jornal patrocinará a vinda de Sartre ao Brasil. O famoso escritor francês (que já aceitou a viagem, em princípio) será convidado oficialmente por Jorge Amado, no próximo mês, quando o autor de "Jubiabá" irá à Europa para votar nos candidatos aos "Prêmios da Paz", relativos ao ano passado.

* * *

Cascudo Sôbre a "Cozinha"

Cascudo

O escritor Luiz da Câmara Cascudo, uma das pessoas mais entendidas em folclore brasileiro, escreveu uma carta ressaltando as qualidades do livro, recém-aparecido "Cozinha Baiana", de Hildegardes Vianna, há pouco registrado nesta coluna. "Creio que muita receita "baiana" que anda por aí — disse Cascudo — saiu da cabeça individual de um estudioso da palermice humana e turística no plano sinográfico. Seu livro restitui nobreza e veracidade e muito prato que o cotidiano mutilou". E em outro trecho: "Pela primeira vez, que me conste, o material excelente de tradições supersticiosas correntes e mormente algumas por aqui, recebeu forma e prumo claro em suas mãos". Por seu lado, o plantonista aqui estêve folheando o livro há poucos dias. E' de provocar água na bôca!

Portinari no Municipal (Com "Guerra e Paz")

Portinari

Afinal de contas, está tudo acertado para a exposição no Municipal dos mural "Guerra e Paz", feito por Portinari para figurar no Edifício das Nações Unidas. A inauguração será no próximo dia 11. Hoje o Embaixador Henrique Sousa Gomes, Secretário Geral do Itamarati, receberá a imprensa e os críticos de arte perante os quais fará uma palestra sôbre a obra.

DISSE-ME-DISSE

PARA A COLONIA ALEMÃ DO BRASIL — A Rádio Copacabana transmite o PROGRAMA TEUTO BRASILEIRO diàriamente às 19 horas e aos domingos das 12 horas às 14 horas e das 19 às 20 horas

—

NOVO PROGRAMA — O maestro Carioca vem de apresentar um novo programa ao microfone famoso da Tupi, as sextas-feiras, às 21 horas: "Parada dos novos". Um desfile dos novos artistas da Taba.

—

FÉRIAS — A radioatriz Lolita Câmara acaba de renovar contrato com as Associadas e entrará em gozo de merecidas férias a partir do próximo dia 8 de março.

Musical Lóide Aéreo

E' um dos pontos altos na programação musical de sábado e domingo da Rádio Jornal do Brasil. Lóide Musical aéreo apresenta as mais notáveis melodias do gênero fantasia, em gravações cuidadosamente escolhidas. Vai ao ar, aos sábados, às 18.30 e, aos domingos, às 19 horas.

OPERADA CLAUDIA MORENO — A criadora do samba que serve de tema do filme "Rio 40.0", a cantora Claudia Moreno, sofreu na ultima sexta-feira, uma delicada intervenção cirurgica, ficando por este motivo, afastada do microfone da Tupi temporariamente.

José Vasconcelos na TV-Tupi

O conhecido cômico de rádio, teatro e televisão, voltou ao Canal 6. Agora, todos os domingos atua no programa "Arca de Noé", na programação vespertina. José Vasconcelos acaba de regressar de uma vitoriosa excursão pelo Norte do país, onde atuou em diversas cidades, nas emissoras Associadas.

"Arca de Noé" é um programa com perguntas a cinco pessoas inscritas e presentes no auditório, tôdas valendo prêmios em dinheiro. As perguntas servem de base para a atuação de José Vasconcelos.

ONÉSSIMO GOMES NA MAUÁ — O cantor Onéssimo Gomes acaba de assinar contrato com a PRH-8. Em sua nova emissora, Onéssimo terá a seu cargo a chefia do departamento artístico.

—

DE FÉRIAS O MAESTRO CALAZANS — Após longo período de intensos trabalhos, o maestro Calazans entrou em gôzo de férias, devendo passar uma temporada ao lado de seus genitores, no Rio Grande do Sul.

O maestro Calazans deverá estar na cidade de Caxias e atuar, provavelmente, numa emissora local, recordando desta forma o início de sua brilhante carreira artística.

CLUBE DO SAMBA — O programa "Clube do Samba", ontem estreado na Rádio Nacional, é animado por Manoel Barcelos e irradiado tôdas as terças-feiras às 22,05. Em cada audição, apresentará: "Assuntos gerais", "Voto de louvor" (dedicado a um compositor famoso), "Ordem do Dia" e "Na pauta", (com música brasileira de sucesso ou com possibilidade de êxito) e "Despacho final", com estréia de uma composição, em grande arranjo para Ataulfo Alves e suas pastoras, Atuam no "Clube do Samba" os principais cantores da PRE-8. (Na foto Ataulfo Alves, e Fernando Lobo, produtor do programa)

MARMELANDIA — O que será Marmelandia? Aguardem seu lançamento a partir do dia 5 de março tôdas as segundas-feiras, às 21.05 horas. Um movimento programa de Max Nunes e Afonso Brandão, que será interpretado por um selecionado "cast" de comediantes.

Da BBC para a PRE-8 — Egresso da BBC de Londres, o rádio-ator Valter Alves foi contratado pela Rádio Nacional e vem atuando na novela Um Drama de Consciência", às segundas, quartas e sextas-feiras, às 10,30 horas, no papel de "Armando". Na mesmo novela, estreou Wolner Camargo, fazendo o galã "Plínio Montenegro".

Bolsa do RADIO

PODEM OUVIR, NÃO PERCAM

HOJE

MUNDIAL — "Histórias maravilhosas" (20,00). Caderno de música (20,25). Orquestra Tabajara (21,30).

M. EDUCAÇÃO — Romance do piano (22,00). Música, apenas música (23,00).

MAYRINK VEIGA — Regra de três (20,00). Angela Maria (20,30). A cidade se diverte (21,30).

RÁDIO NACIONAL — Festivais G. E. (20,35). Recolhendo folclore (20,35). Passatempo Gessy (21,38).

TV-TUPI — Lar, doce lar (18,00). Circo Bombril (19,30).

ROQUETE PINTO — Recital (19,00). No mundo dos discos (21,30).

GUANABARA — Festival de melodias (20,05). Os mais lindos tangos (20,30).

J. BRASIL — Música deliciosa (20,30).

ELDORADO — Tesouro musical (21,35).

M. EDUCAÇÃO — Em tempo de jazz (18,00). Música para o jantar (18,35). Tribunal da história (21,00).

RÁDIO COPACABANA — Parada sonora (20,00).

MAYRINK VEIGA — Vai levando (22,00).

PROGRAMAS INFANTIS

PARA AMANHÃ

TV-RIO — Recreio musical (19,00). Teatrinho Petelecco (19,45).

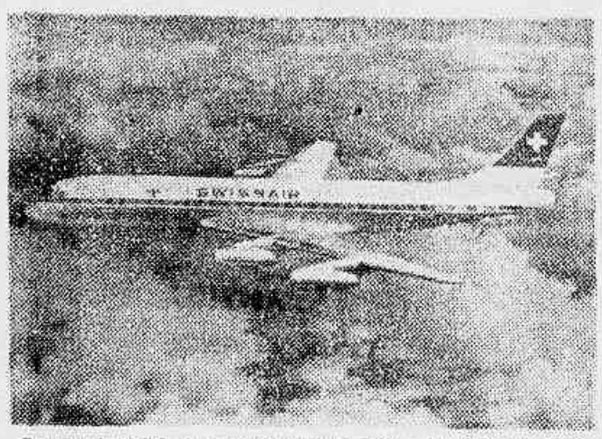
TV-TUPI — Histórias de Tia Lícia (18,30). Histórias animadas (19,00).

RÁDIO NACIONAL — Histórias de Tio Janjão, às 17,30.

RÁDIO TUPI — Reino da bicharada (18,40).

M. EDUCAÇÃO — Reino da alegria (17,30).

A "SWISSAIR" ENCOMENDOU AVIÕES A JACTO



Fomos informados em recente entrevista com o Sr. Albert L. Ruttimann, Representante Geral da Swissair no Brasil, que o Conselho de Administração da SWISSAIR (Linhas Aéreas Suiças) decidiu, em sua reunião de 30 de janeiro de 1956 em Zurique, encomendar dois modernissimos aviões de longo percurso DOUGLAS DC-8 de reação a jacto. Êstes dois aparelhos de grande velocidade e maior raio de ação serão utilizados nas linhas intercontinentais mais importantes da companhia. A entrega dos aviões está prevista para a Primavera e Verão de 1960 e o preço total de compra, compreendendo também as peças sobressalentes necessárias, perfaz a importância de 70 milhões de francos suíços

TEATROS

TEATRO FOLLIES

TELEFONE: 27-8216

COLÉ E SUA CIA.

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

DA REVISTA VERY KAR

VERY GOOD CARNAVAL

COM O REAPARECIMENTO DA

Vedette LILIAM FERNANDES

HOJE, ÀS 20,20 E 22,20 HORAS

A SEGUIR: "E' SAMBA NA MALOCA"

DIA 6 ESTRÉIA DA CIA. TONIA-CELI-AUTRAN EM "OTELO" DE W. SHAKESPEARE TRADUÇÃO DE ONESTALDO DE PENNAFORT ÀS 21 HS.

TEATRO DULCINA RESERVAS: 32-5817

HOJE — ÀS 20 E 22 HORAS

AR REFRIGERADO — ÚLTIMA SEMANA

DR. EDMUNDO BLUNDI

DOENÇAS DE SENHORAS — RAIO X — TOMOGRAFIA

(Adultos e Crianças)

Chefe de Clínica do Serviço de Histologia da Policlínica Geral do Rio de Janeiro e da Fac. de Ciências Médicas da Universidade do D. F. — Rua Alvaro Alvim 31-17º andar — Tel. 22-4931 (Marcar hora — Residência — 26-3791

TEATRO COPACABANA

AR REFRIGERADO PERFEITO

Reservas pelo telefone 57-1818 (Ramal Teatro)

"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam

NO SEU 4.º MÊS DE SUCESSO

"A FOLHA DE PARREIRA"

ÚLTIMAS SEMANAS

Diàriamente, às 21,30 hs. — Vesperal, às quintas-feiras (Preços reduzidos) Sábados e Domingos às 16 horas — Aos sábados vesperal às 16 horas, à noite, às 21,30 horas

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

A Seguir: "MADEMOISELLE"

TEATRO TBC DE COMÉDIA

No TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 - Reservas: 42-4521

AR REFRIGERADO PERFEITO

CACILDA BECKER

— EM —

"Os Filhos de Eduardo"

De Sauvajon — Trad. M. da Silva e R. Alvim, com Carminha Brandão, Marina Freire, Rita Shadrack, Silvia Orthof, Fredi Kleemann, Guilherme Corrêa, Jorge Chaia, Leonardo Vilar, Luiz Linhares, Telcy Peres, Walmor Chagas e Ziembinsky

HOJE — ÀS 21 HORAS

DR. OSWALDO NAZARETH

Diretor da Maternidade da Casa da Mãe Pobre

GINECOLOGIA E CIRURGIA

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — S. 420 — TEL.: 42-6804

BOITE

3.º MÊS Grande Otelo, Consuelo Leandro, Lilian Fernandez, Blanche Mur, Marina Marcel, Tony Pardina, George Green, Helio Colona, Billy Davis e 50 artistas em

"BANZO-AIÊ!"

O espetáculo máximo de Carlos Machado

NIGHT AND DAY

2 "shows" por noite — Às 23 hs.: "Brasiliana"

A MELHOR REFRIGERAÇÃO DO RIO!

Reservas: 42-7119 e 32-9863

ALTA-FIDELIDADE "DELCAST"

Equipada Com "Float-Flex"

(PATENTE SOLICITADA)

Rádio-Fonógrafo de primeira classe. Rádio com 7 faixas, sendo 5 de ondas curtas, ampliadas. Toca-discos Thorens "Concert" CD 43 N, com pick-up GE de relutância variável.

Verdadeira alta-fidelidade. Móveis belíssimos em 4 diferentes tipos. Garantido sem restrições por 6 meses e serviço permanente. Venda de lançamento a preço extremamente vantajoso. Exposição, demonstração e vendas diretamente pela Fábrica, à Rua São José n.º 90 — 13.º andar — Sala 1309.

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, enceradeiras, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc.. Casas completas. Automóveis

Paga-se bem. Tels. 52-9517 e 52-9711

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	O terreno sentimental apresenta um período desprovido de preocupações. Triunfo.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	Complicações profissionais e financeiras que não deve piorar com sua obstinação.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	Sua sorte se gastou um pouco no que se refere a dinheiro. Ligeiro mal-estar físico.
ARIES — De 21 de março a 20 de abril	Tendência a discussões e intrigas no trabalho. Prudência para assuntos do coração.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	Não culpe ninguém senão a você mesma pelas pequenas desilusões que possa sofrer.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	Dia ativo, construtivo, em que a sorte lhe sorrirá em todos os domínios.
CÂNCER — De 21 de junho a 21 de julho	Pequenas sombras sentimentais que não deve acentuar por culpa de um orgulho mal-entendido.
LEÃO — De 22 de julho a 22 de agôsto	Em assuntos do coração, as entrevistas e conversações resultarão melhor que as cartas.
VIRGEM — De 23 de agôsto a 22 de setembro	Você terá oportunidade para triunfar em tudo ao tomar o trabalho de refletir.
LIBRA — De 23 de setembro a 21 de outubro	Sua excessiva emotividade pode resultar perigosa para você e para ca que o rodeiam.
ESCORPIÃO — De 22 de outubro a 22 de novembro	Ligeira preocupação em matéria de dinheiro, porém tudo se resolverá bem.
SAGITÁRIO — De 23 de novembro a 22 de dezembro	Confie nas amizades firmes, porém evite as novas. Felizes decisões.

GRAJAÚ

Vende-se, no melhor ponto do bairro, casa de 2 pavimentos com 4 quartos, 2 salas, grande hall, copa, cozinha, quintal, garagem e mais 3 quartos externos. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo parte financiada. Ver e tratar no local à Rua Grajaú, 60.

O estampado de motivos incas inspirou a criação dêste modêlo de MARJAE OF MIAMI, com saia de pregas bem estreitas, blusa de ombros descobertos, decote baixo e exótico nó na frente. A estola é de pano de outra côr, com barra da mesma fazenda do vestido e franjas na ponta. (FOTO TRANSWORLD ESPECIAL PARA ULTIMA HORA)

Cuide do Seu Bebê

Dr. Doris SMITH

O Tratamento da Hérnia Umbelical

PERGUNTA: — Meu sobrinho de seis mêses tem uma hérnia umbelical. Pode explicar-me o sentido exato do têrmo e se o caso tem gravidade? Será necessária uma intervenção cirúrgica?

RESPOSTA: — O têrmo "hernia" é derivado de uma palavra latina que significa dilatação de tecido através de uma abertura na sua parede protetora natural. Uma hérnia umbelical é uma dilatação no umbigo que se torna evidente logo depois de cicatrizado o corte do cordão umbelical.

É através do cordão umbelical que o feto recebe nutrição de sua mãe. Após o nascimento, o cordão é cortado e quando o umbigo seca e cai, fecha-se a abertura do umbigo. Há uma cavidade mais profunda abaixo dêle na parede abdominal infantil que se fecha mais lentamente do que a abertura externa, e se esta última é muito grande ou deixa de fechar completamente, o resultado pode ser uma hérnia umbelical.

Na infância êsse estado não deve causar alarme, embora deva ser observado pelo médico. Normalmente desaparece entre 1 mês e um ano. Se, ao fim do primeiro ano, a situação não tiver melhorado, talvez seja necessária uma intervenção cirúrgica.

Em alguns casos, uma faixa em tôrno do umbigo pode ajudar a recuperação normal dos tecidos. Não é preciso dar a volta ao corpo bastando cobrir a área em tôrno do umbigo. Antes, porém, consulte o seu médico.

Saiba Comprar Ovos

É fato corriqueiro que os preços de ovos dependem (entre outros fatores) da satisfação que proporcionam ao consumidor. Para os produtores esta constatação é de grande importância pois com uma procura firme os preços são melhores, contribuindo, de maneira decisiva, para a manutenção da demanda em níveis relativamente elevados a boa vontade e a satisfação da dona de casa que adquire o produto.

Como a influência que sofre o consumidor, impelindo-o a comprar é em grande parte de caráter psicológico, a apresentação adequada de ovos classificados em tipos (baseados no pêso ou no diâmetro) exerce uma influência bastante definida para a realização daquele objetivo.

Nestas condições, a par dêste efeito psicológico, que, em última análise, concorre para o estabelecimento dos preços, a venda de ovos classificados, tècnicamente, representa um progresso na prática da comercialização, pois proporciona vantagens tanto para os produtores que recebem uma paga melhor pelo trabalho que executam como para o consumidor que tem à sua escolha produtos de melhor qualidade. Ovos pesando acima de 55 g. (correspondentes aos tipos "Especial" e "A" da classificação paulista) são de alta qualidade, pois apresentam uma clara consistente e gema firme, além da aparência delicada, sendo bons para todos os fins, especialmente como ovos quentes e fritos.

Por outro lado, os ovos de 45 a 55 g. são também de boa qualidade, ainda que um pouco diferentes dos já citados, pois a clara é mais fina, relativamente consistente, enquanto que a gema é mais achatada, quebrando mais fàcilmente.

Finalmente, os ovos inferiores a êste pêso possuem uma infinidade de usos, principalmente quando a aparência e o sabor delicado não constituem requisitos fundamentais, servindo para a confecção de saladas, molhos, bolos e para a combinação com outros alimentos.

ÊLES E ELAS

Muito cêdo casei e meu marido foi estudar no estrangeiro e agora soube que êle tem tido aventuras. Acha que devo desquitar-me? E' claro que não, minha cara leitôra. Muita vez os boatos provêm de pessoas invejosas, que existem aos montes em nossa terra. Para combater êste pecado capital deve-se conservar a calma e você mesma reconhece que o seu marido lhe escreve regular e carinhosamente.

A longa ausência e a saudade constante fazem com que você acredite em tudo que uma mexeriqueira diz, sem procurar analisar a verdadeira situação. Pare de chorar e de pensar em advogados e, ao receber a próxima carta, leia-a sem prevenções, sòzinha e num ambiente iluminado. Se da leitura honesta notar "algo", que seja realmente alarmante, escreva-lhe lealmente e repita os boatos como os ouviu. Espere a resposta sem lamentações e chôro...

Enquanto espera, procure ter pensamentos agradáveis, leia bons livros alegres e instrutivos. Frequente cinemas, veja boas peças, contemple a natureza e pratique esportes. Faça um programa desintoxicante e, assim, lucrará mais do que ouvindo conselhos de "amigas da onça"...

Mantenha a saúde e o espírito em estado de alerta, para não dar gôsto às Mariquinhas e Maricotas, que gostam de saborear sempre um prato apimentado da vida alheia.

Cozinhe Melhor

CAMARÕES À MILANESA

Os camarões podem ser preparados de diversas maneiras, sendo uma das mais deliciosas a que hoje apresentamos. Experimente fazê-los à milanesa e verá como agradarão a todos.

INGREDIENTES:

3 xícaras de camarões frescos.
3 xícaras de farinha de pão torrado
1 ovo bem batido
Azeite de oliveira ou óleo vegetal, para fritar.

MANEIRA DE FAZER:

1. Lave muito bem os camarões. Retire os olhos e as membranas escuras.
2. Passe-os em ovo batido e depois na farinha de rôsca.
3. Frite em azeite bem quente e deixe-os corar. (APLA)

CONSELHOS ÚTEIS

A leitora deve ter muito cuidado em não deixar as plantas dos vasos durante muito tempo ao sol, pois o aquecimento da terra, que protege as suas raízes, as prejudica.

• • •

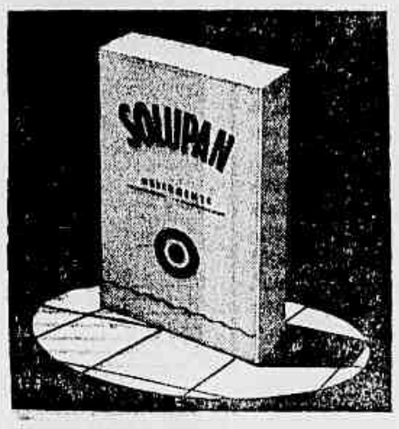
Boa maneira de evitar que as roupas de lã encolham é colocar algumas gôtas de amoníaco na água em que as mesmas serão lavadas.

• • •

Convém saber que as mulheres que têm cabelos lisos e que o enrolam tôdas as noites, devem seguir certas regras, para evitar que o ondulado se desmanche: devem fazer permanentes sempre e enrolar o cabelo diàriamente. Devem lavar a cabeça com frequência, usando um champôo, pois o cabelo lavado e macio fica muito mais fôfo e não gruda na cabeça. Devem, todos os dias, fazer massagens e escovar o cabelo, de manhã e antes de dormir.

43-2241 "REPORTER ULTIMA HORA"

É MESMO
detergente!



SOLUPAN
poupa o trabalho de esfregar
e não ataca as mãos!

Sendo um poderoso *detergente* – moderna conquista da química em matéria de limpeza – SOLUPAN limpa, desencarde e dissolve completamente a sujeira, poupando o trabalho de esfregar. Para economizar tempo e dinheiro na limpeza de pisos, paredes, pias, banheiros, utensílios de alumínio, louças e cristais – use o melhor...use SOLUPAN!

SOLUPAN
— O PÓ QUE LIMPA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: DIBRA S.A.
Av. Presidente Vargas, 446 - 7.º andar - Conj. 701
Tel.: 23-4911 - End. Telegr.: "Prático" - Rio de Janeiro

PRANCHETA

Entrevista Com Sônia Ebling

Sônia Ebling veio do Rio Grande do Sul, onde iniciou seus estudos de arte. Frequentou a Escola de Belas Artes de Pôrto Alegre, dedicando-se à pintura. Só mais tarde a escultura veio despertar seu interêsse, e, atualmente, a artista a ela se dedica de corpo e alma. Vindo para o Rio, ingressou na ENBA, mas seu desapontamento foi enorme; o espírito reinante, o estudo penoso e acadêmico a que eram obrigados os alunos, em muito diferiam do trabalho livre que realizara no Sul. Abandonou a escola e passou a trabalhar sòzinha. Agora está em vésperas de partida para a Europa, em gôzo do prêmio de viagem ao estrangeiro, que lhe foi concedido pelo Salão Nacional de Arte Moderna de 1955. A jovem escultora vê, assim, coroados de sucesso, seu esfôrço e seu excelente trabalho.

Projetos de Viagem

Sônia está ainda organizando seus planos de viagem. Pretende ir direto a Portugal, embora conte ficar aí muito tempo; mas, como todo brasileiro, quer conhecer a terra onde estão nossas raízes. Seguirá depois para a Espanha, onde pensa visitar Córdoba e sua Mesquita, Toledo, Madrid e seus museus. E irá depois à Grécia. Sabe que as melhores peças da escultura grega só poderá ver em museus inglêses, mas não pode resistir à tentação de ver de perto o Parthenon, sentir o cheiro daquela terra, que deve saber a barro, a pedra, a gênio. Só então irá à Itália, onde pretende fixar-se e iniciar uma série de estudos. Irá também à França. Mais tarde.

Projetos de Trabalho

Chegando à Itália, Sônia Ebling vai procurar Marino Marini, que considera o maior técnico em escultura, no momento. Pensa com êle trabalhar algum tempo. O que mais a preocupa atualmente, é o problema da armação da peça escultórica, a fase inicial do trabalho. Espera encontrar, na Europa, sistemas mais simples de armações, de mais fácil confecção, ou mais fàcilmente desmontáveis. (Sônia costuma empregar o chumbo que, devido à sua enorme plasticidade, permite a modificação de uma determinada composição, sem prejuízo do trabalho até então realizado; mas, para grandes peças, o seu uso torna-se impraticável, e a escultura se vê obrigada a recorrer ao ferro). Também tenciona adquirir ferramentas apropriadas, inexistentes no Brasil, se bem que goste de inventar as suas, a fim de que melhor se adaptem às características do trabalho que realiza.

Como pintora que foi, as côres lhe fazem falta. Sônia pretende conhecer, profundamente, os segredos da pátina, e da aplicação da côr na escultura. Conta ainda estudar as técnicas do a fresco e da esmaltação sôbre cobre.

Perguntamos à escultora se pretende trabalhar com Henry Moor, a quem dedica profunda admiração, mas Sônia declara: quero muito vê-lo, ver sua obra, trocar impressões, mas de forma alguma trabalharia sob sua orientação. Aprecio demasiado seu trabalho, sinto-me por demais identificada com seu espírito, para arriscar-me a sofrer uma influência definitiva de tão forte personalidade artística.

Trabalho Absorvente

Sônia Ebling nunca mais pintou. Indagamos a quem atribuia êsse desinteresse e ela respondeu-nos que a escultura absorve tudo: o amor, o interêsse, o tempo, a energia física do artista. O escultor tem que se dedicar inteiramente ao seu trabalho. Êle é lento, cansativo, mas a infinidade de recursos plásticos que oferece ao artista, dá-lhe completa satisfação.

As possibilidades da aplicação da escultura são enormes. Sônia acredita que a arquitetura e a escultura estão intimamente ligadas, e lamenta que sejam tão poucos os arquitetos que tenham sabido utilizar o concurso do escultor. As encomendas, geralmente, são para peças sôltas. O emprêgo do baixo-relêvo foi abolido por obsoleto, mas poderia perfeitamente ser ainda utilizado. O que se deveria procurar era a adaptação do gênero à nossa arquitetura moderna. Sônia pensa que uma parede revestida por um só plano de granito, com traços profundamente gravados, haveria de condizer perfeitamente com o espírito dos grandes planos e espaços modernos. Era um trabalho que gostaria imenso de realizar.

Essa sugestão da artista nos fêz lembrar que os escultores contemporâneos não mais procuram o entrosamento do desenho, ou melhor, do grafismo com a escultura. Lembramo-nos que os antigos — egípcios, gregos, assírios, os medievais, os pre-colombianos — e as populações selvagens de hoje, gente que realizou as mais belas peças de escultura, usavam do grafismo como elemento decorativo, obtendo magníficos resultados. Não eram, absoluto, efeitos superficiais. E Sônia atribui o abandono dêsses recursos de enriquecimento plástico, ao fato do artista moderno estar muito preocupado com a simplificação dos planos, com a esquematização da forma.

Realizações do Momento

Embora de viagem, Sônia não parou de trabalhar. Está realizando um monumento dedicado à Mãe, que lhe foi encomendado pelo Rotary Club de São Leopoldo, no Rio Grande do Sul. Está agora em face de ampliação. O trabalho é árduo, mas Sônia está animadíssima, porque parece-lhe ser inclusive, a sua melhor realização. Tão logo esteja pronto, a escultura seguirá para a Europa. Só podemos lhe desejar o mais completo sucesso. Sônia. Você mereceu êsse prêmio, e estamos certos de que dele saberá tirar bom proveito.

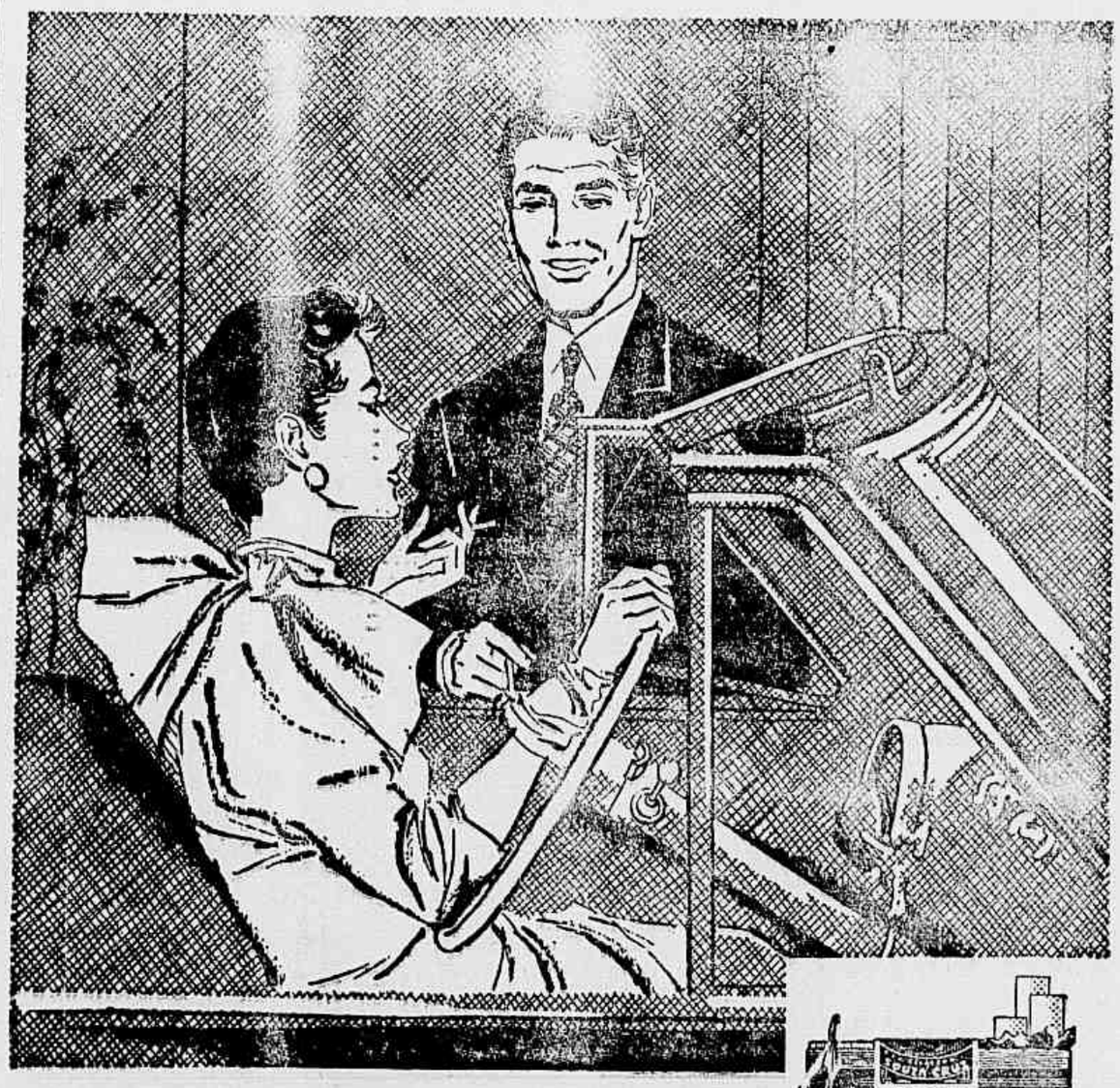
Sansão Castelo Branco

Trazemos aqui o nosso profundo pezar pela morte de Sansão Castelo Branco. O meio artístico perde, assim, um grande amigo e um grande talento.

Vera Tormento (interino)

I SALÃO NACIONAL DE ARTES GRÁFICAS

Continuam abertas até o dia 28 do corrente as inscrições ao I Salão Nacional de Artes Gráficas, promovido pela Casa da Moeda, que será realizado no mês de março próximo vindouro no recinto de exposição do Ministério da Educação e Cultura. O referido certame que vem despertando grande interêsse nos meios industriais e artísticos ligados às artes gráficas vai constituir uma notável demonstração das nossas possibilidades técnicas nesse ramo profissional. O Salão compreenderá uma Seção Especial para os estabelecimentos de artes gráficas e uma Seção Livre para os artistas gráficos em geral. Poderão concorrer trabalhos de rotogravura, talho doce, ponta sêca, silk-screen, off-set, xilogravura, água forte, litogravura e tipografia. Aos vencedores serão conferidas, além do "Gutenberg" — espécie de "Oscar" das artes gráficas — medalhas de ouro, prata e bronze, acompanhadas dos respectivos diplomas. Uma equipe de ilustres artistas plásticos brasileiros, integrada pelos professôres Leopoldo Alves Campos, Adolfo Augusto Hunnerbuhler, Viriato da Silva Filho e Armando Pacheco, trabalhou na confecção dêsses prêmios, os quais, em seu conjunto, constituem uma coleção de raro valor estético. As inscrições no I Salão Nacional de Artes Gráficas são gratuitas e poderão ser feitas das onze às dezessels horasn o Serviço de Especialização e Aperfeiçoamento da Casa da Moeda.



Agora Sim!
você fuma um bom cigarro!...
Cada vez mais pessoas estão mudando para
hollywood
uma tradição de bom gôsto

UM PRODUTO SOUZA CRUZ

Leite em pó Integral
MOLLY

O NOME QUE TRADUZ
Saúde!
Produto DINAMARQUÊS com adicionamento de Vitamina "D"
A venda em tôdas as bôas casas
ÊSTE ASIATICO COMERCIO E NAVEGAÇÃO LTDA.
Rua Visconde de Inhaúma, 58 – 9.º andar – Tels. 23-5945 – 23-5944

NÃO TENHO PIEDADE DAS MULHERES

Grande Romance de Aventuras e Amor
Por Hughes Ghiglia e Jean Giltene

RESUMO: Filho de família desencaminhado, sou reconhecido por um criado, Norbert, como seu patrão, Alain de Lorpeix, e identifico-me com meu personagem. Foi Alain assassinado na Tremblaie por seu secretário, Maxime Laurent (desaparecido ao mesmo tempo que êle)? Aproveita-se Norbert do crime com a cumplicidade de "minha" amante, Marianne, explorando minha perfeita semelhança com Alain? Parto para a Tremblaie como Marianne, que não acredito culpada porque estou apaixonado por ela...

1 — E' o momento que escolhe o Tio Guilhaume para me pedir, num tom misterioso, que o acompanhe ao sotão. A peça é igual a muitas outras: velhas poltronas, malas e caixotes abertos. O Tio Guilhaume coloca sua vela no chão e desloca uma cômoda antiga: "Ele está aqui em baixo", dize-me. "Quem?" Não me responde estremeço. Tio Guilhaume se ajoelha e levanta uma tábua do assoalho.

2 — Êle não deve ter-se enferrujado, pois eu o engraxei bem", diz êle, e tira do seu esconderijo um fuzil de caça em perfeito estado. "O que não compreendo é que êle ainda estava carregado. Fui eu que retirei os dois cartuchos", comenta êle. Pergunto então: "Onde o encontrou?" E êle responde que encontrou a arma perto dos juncos.

3 — "Por que o escondeu?" Pergunto. "Porque há uns três dias, 2 sujeitos da polícia estavam dando uma busca na mata e em redor da casa..." "Êles o interrogaram?" "Não, e nem conseguiriam fazer-me falar". Pergunto, angustiado: "E Melie. Marianne está a par do crime?" "Não, e foi por isso que eu não quis falar na frente dela", responde Tio Guilhaume.

4 — Marianne adormeceu onde a deixei. "Penso:: E' agora. Se não quero tornar-me cúmplice de um crime, é preciso que vá denunciar-me. Mas, assim, terei que renunciar a Marianne? Não! Tanto pior! Defenderei minha felicidade até o fim". Marianne desperta e me beija! "Querida, quero confessar-lhe uma coisa... **Antes** eu não a amava realmente, e agora..." Ela me tapa a bôca, ternamente: "**Antes** não tem a menor importância. Eu pensava amar Alain, mas acabo de descobrir Michel . . .

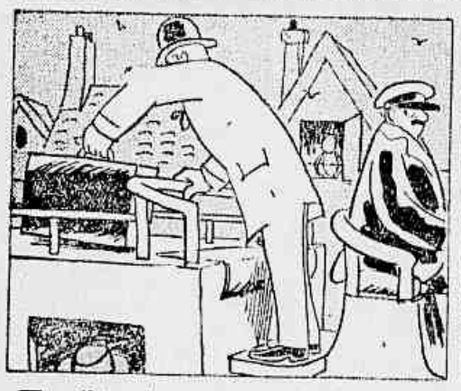
MATA HARI - III-21

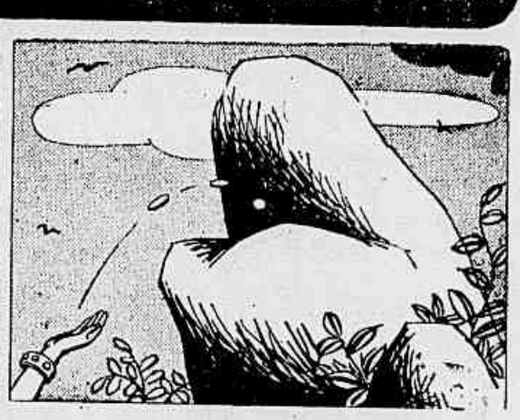
ADAPTAÇÃO DA HISTÓRIA VERÍDICA DA MAIS FAMOSA ESPIÃ DO MUNDO

Por GUILLERMO ARES

BALAU

o famoso romance de aventuras e de amor de GASTON LEROUX — Ilustrado por BERNARD





1 — Nunca houve tantos viajantes. Patrice, a custo, encontra um lugar na boléia, ao lado do cocheiro. Instala-se e solta um suspiro de alívio. Parece que já deixou para trás a sinistra aldeia de Saint-Martin-des-Bois. Depressa! Depressa! Como Tio Michel está custando a dar o sinal de partida!

2 — Dez minutos depois, a diligência penetra na floresta. Os cavalos seguem num trote seguro. Patrice sente-se muito satisfeito, a graceja com Michel. Admira os carvalhos centenários que margeam a estrada. Quando há uma ladeira a subir, os viajantes descem e acompanham a pé a diligência. De repente, Patrice fica de ouvido alerta: dois pedestres acabam de falar na MALA DE BARROIS... Recorda que os irmãos Vautrin falaram no golpe da mala de Barrois e imediatamente, voltam-lhe a mente os dramas de St. Martin, e êle se sente de novo tomado de sombrios pressentimentos.

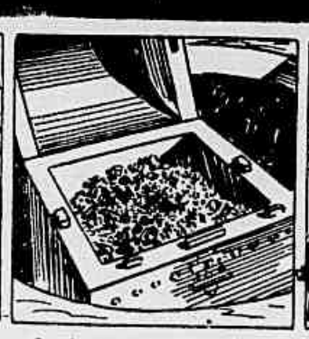
3 — "Conhece a história da mala de barrois?" Pergunta êle a Michel. Ao que o cocheiro responde: "Se a conheço! Pois tomei parte nela! Aconteceu não muito longe dêste sítio, num dia como hoje, um pouco antes de cair a noite. Barrois era um representante de relógios e jóias, e não queria dar, como todo mundo, sua cota à PEDRA DE LOBO. Então . . ."

ARSENE LUPIN--O Ladrão de Casaca

Romance Policial em Quadrinhos de MAURICE LEBLANC e C. BOURDIN

"E o Tesouro?" pergunta Beautrelet. Lupin começa a rir; bate o pé com fôrça e faz mover um dos discos de madeira rara que compõem o assoalho.

Ergue-o então como a tampa de uma caixa e então Beautrelet vê uma espécie de caçamba que contém, no seu interior, um cofre-forte de ferro.



Lupin tira do bôlso uma chave de formato complicado e abre o cofre: é um deslumbramento de pedras preciosas, diamantes, safiras, esmeraldas...

"Juro-lhe, Beautrelet, que não toquei nisso. O tesouro pertence à França". Lupin lança um olhar pensativo aos tesouros que vai abandonar.

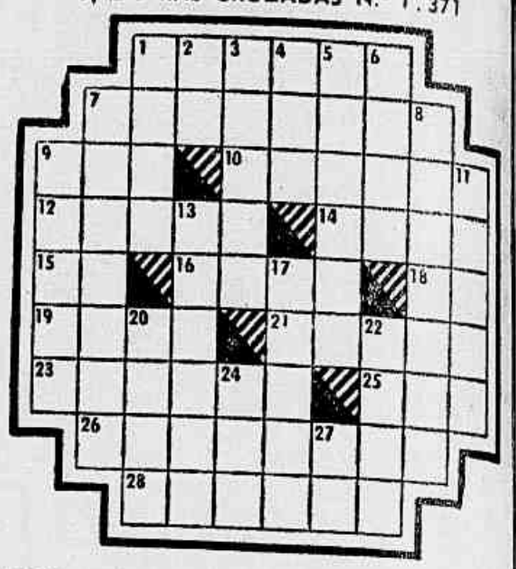
Gaminard, agora, está atrás da porta: um golpe a abala. depois um segundo e um terceiro. Lupin agarra o braço de Isidore.

"Abandono tudo isso por Raymonde. Se ela assim quer, levarei uma vida honesta..." Os policiais arrombam um dos painéis da porta.

R. Portella Apresenta:

Cantinho dos Sabichões

PALAVRAS CRUZADAS N.º 1.371



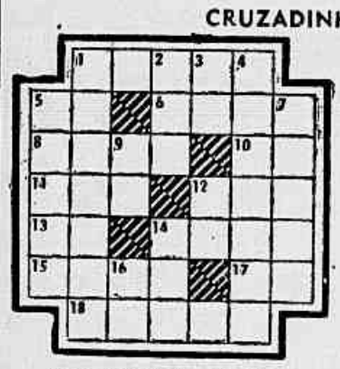
HORIZONTAIS:

1 — Estrago: prejuízo
2 — Azarada
9 — Ave pernalta
10 — Estado que tem por soberano um duque
12 — Mariola; finório
14 — Encolerizar
15 — Prosseguir
16 — Apologia (pl.)
18 — Nociva
19 — Assunto
21 — Mexem; põem a mão
23 — Preferir entre dois ou mais
25 — Nome p. feminino
26 — Capela doméstica
28 — Ausência ou falta de mamas.

VERTICAIS:

1 — Falta de sorte
2 — Sigla caminhe
3 — Difícil
4 — O acusado
5 — Ferido com o gume de objeto cortante
6 — Vincular; ligar
7 — Pessoa pálida
8 — Efeminado
9 — Põe em circulação
11 — Sufixo: panorama, espetáculo
13 — Inundam
17 — Desumano; cruel
20 — Simples (feminino)
22 — Põe muito pó-de-arroz em (o rosto)
24 — Interjeição: espanto
27 — Graceja

CRUZADINHA



HORIZONTAIS: 1 — Pranto. 5 — Tratamento dado às velhas amas de criança. 6 — Substância que as abelhas produzem e com que fazem os favos. 8 — Nôjo; aversão. 10 — Transitar de um lugar para outro. 11 — Pedra. 12 — Obrei, atuei. 13 — Estuda. 14 — Papai... 15 — Armadura antiga para a cabeça. 17 — Laçada. 18 — Lugar aprazível entre outros que não o são (fig.).

VERTICAIS: 1 — Residência senhorial fortificada. 2 — Vazio. 3 — A mulher acusada. 4 — Princípio; procedência (pl.). 5 — Dança festiva. 7 — Apêndice do funículo que reveste certas sementes. 9 — Entre nós. 12 — Contração de a e o. 14 — Pronome pessoal da 1.ª pessoa do plural. 16 — Perversa.

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR

PC N.º 1.369 — HOR.: femur — secular — gôzo — opa — Ur — assado — Ada — sim — pinóia — cá — odor — jolo — atamado — arame. VERT.: fez — ecoa — mu — ulva — rapas — sórdida — rodício — quapo — romão — sel — anota — orar — ajam — ode — na.

PC N.º 1.370 — HOR.: céu — porca — hirto — ebó — asno — item — apenas — ai — íço — os — macaca — apto — útil — bar — boato — aroma — rás. VERT.: chama — eis — uma — pó — reta — abeso — som — tópico — inócuo — eça — impar — selos — atro — alar — aba — ita — bá.

Campanha Brasileira de Educação

A Campanha Brasileira de Educação, desde já quase um ano que vem funcionando, já fundou cêrca de 50 escolas primárias, de emergência, no Distrito Federal. Em barracões, em salas particulares, em galpões, em qualquer lugar onde haja um nadinha de condições higiênicas, pode funcionar uma escola da CBE, graças ao milagre dos abnegados professôres. Porque, em verdade, o nosso magno problema é aproveitar a grande fôrça abandonada que constitui a criança brasileira. E sendo o Brasil um país democrático, não pode deixar que meninos espertos cresçam e se tornem adultos sem a experiência que as letras costumam dar aos homens. Urge alfabetizar tôdas as crianças do Brasil. E' isto missão do Govêrno, sabemos, mas antes de tudo é missão de altruísmo que a todos os brasileiros compete. Se o Govêrno não tem podido acudir à grande população juvenil, em idade escolar, iremos todos cruzar os braços sob os salgueiros de Sião? Evidentemente que a nós todos, brasileiros, cabe um pouco da responsabilidade educativa das crianças, ou então isto aqui deixaria de ser um país de Democracia, que por definição é o govêrno do povo onde cada cidadão tem uma parcela forte de responsabilidade pela coisa pública. E que riqueza maior existe do que a criança brasileira? Onde está a esperança de um Brasil melhor, senão na criança que hoje vive descalça, vadiando à toa pelas ruas asfaltadas das metrópoles de alma egoísta? Como poderemos dar tanto valor ao outro, aos minérios, às energias que a natureza nos deu, se abandonamos sem alfabetização, sem carinho e sem ventura as desvalidas crianças que se estiolam e se encaminham ao crime, numa terra moça que tanto grita pelas fôrças construtivas de seus filhos jovens?

A Campanha Brasileira de Educação, que tem congregado patriotas, homens e mulheres de coração altruísta, apela para quantos desejem colaborar numa campanha salutar para o Brasil. Busquem a CBE e com ela ativamente colaborem.

Sede: Casa do Marinheiro, Ministério da Marinha, Telefone 43-6027 — Rio.

(Contribuição do Departamento de Moral e Cívica da CBE).

Neurastenia Sexual

Depois dos notáveis trabalhos de VORONOFF, não há mais dúvida sôbre a possibilidade da restauração dás energias perdidas e consequentemente do vigor sexual. Chamamos, portanto, a atenção da ilustrada classe médica para a fórmula do TONOKLEN, que reúne modernos elementos ao combate à neurastenia sexual, vale dizer à insuficiência das funções genitais no homem e na mulher. Nas Drogarias ou pelo reembôlso. Caixa Postal, 4 — Tijuca — **Rio de Janeiro** — Telefone: 48-3087.

Pérolas Cultivadas Legítimas

Colares de Pérolas e Pérolas sôltas, grande sortimento, importação direta, a preços baratos

AV. R. BRANCO, 173 — 4º and.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de ULTIMA HORA e Rádio Mayrink Veiga
3 SÉRIE F
SEMANA DE 20 A 25 DE FEVEREIRO DE 1956
A coleção de cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá ao sorteio de diversos prêmios, no dia 3 de março de 1956.